



UFF Universidade Federal Fluminense
Instituto Biomédico



Instituto de Saúde Coletiva da UFF

ANAIS DA XLIX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2º SEMESTRE DE 2025

DATA 12/12/2025

J82a Jornada Científica do Curso de Medicina da UFF (49.: 2025: Niterói, RJ)
Anais da XLIX Jornada científica do curso de medicina da Universidade Federal Fluminense, 12 de dezembro de 2025, Niterói, RJ. / Universidade Federal Fluminense. – Niterói, RJ: UFF, 2025.
219 p.

Endereço eletrônico:
<http://www.uff.br/iniciacaocientificamedicina>

1. Ensino-Jornada científica. 2. Medicina-Iniciação científica. 3. Pesquisa. 4. Resumos. I. Universidade Federal Fluminense. Faculdade de Medicina. II. Título.

CDD – 610.63

O programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense:

O programa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFF teve início em 1995, logo após a implantação do novo currículo da Faculdade, no começo da década de 1990.

O novo currículo, então implantado, previa, desde o primeiro período até o último, no internato, o desenvolvimento das atividades acadêmicas segundo 3 eixos principais: programa teórico-demonstrativo; programa prático-conceitual; programa de iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica começou sua implantação no primeiro período de 1995, com uma turma de apenas 12 alunos; posteriormente, a cada período, o Programa foi crescendo, tanto no número de alunos, quanto no de professores orientadores, chegando ao ponto de envolver, a cada período, mais da metade dos alunos cursando medicina. Essa primeira turma, de 12 alunos, iniciou as atividades do Programa sob a orientação do Professor Gilberto Perez Cardoso, coordenador do Programa até 2012.

O Programa iniciou suas atividades com 7 disciplinas, podendo ser procurado por alunos cursando desde o segundo até o oitavo período do curso médico.

A disciplina de Iniciação Científica I, que antes era optativa, como todas as outras, se tornou obrigatória depois de certo tempo, por decisão do Colegiado de Curso de Medicina. Desde então, nenhum aluno da Faculdade de Medicina deixou de receber informações básicas sobre o método científico e a pesquisa científica, embora podendo optar por não cursar as demais disciplinas de Iniciação Científica, que configuram a execução prática de uma pesquisa médica.

Após cursar as disciplinas, o aluno, ao ingressar no internato, envolve-se no Trabalho de Conclusão de Curso, que inicialmente era sempre uma monografia mas que, posteriormente, também por decisão do Colegiado de Curso de Medicina, pode ser um artigo científico, desde que aceito para publicação em revista médica indexada no Qualis da Capes.

Cumprir dizer que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a formatura e o Programa de Iniciação Científica sempre teve destacado papel no auxílio aos estudantes para elaboração desse documento indispensável para a colação de grau.

A avaliação de aprendizagem nas disciplinas requeria pelo menos 75% de presença às atividades e era livre para o professor da Iniciação Científica I, desde que o aluno, ao término dessa disciplina, apresentasse um projeto de pesquisa elaborado sob orientação de um professor.

Já para as disciplinas de Iniciação Científica II e até VII ocorria, ao fim do período, uma jornada para apresentação dos projetos dos alunos sob orientação de seus professores, com exposição sob forma de pôster. Atualmente todos os trabalhos são apresentados sob temas livres orais.

Tal jornada sempre foi muito dinâmica e concorrida, e os professores avaliavam os trabalhos dos alunos orientados por seus colegas, em sistema de rodízio, sendo a nota final do aluno a média da nota dada por seu orientador e aquela conferida pelo avaliador.

Acerca desse período 1995-2012 do Programa de Iniciação Científica tivemos a oportunidade de produzir e publicar vários artigos no campo da educação médica, retratando aspectos curiosos e estimulantes do desenvolvimento do Programa.

Hoje é consenso que o Programa de Iniciação Científica é um dos pontos fortes do currículo da Faculdade de Medicina da UFF, dando uma contribuição muito efetiva para o ensino do método científico e também para a produção de conhecimento na área médica.

Professor Gilberto Perez Cardoso
Coordenador do Programa de Iniciação Científica- 1995-2012

ANAIS DA XLIX JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2º SEMESTRE DE 2025

DATA 12/12/2025

Coordenadores: 1995-2012: Prof Gilberto Perez Cardoso, 2012-2018- Prof André Ricardo Araujo da Silva, 2018-2019: Prof Eduardo Damasceno, 2019 em diante- Prof André Ricardo Araujo da Silva

Coordenadora do Curso de Medicina: Profa. Claudete Araujo

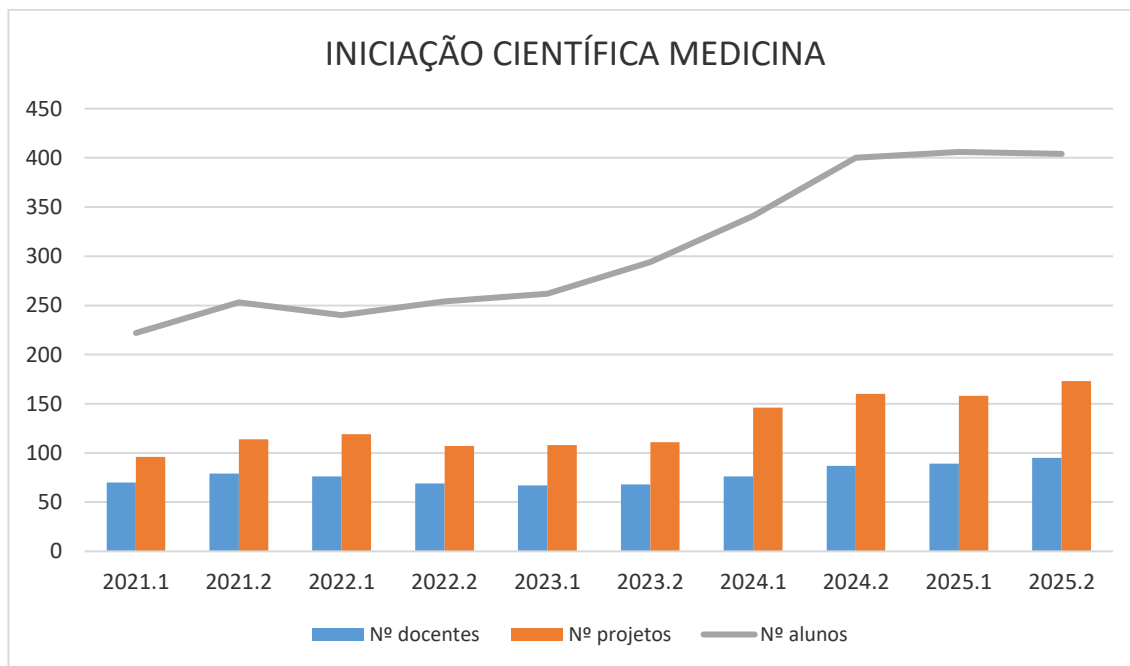
Coordenador do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

Coordenador da Monitoria de Iniciação Científica: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina- 2025.2

Nº de projetos	N º de professores orientadores	Nº de discentes
173	95	404

A DISCIPLINA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM NÚMEROS



**ANAIS DA XLIX JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
2º SEMESTRE DE 2025
DATA 12/12/2025**

Mensagem da Coordenação do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina

A disciplina eletiva de Iniciação Científica faz parte do Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina de forma contínua do 2º ao 11º período letivo, após os alunos terem cursado a disciplina obrigatória de Iniciação Científica no 1º período. Desta forma, os alunos podem participar de projetos de mais de 115 professores vinculados à disciplina e que atuam na Faculdade de Medicina, Instituto de Biologia, Instituto de Saúde Coletiva e Instituto Biomédico.

Os projetos desenvolvidos ao longo do semestre abrangem variados e diversificados aspectos da Medicina, desde a pesquisa básica até inovação e tecnologia. A diversidade e pluralidade dos projetos possibilitam que todos os pesquisadores envolvidos possam apresentar temas de extrema relevância para a sociedade, explorando aspectos fundamentais para o avanço da pesquisa científica.

As apresentações do semestre 2025.2 apresentam um número recorde de projetos e professores vinculados, o que demonstra o crescente interesse pela ciência no Curso de Medicina da UFF.

O segundo semestre de 2025 foi marcado pelo encontro histórico de todos os coordenadores de Iniciação Científica dos Cursos de Medicina das Universidades Públicas do Estado do Rio de Janeiro em 7/11/2025, na Faculdade de Medicina

Prof André Ricardo Araujo da Silva- Faculdade de Medicina

Indice:

Temas por salas.....	8
Resumos.....	9
Horários e salas das apresentações.....	162

TEMÁTICAS PRINCIPAIS DA XLVIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA POR SALAS

LOCAL: FACULDADE DE MEDICINA UFF

Temas	Salas de apresentação
Agravos prevalentes à saúde	308
Anatomia e Cirurgia	308/501
Educação e Saúde	401
Inteligência Artificial e Medicina	303/401/401 Multiuso
Infectologia	402 Multiuso
Metabologia	305
Neurologia/Neurocirurgia	401 e 402 Multiuso/501
Saúde Materno Infantil	306/307/306/802
Temas variados em Medicina	303/304/701

Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: Revisão de Escopo

Alunos:

Alfredo dos Santos Ribeiro, Anamaria Siqueira Han, Isabela Silva Erthal Vieira, Leonardo Cardoso dos Santos, Lucas Chein Ferreira, Manuela Luz Loureiro e Silvia Marina de Amorim Figueira

Orientadora: Adriana Munford Lima Pimentel- Departamento de Medicina Clínica

Resumo

Introdução: As doenças reumáticas autoimunes (DRAs) são distúrbios inflamatórios sistêmicos que podem acometer o sistema cardiovascular elevando a ocorrência de eventos adversos maiores (MACEs) como insuficiência cardíaca (IC), fibrilação atrial (FA), Infarto agudo do miocárdio (IAM) e Acidente vascular Cerebral (AVC). O eletrocardiograma é uma ferramenta diagnóstica de baixo custo e alta disponibilidade capaz de sinalizar o acometimento cardíaco. Contudo a associação entre alterações eletrocardiográficas e MACEs ainda é pouco explorada. **Objetivo:** Apresentar as evidências disponíveis na literatura sobre anormalidades eletrocardiográficas e MACEs em pacientes com DRAs. **Métodos:** Revisão de escopo conforme a metodologia JBI e as diretrizes PRISMA-ScR. A busca foi realizada nas bases PubMed, BVS, CENTRAL, Embase, Periódicos CAPES e Google Scholar, incluindo publicações da última década, sem restrição de idioma. A seleção e extração dos dados ocorreram na plataforma Covidence, por revisores independentes, em duas etapas. O protocolo foi publicado em <https://doi.org/10.1101/2025.07.06.25330954>.

Resultados: Dos 494 artigos iniciais, após as etapas de triagem, 81 foram incluídos. Entre os 20 analisados até o momento, a Artrite Reumatoide foi a DRA mais investigada (55%), seguida do Lúpus Eritematoso Sistêmico(30%). Os achados eletrocardiográficos mais prevalentes incluíram FA (35%), alterações do intervalo QT (20%) e inespecíficas (15%). Quanto aos MACEs, destacaram-se AVC (25%), IAM (20%) e IC (20%). **Conclusão:** Os dados indicam significativa associação entre DRAs e alterações eletrocardiográficas, as quais estão relacionadas a maior risco de eventos cardiovasculares. Esses achados reforçam a necessidade de maior atenção cardiovascular a esse grupo.

Palavras-chaves: “eletrocardiograma”, “doenças reumáticas” "Doenças autoimunes”, “coração”

Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações educativas para médicos veterinários, profissionais de saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói.

Autores: Felipe Vinicius Forti, Karolina Melo Pereira, Isabela Fernanda Amorim Silva, Daiana Lima Almada, Adriana Pittella Sudré

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença importante que tem como principal reservatório urbano o cão doméstico.

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento sobre etiologia, transmissão e profilaxia da LV em uma amostra de tutores de cães residentes no município de Niterói - RJ.

Materiais e Métodos: Foram recrutados tutores de cães maiores de 18 anos em áreas de grande circulação em Niterói, para preenchimento presencial de um formulário no aplicativo Jotform, utilizando um dispositivo digital. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 69808523.9.0000.5243).

Resultados Parciais: Até o momento foram obtidas 70 respostas, 60% do sexo feminino, residentes principalmente de Icaraí, Ingá e Santa Rosa. Predominância de ensino superior completo ou em curso. 61% já haviam ouvido falar sobre a LV, principalmente por veterinários e escolas. 43% identificaram corretamente a picada do flebotômíneo como forma de transmissão e 46% o reconheceram como vetor. 14% das pessoas acertaram o lugar de reprodução do inseto. 58% conheciam a coleira repelente, porém 60% afirmou não utilizar. Metade sabia da existência de tratamento, mas 67% desconheciam que o parasito não é eliminado. A coleta de lixo nos bairros mostrou-se adequada para 73% dos participantes.

Conclusão: Os resultados evidenciam lacunas significativas no conhecimento dos tutores, reforçando a necessidade de estratégias educativas que integrem a medicina veterinária e a atenção básica à saúde.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Cão doméstico, Educação em Saúde.

Materiais educativos sobre leishmaniose visceral: uma análise de conteúdo e acessibilidade

Autores: Amanda Miguel Fontes, Ingrid Barcelos Andrade, Lucas Canto da Silva, Adriana Pittella Sudré

Introdução: As mídias sociais consolidaram-se como veículos centrais na disseminação de informação em saúde, embora a qualidade e precisão do conteúdo veiculado sejam heterogêneas.

Objetivo: Avaliar o perfil e a qualidade das informações sobre Leishmaniose visceral disponibilizadas em quatro grandes plataformas de mídia social (Instagram, Facebook, TikTok e YouTube).

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal. A amostra compreendeu 119 publicações (30 do Facebook, 30 do Instagram, 30 do YouTube e 29 do TikTok), selecionadas de forma sistemática. Três pesquisadores participaram da coleta e análise; cada postagem foi avaliada de forma independente por dois avaliadores. Os materiais divergentes serão posteriormente analisados por um terceiro avaliador. Empregou-se um formulário estruturado para a análise de critérios relativos a dados das publicações, corretude do conteúdo, tipo de linguagem e imagens utilizadas. Para análise preliminar, foram considerados os critérios de: autoria, tipo e objetivo da publicação.

Resultados: Das 119 publicações, 61 apresentaram concordância nos critérios selecionados para análise preliminar. Nestas, a autoria dos conteúdos foi predominantemente de médicos veterinários (26,2%; n=16) e população em geral (19,7%; n=12), seguidos por outros órgãos públicos (14,8%; n=9) e médicos (14,8%; n=9). Os formatos mais frequentes foram o de vídeos curtos (até 5 minutos) (49,2%; n=30) e o de imagens únicas ou sequenciais com legendas (41,0%; n=25). Quanto à intenção das publicações, a grande maioria foi classificada como “de cunho informativo” (90,16%; n=55).

Conclusão: A maior parte das informações sobre Leishmaniose nas mídias sociais é divulgada por Médicos Veterinários e as publicações são frequentemente vídeos curtos com finalidade informativa.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Mídias Sociais, Informação em Saúde, Desinformação, Literacia em Saúde.

Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral (AVC): uma análise sobre AVC isquêmico e hemorrágico

Autores: Leonardo Ortega de Souza, Gabriel Vieira Kac, Guilherme de Palma Abrão e Alair Augusto Sarmet

Introdução: Procedimentos em neurorradiologia vascular e intervencionista (NRI), diagnósticos e terapêuticos são eficientes na prevenção e no manejo de pacientes que apresentam AVC isquêmico e/ou hemorrágico.

Objetivo: Analisar estatisticamente procedimentos realizados pelo setor de NRI do HUAP/UFF, entre 01/10/2022 e 01/10/2025, a fim de avaliar a evolução do serviço prestado e de fornecer material de base para outros estudos epidemiológicos.

Materiais e métodos: Estudo observacional, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, baseado na coleta retrospectiva de dados de pacientes submetidos a procedimentos neurointervencionistas no HUAP/UFF. Os dados serão coletados de forma anônima a partir do banco de dados anonimizado e criado para fins assistenciais. A maioria dos dados coletados será constituída por variáveis quantitativas, que serão descritas por média e desvio-padrão, caso apresentem distribuição normal, ou por mediana e amplitude interquartil quando a distribuição for assimétrica. O projeto atualmente está sendo submetido à apreciação ética no CEP.

Resultados parciais: o projeto de pesquisa ainda está em trâmite no CEP. Logo, não é possível apresentar resultados parciais, pois não obteve-se permissão para iniciar a coleta de dados. Na última atualização recebida, consta que o projeto está em apreciação ética.

Conclusão: O projeto visa obter dados estatísticos do setor de NRI do HUAP/UFF, tendo como espaço amostral pacientes vítimas de AVC isquêmico e hemorrágico. As informações obtidas serão usadas na avaliação do serviço prestado no HUAP/UFF e servirão de base para estudos de outras origens que não apenas epidemiológicos.

Palavras-chave: AVC, isquemia, hemorragia, e neurorradiologia intervencionista.

Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos.

Autores: Flavia Nunes Benicio de Souza, Gabrielle Ferreira, Nicole Muehe de Simone Alonso, Danielle de Lima Pimentel, Maria Beatriz Amorim, Sophia Moreno Aguiar, Alan Araujo Vieira, Arnaldo Costa Bueno.

Introdução: A bioimpedância elétrica (BIA) é uma ótima opção para a avaliação nutricional em recém-nascidos (RN) por ser não invasiva e de fácil execução, mas ainda carece de padronização no período neonatal. A posição em decúbito dorsal (DD), usualmente adotada, pode interferir nos resultados da BIA, sendo o decúbito ventral (DV) uma alternativa potencialmente mais estável. **Objetivo:** Avaliar a interferência da mudança de decúbito na aferição da resistência (R) e da reatância (Xc) em RN pelo método da BIA. **Métodos:** Ensaio clínico não controlado, tipo antes e depois, no qual foram comparadas as medidas de R e Xc aferidas pelo método de bioimpedância em RN posicionados em DD e DV. O cálculo amostral estimou 203 avaliações para a comparação da Xc e 65 para a da R. Foi utilizado o teste t pareado e o projeto foi aprovado pelo CEP da instituição. **Resultados parciais:** Não houve diferença entre a R aferida em DD ($700,9 \pm 87,2$ ohms) e em DV ($694,1 \pm 88,2$ ohms); também não teve diferença e entre a Xc quando comparados os dois decúbitos ($36,7 \pm 16,1$ vs $37,3 \pm 16,0$ ohms, respectivamente DD e DV). Observou-se correlação forte entre as medidas aferidas. **Conclusão:** Até o momento, atingimos o n-amostral referente às aferições da R, e ainda não atingimos as referentes à Xc, no entanto, já podemos concluir que, até o momento, o decúbito não interfere significativamente nas aferições de R e de Xc em RN.

Palavras chave: bioimpedância, recém-nascidos, prematuridade

Vigilância parasitológica em pessoas com situação de vulnerabilidade social que vivem com HIV

Autores: Daira Sofia Rodríguez González, Lara Sampaio da Costa Figueiredo, Alba Cristina Miranda de Barros Alencar

Introdução: A realidade de pessoas vivendo com HIV em contextos de vulnerabilidade social evidencia a importância de pesquisas em parasitologia.

Objetivo: Investigar e acompanhar pessoas portadoras de HIV/AIDS e seus familiares assistidos por uma instituição filantrópica localizada em Niterói, RJ, com foco na avaliação da prevalência de enteroparasitoses.

Materiais e Métodos: As atividades foram realizadas em uma instituição filantrópica localizada em Niterói. Todos os participantes do estudo assinaram o TCLE e forneceram amostras fecais, analisadas no laboratório de parasitologia do HUAP. Foram aplicados diferentes métodos de diagnóstico coproparasitológicos, incluindo o método direto, a técnica de Hoffman, Pons e Janner e a técnica de Ritchie, além de coloração para a identificação de *Cryptosporidium* spp. e cultura para *Blastocystis* spp.

Resultados Parciais: Entre os dezesseis participantes, 81,25% vivem com HIV. Observou-se predominância masculina (62,5%) e uma comunidade majoritariamente composta por pretos e pardos (37,5% pretos e 31,25% pardos). Quanto à idade, 56,25% possuem 50 anos ou mais. Em relação à renda, 87,5% vivem com até um salário mínimo. Nos exames laboratoriais, os métodos direto, Hoffman e Ritchie apresentaram 25%, 18,75% e 12,5% de positividade, respectivamente; 6,25% foram positivos para *Cryptosporidium* spp.; e 12,5% apresentaram *Blastocystis* spp. na cultura. A detecção de *Cryptosporidium* spp. se destaca por envolver um parasito oportunista de relevância clínica em imunossuprimidos.

Conclusão: Foi observada uma prevalência alta de enteroparasitos, reforçando a necessidade de vigilância, ações educativas e acompanhamento contínuo, especialmente em indivíduos vivendo com HIV.

Palavras-chave: HIV/AIDS; enteroparasitoses; vulnerabilidade social.

Vigilância parasitológica em pessoas com situação de vulnerabilidade social que vivem com HIV

Autores: Daira Sofia Rodríguez González, Lara Sampaio da Costa Figueiredo, Alba Cristina Miranda de Barros Alencar

Introdução: A realidade de pessoas vivendo com HIV em contextos de vulnerabilidade social evidencia a importância de pesquisas em parasitologia.

Objetivo: Investigar e acompanhar pessoas portadoras de HIV/AIDS e seus familiares assistidos por uma instituição filantrópica localizada em Niterói, RJ, com foco na avaliação da prevalência de enteroparasitoses.

Materiais e Métodos: Todos os participantes assinaram o TCLE e forneceram amostras fecais analisadas no laboratório de parasitologia do HUAP. Foram aplicados métodos coproparasitológicos (exame direto, Hoffman, Pons e Janner, Ritchie), além de coloração para *Cryptosporidium* spp. e cultura para *Blastocystis* spp. O projeto foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina da UFF (CAAE:17552419.2.0000.5243).

Resultados Parciais: Entre os dezesseis participantes, 81,25% vivem com HIV. Observou-se predominância masculina (62,5%) e uma comunidade majoritariamente composta por pretos e pardos (37,5% pretos e 31,25% pardos). Quanto à idade, 56,25% possuem 50 anos ou mais. Em relação à renda, 87,5% vivem com até um salário mínimo. Nos exames laboratoriais, os métodos direto, Hoffman e Ritchie apresentaram 25%, 18,75% e 12,5% de positividade, respectivamente; 6,25% foram positivos para *Cryptosporidium* spp.; e 12,5% apresentaram *Blastocystis* spp. na cultura. A detecção de *Cryptosporidium* spp. se destaca por envolver um parasito oportunista de relevância clínica em imunossuprimidos.

Conclusão: Foi observada uma prevalência alta de enteroparasitos, reforçando a necessidade de vigilância, ações educativas e acompanhamento contínuo, especialmente em indivíduos vivendo com HIV.

Palavras-chave: HIV/AIDS; enteroparasitoses; vulnerabilidade social.

Predição de via aérea difícil utilizando ultrassonografia pré-operatória em pacientes adultos

obesos: revisão sistemática e metanálise.

Alunos: Lucas Eduardo Agostinho Xavier, Larissa Maria Pinto Xavier, Victor Hugo Santos Pinto

Professora orientadora: Alexandra Rezende Assad,

Introdução: O manuseio das vias aéreas representa um aspecto fundamental da prática anestésica. Dessa forma, a identificação e o manuseio adequado de via aérea difícil é fundamental para reduzir a morbidade e mortalidade associadas à anestesia em pacientes obesos.

Objetivo: avaliar a acurácia diagnóstica da ultrassonografia na predição de via aérea difícil em pacientes adultos obesos comparando com os métodos clínicos convencionais, com foco em medidas como sensibilidade, especificidade, área sob a curva, razão de verossimilhança positiva e negativa, e razão de chances diagnóstica.

Métodos: foi realizada uma busca sistemática no PubMed, Embase e Cochrane até setembro de 2025, com registro PROSPERO CRD 420251056468. Este estudo seguirá as diretrizes metodológicas do Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Diagnostic Test Accuracy e o checklist PRISMA-DTA.

Resultados: O estudo encontra-se na etapa de triagem até o atual momento. Porém, a análise dos resultados será realizada de acordo com o Cochrane Collaboration Handbook for Systematic Reviews of Interventions e com a declaração do PRISMA. Para variáveis contínuas, razões de probabilidades combinadas (ORs) com intervalo de confiança de 95% serão utilizadas, e os desfechos serão comparados por meio da Mean Difference (MD) e a Standard Mean Difference (Std. MD).

Conclusões: as conclusões deste trabalho serão fundamentais para sintetizar as evidências dos estudos já existentes sobre o tema a fim de aumentar o poder estatístico e identificar a presença de variáveis moderadoras para que a tomada de decisões nessas situações de intubação difícil e laringoscopia sejam baseadas na melhor evidência científica disponível.

Palavras-chave: Manuseio das Vias Aéreas, Anestesia, Obesidade, Ultrassonografia

Efeito do bloqueio do plano eretor da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados.

Autores : Dilson da Silva Pimentel Junior, Larissa Maria Pinto Xavier, Lucas Eduardo Agostinho Xavier, Aline D'Avila Pereira, Luis Antonio dos Santos Diego, Alexandra Rezende Assad.

Introdução: O bloqueio do plano eretor da espinha fornece analgesia perioperatória eficaz, contudo seu uso na cirurgia de revascularização do miocárdio é controverso.

Objetivo: Avaliar a eficácia analgésica do bloqueio do plano eretor da espinha em injeção única em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. Objetivos secundários: analisar o tempo de extubação, estadia hospitalar, permanência na UTI, consumo intraoperatório de fentanil e consumo pós-operatório de opióides.

Materiais e Métodos: Realizada uma busca sistemática no PubMed, Embase, Cochrane e LILACS até maio de 2024, com registro PROSPERO CRD42024541695. Seguindo o PRISMA, foi utilizado um modelo de máxima verossimilhança com intervalo de confiança de 95% e significância com $p < 0,05$. Realizou-se Análise Sequencial de Ensaios (TSA) para descartar a possibilidade de resultados falsos positivos.

Resultados: Quatro ensaios clínicos randomizados com 212 pacientes foram incluídos. Em comparação ao controle, o bloqueio reduziu significativamente os escores de dor nas primeiras 2h, 4h, 6h e 12h pós-operatórias ($p < 0.0001$). Não houve diferença significativa da dor pós-operatória em 24h e 48h, no consumo intraoperatório de fentanil e no tempo de hospitalização. O consumo de opióides em 24 h ($p = 0.009$), o tempo de permanência na UTI ($p = 0.0007$) e de extubação ($p < 0.0001$) foram significativamente menores no grupo com o bloqueio.

Conclusão: O bloqueio do plano eretor da espinha reduziu a dor nas primeiras 12h pós-operatórias, a permanência na UTI, o tempo de extubação e o consumo de opióides pós-operatório em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio.

Palavras-chave: Revascularização do miocárdio, pós-operatório, anestesia regional, ultrassonografia.

IMPACTO DA INFUSÃO VENOSA DE SACARATO DE HIDRÓXIDO FÉRRICO EM PACIENTES COM ANEMIA SUBMETIDAS A CIRURGIAS GINECOLÓGICAS: ESTUDO RANDOMIZADO, CONTROLADO, DUPLO ENCOBERTO

Maria Clara Bila D'Alessandro, Maria Rita Monteiro Freitas, Luis Antonio dos Santos Diego, Alexandra Rezende Assad.

INTRODUÇÃO

A prevalência de anemia ferropriva perioperatória em cirurgias ginecológicas permanece significativa, resultando no aumento da necessidade de transfusões sanguíneas e prolongamento do tempo de internação. Este ECR visa determinar a eficácia da infusão de sacarato de hidróxido férrico venoso para corrigir a deficiência e minimizar complicações.

OBJETIVOS

Objetivo do ECR: Determinar a eficácia e segurança do ferro IV para corrigir a deficiência de ferro em pacientes anêmicas submetidas a cirurgias ginecológicas. Objetivo da Revisão: Comparar as formas intravenosa e oral de ferro no manejo da anemia pós-operatória.

MÉTODOS

O projeto atual encontra-se sob revisão do CEP. Assim, foi iniciada uma revisão sistemática sobre a suplementação de ferro comparando o uso de suas formas intravenosa com a oral em anemia pós-operatória. Os critérios de inclusão são estudos que comparam suplementação de ferro intravenoso e oral em pacientes com anemia pós-operatória. Foram buscadas as bases PubMed, Embase, CENTRAL e Web of Science, com os termos “postoperative anemia”; “intravenous”; “oral”; “iron” e seus sinônimos.

RESULTADOS

Foram encontrados 1671 artigos a partir das chaves de buscas, dos quais 6 se encaixavam nos critérios de inclusão. Atualmente, o trabalho está na fase de extração e avaliação da qualidade dos dados para posterior meta-análise e síntese estatística.

CONCLUSÃO

Espera-se que o estudo contribua para evidenciar a eficácia da administração de ferro na correção da anemia perioperatória em cirurgias ginecológicas. No que tange à revisão sistemática, análises preliminares indicam superioridade de ferro intravenoso em comparação a ferro oral na correção de anemia pós-operatória.

Profilaxia Medicamentosa de Náusea e Vômito Pós-Operatório em Cirurgia Pediátrica: Uma Revisão Sistemática e Metanálise em Rede

Alunos: Lucas Fonseca Campos, Gustavo Daniel Lopes, João Pedro do Santos Lacerda

Orientadores: Alexandra Rezende Assad, Luis Antônio dos Santos Diego

Introdução: Náuseas e vômitos pós-operatórios (NVPO) continuam sendo complicações frequentes em crianças submetidas a cirurgias, afetando negativamente a recuperação e o tempo de internação hospitalar. Embora uma ampla gama de opções farmacológicas esteja disponível, o regime antiemético mais eficaz e seguro para a população pediátrica permanece incerto. **Objetivo:** Determinar a eficácia e segurança comparativas de diferentes agentes antieméticos para a profilaxia de NVPO em pacientes pediátricos submetidos à cirurgia sob anestesia geral. **Métodos:** Foi conduzida uma revisão sistemática com metanálise em rede (NMA) com base em ensaios clínicos randomizados. A população de estudo inclui pacientes pediátricos sob anestesia geral. As intervenções avaliadas incluem antagonistas do receptor 5-HT₃, antagonistas do receptor NK₁, corticosteroides, antidopaminérgicos, anti-histamínicos e outros adjuvantes, comparados entre si, com placebo ou nenhum tratamento. As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, Embase, Cochrane. Os artigos identificados foram inseridos em uma plataforma de triagem (Rayyan), onde dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos de forma cegada, e as divergências foram resolvidas por um terceiro avaliador. Os desfechos primários analisados foram a incidência de NVPO, necessidade de medicação de resgate, incidência de eventos adversos, como sedação e cefaleia. **Resultados:** Esta revisão está em andamento, na fase de identificação de estudos. **Conclusões:** A NMA permite a comparação simultânea de todas as intervenções disponíveis. Esta metanálise em rede foi desenhada para estabelecer uma hierarquia clara das intervenções farmacológicas para NVPO em pediatria. Os resultados fornecerão evidências robustas para guiar a tomada de decisão clínica e otimizar as estratégias de prevenção.

Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA: revendo o mau prognóstico

Orientador: Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe:

Márcio Guilherme Sampaio Figallo de Lima

Maria Eduarda Domingues Torres.

Introdução: A Encefalite anti-receptor N-Metil-D-Aspartato (NMDA), é uma encefalopatia inflamatória autoimune, caracterizada pela presença de imunoglobulina G (IgG) direcionadas às subunidades dos receptores glutamatérgico do tipo NMDA, presentes nos neurônios do sistema nervoso central (SNC). O pródrómo apresenta sinais e sintomas inespecíficos, mimetizando um quadro gripal comum, como de infecções virais. A evolução da doença segue um curso multifásico, caracterizado por progressiva intensificação da gravidade clínica, envolvendo as fases: psicótica, não responsiva e hipercinética. Na fase psicótica, o paciente pode apresentar sintomas variados, tais como medo, mania ou paranóia. Sintomas cognitivos (dificuldade de concentração, afasia, apraxia e amnésia) e psicose aguda também estão presentes nesta fase da doença.

Objetivo: Avaliar a evolução, em longo prazo, pacientes pediátricos do HUAP diagnosticados com encefalite autoimune, com ênfase na função neuropsicomotora pelo menos dois anos após o quadro clínico inicial.

Metodologia: Estudo observacional, retrospectivo do tipo série de casos a partir de coorte de pacientes. População-alvo: crianças e adolescentes atendidos com diagnóstico de encefalite anti-NMDA, a partir de 2010, no HUAP e em outros serviços, pelo orientador. A partir da análise de dados clínicos, escores prognósticos e tempo de diagnóstico e tratamento, obtidos nos prontuários, pretende-se traçar perspectivas de desfecho mais favoráveis para essa faixa etária. Será conduzida uma análise com o intuito de correlacionar exposições clínicas e terapêuticas aos desfechos observados.

Resultados Parciais: atualmente o estudo se encontra em fase de avaliação pelo sistema Rede Pesquisa e CEP/Conep. Não há resultados parciais.

O EXAME NEUROLÓGICO EM RECÉM NASCIDOS

Orientador: Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe:

Eduarda Ramos Sabat Daudt

Anna Cecília de Oliveira Machado

Isadora Morosini dos Santos Lemos

Maria Luísa de Sá Ferreira Riccio Facio

INTRODUÇÃO:

O exame neurológico clínico do recém-nascido (RN) difere do realizado nos adultos e crianças mais velhas. Isso decorre de fatores fisiológicos como o estágio de desenvolvimento cerebral, a ausência de conexões e redes neuronais e à imaturidade neuroquímica. Ferramentas padronizadas garantem uma avaliação sistemática e sensível às variações do desenvolvimento neonatal. Esse tipo de avaliação permite diagnóstico e intervenções terapêuticas em tempo oportuno, além de facilitar o planejamento da família para os cuidados específicos que a criança irá demandar.

METODOLOGIA:

Estudo prospectivo, observacional e transversal.

Critérios de inclusão: Recém nascidos de ambos os sexos, nascidos ou internados no HUAP-UFF.

Critérios de exclusão: Pai e/ou mãe com idade inferior a 18 anos; Pai e/ou mãe com transtorno mental que interfiram na capacidade de decisão; RNs com malformações externas e suspeita clínica de síndrome genética; RNs com cardiopatia congênita; RNs com história de tocotraumatismo que comprometa sua mobilidade; RNs com suspeita de deficiência visual ou auditiva;

PROCEDIMENTOS:

Realização da filmagem dos movimentos do RN por 10 minutos para análise dos movimentos conforme protocolo do General Movements; seguido do exame neurológico convencional e do exame HINE. Etapa 1 (atual): avaliar RNs a termo e sem intercorrências.

CRONOGRAMA:

Ao longo do 2º semestre de 2025, foram realizadas as seguintes etapas: revisão de literatura; confecção do projeto; submissão ao sistema Rede Pesquisa para obtenção de anuência institucional e posterior submissão ao CEP FM-UFF.

Resultados Parciais: atualmente o estudo se encontra em fase de avaliação pelo sistema Rede Pesquisa e CEP/Conep. Não há resultados parciais.

Encefalopatia causada por mutação do gene WARS2: relato de caso de descrição de nova variante de significado incerto.

Orientador: Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe: Arthur Silveira Delphino, Thiago Dias de Lima.

Introdução: Descrita em 2017, a deficiência do gene WARS2 é caracterizada por distúrbio neurológico que se apresenta como encefalopatia epiléptica precoce do desenvolvimento ou como distúrbio motor progressivo.

Objetivo: Relatar uma paciente com deficiência de WARS2 apresentando mutação inédita.

Materiais e Métodos: Observacional, retrospectivo do tipo relato de caso.

Resultados Parciais: Paciente do sexo feminino que aos 4 anos apresentou quedas frequentes e claudicação. Apresentava déficit cognitivo, tremor de repouso, postura distônica de membros inferiores, ataxia e dismetria de membros superiores e inferiores. Exames de imagem e laboratoriais para pesquisa de alterações bioquímicas, doenças lisossômicas e erros inatos do metabolismo não apresentaram alteração. Mesmo com uso de tocoferol, l-dopa, baclofeno e clonazepam, evoluiu para tetraplegia espástica, sinais piramidais, distonia generalizada com coreoatetose, escoliose grave, fratura patológica de úmero esquerdo e disfagia associada a pneumonias de repetição. Um estudo molecular revelou duas mutações em heterozigose no gene WARS2 c.37T>G, uma variante hipomórfica e c.526G>T de significado incerto não descrita na literatura ainda.

Conclusão: Apesar de não ser possível afirmar que há disfunção mitocondrial, o quadro da paciente é compatível com o distúrbio motor apresentado em pacientes que possuem deficiência de WARS2 pela associação da variante hipomórfica com uma variante patogênica. Ademais, a mutação c.526G>T causa uma alteração estrutural próxima a onde foi descrita a variante patogênica p.Val178Leu. Portanto, este relato traz informações importantes para a descrição da doença e sugere a possibilidade de uma nova variante patogênica.

Palavras-chave: Encefalopatia, WARS2, Doença neurodegenerativa

Encefalopatia causada por mutação do gene WARS2: relato de caso de descrição de nova variante de significado incerto.

Orientador: Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe:

Arthur Silveira Delphino,
Thiago Dias de Lima.

Introdução: Descrita em 2017, a deficiência do gene WARS2 é caracterizada por distúrbio neurológico que se apresenta como encefalopatia epilética precoce do desenvolvimento ou como distúrbio motor progressivo.

Objetivo: Relatar uma paciente com deficiência de WARS2 apresentando mutação inédita.

Materiais e Métodos: Observacional, retrospectivo do tipo relato de caso.

Resultados Parciais: Paciente do sexo feminino que aos 4 anos apresentou quedas frequentes e claudicação. Apresentava déficit cognitivo, tremor de repouso, postura distônica de membros inferiores, ataxia e dismetria de membros superiores e inferiores. Exames de imagem e laboratoriais para pesquisa de alterações bioquímicas, doenças lisossômicas e erros inatos do metabolismo não apresentaram alteração. Mesmo com uso de tocoferol, l-dopa, baclofeno e clonazepam, evoluiu para tetraplegia espástica, sinais piramidais, distonia generalizada com coreoatetose, escoliose grave, fratura patológica de úmero esquerdo e disfagia associada a pneumonias de repetição. Um estudo molecular revelou duas mutações em heterozigose no gene WARS2 c.37T>G, uma variante hipomórfica e c.526G>T de significado incerto não descrita na literatura ainda. Atualmente em avaliação pelo sistema Rede Pesquisa e CEP.

Conclusão: Apesar de não ser possível afirmar que há disfunção mitocondrial, o quadro da paciente é compatível com o distúrbio motor apresentado em pacientes que possuem deficiência de WARS2 pela associação da variante hipomórfica com uma variante patogênica. Ademais, a mutação c.526G>T causa uma alteração estrutural próxima a onde foi descrita a variante patogênica p.Val178Leu. Portanto, este relato traz informações importantes para a descrição da doença e sugere a possibilidade de uma nova variante patogênica.

Palavras-chave: Encefalopatia, WARS2, Doença neurodegenerativa

Síndrome de Koolen - de Vries: relato de caso

Orientador:

Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe:

Ricardo Rossi Leite

RESUMO

INTRODUÇÃO:

A síndrome de Koolen-de Vries é uma enfermidade genética rara, identificada pela primeira vez em 2006 por três grupos independentes através de estudos de microarray em crianças com deficiência intelectual. É causada por microdeleção de aproximadamente 500–650 kb na região cromossômica 17q21.31 (englobando genes como KANSL1, MAPT, CRHR1, SPPL2C e STH). Mutações pontuais do gene KANSL1 demonstram que a redução de sua expressão é suficiente para o fenótipo completo. A apresentação é diversa, mas se caracteriza por hipotonia, atraso global do desenvolvimento, deficiência intelectual, déficit expressivo da linguagem e dismorfismos faciais. Cerca de 50 % dos indivíduos apresentam epilepsia. Malformações cardíacas, renais e urológicas ocorrem em 25–63 % dos casos; escoliose, displasia do quadril também são relatadas. O manejo clínico requer abordagem multidisciplinar, envolvendo avaliação e suporte neurológico, fisioterapia, fonoaudiologia e acompanhamento das comorbidades cardíacas, renais e ortopédicas.

JUSTIFICATIVA:

O presente caso traz em si sua raridade e duas outras particularidades: ser causado por mutação pontual e não por microdeleção; a presença de neuropatia periférica aliada ao fenótipo clínico.

METODOLOGIA:

Estudo de relato de caso. O relato de caso visa expandir os achados clínicos da doença e descrever possíveis alterações devido ao quadro sistêmico da sua manifestação. Assim, aumentar o entendimento da Síndrome de Koolen de Vries.

CRONOGRAMA:

Ao longo do 2º semestre de 2025, foram realizadas as seguintes etapas: revisão de literatura; confecção de projeto de relato de caso; procura pela família do paciente para autorização do estudo; submissão ao sistema Rede Pesquisa para obtenção de anuência institucional e submissão ao CEP FM-UFF.

Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos.

Autores: Jordanna Castiglioni Emmerich, Larissa Costa Santos, Aline Araujo dos Santos

Introdução: O receptor nicotínico alfa 7 ($\alpha 7$ nAChR) está envolvido na via colinérgica anti-inflamatória e diminui o estresse oxidativo em modelos de doenças neurodegenerativas. Uma das vias estimuladas é a do fator nuclear eritróide 2 relacionado ao fator 2 (Nrf2), responsável pela transcrição de enzimas antioxidantes. Trabalho anterior do nosso grupo demonstrou o efeito neuroprotetor do tratamento com PNU282987, um agonista do $\alpha 7$ nAChR, em culturas de células da retina de ratos após axotomia.

Objetivos: Avaliar a expressão de NRF2 nas culturas através do western blot e imunofluorescência.

Materiais e Métodos: Culturas de células da retina de ratos neonatos (P2) foram obtidas. As culturas-controle e as tratadas com PNU282987 100nM foram mantidas em estufa a 37°C por 48 horas. Foram empregadas as técnicas de Western Blot e de Imunocitoquímica para determinar os níveis de Nrf2. Os dados foram obtidos através do programa Image Jv.1.8.0 em unidades arbitrárias e apresentados como média $\pm$ EPM e as análises realizadas no GraphPad Prism pelo Teste T de Student.

CEUA

nº

2157110922.

Resultados parciais: O tratamento com PNU282987 por 48h aumenta os níveis proteicos de Nrf2 (CT=0,033 $\pm$ 0,008; PNU=0,178 $\pm$ 0,048; *p=0,0422; n=3) e aumenta a marcação de Nrf2 por imunofluorescência (CT=0,405 $\pm$ 0,072; PNU=0,696 $\pm$ 0,029; *p=0,0204; n=3).

Conclusão: O PNU282987 demonstra potencial efeito neuroprotetor na retina ativando vias antioxidantes através do Nrf2.

Palavras-chave: receptor nicotínico alfa7; neuroproteção; inflamação.

Avaliação clínica, metabólica e hormonal de pacientes com incidentaloma de adrenal no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)

Autores: Aluno: Gabriela de Castro Martins, Leonardo Augusto Corrêa, Gabriela Vieira Bon, Gabriel Marinho, Giselle Fernandes Taboada, Aline Barbosa Moraes

Introdução: Incidentalomas adrenais (IA) são nódulos identificados em exames de imagem realizados por motivos não relacionados às adrenais. Esses pacientes, especialmente aqueles com secreção autônoma leve de cortisol (SALC), apresentam maior prevalência de fatores de risco cardiometabólicos, com impacto na morbimortalidade.

Objetivo: Avaliar características clínicas, metabólicas e hormonais de pacientes com IA no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Método: Estudo observacional, transversal, baseado na revisão de prontuários de pacientes acompanhados no ambulatório de Endocrinologia. Os dados foram expressos em mediana (p2x 5-p75) ou percentual. Projeto aprovado pelo CEP (CAAE 53345721.1.1.0000.5243).

Resultados: Foram avaliados 76 pacientes, sendo 72,4% mulheres, com idade mediana de 59 anos. O tamanho médio do nódulo foi de 2,28 cm, predominando à esquerda (62,5%). Quanto à funcionalidade, 66,0% foram classificados como IA não funcionante (IANF) e 34,0% como SALC. Na análise metabólica inicial, 74,2% apresentavam excesso de peso (30,65% sobrepeso e 43,54% obesidade). Pré-diabetes foi identificado em 25,3% e diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em 32,0%, com maior frequência de alterações glicêmicas no grupo SALC. Após seguimento clínico entre 1 e 5 anos, observou-se aumento das taxas de pré-diabetes (31,5%) e DM2 (47,3%), além de persistência de altos índices de sobrepeso (31,4%) e obesidade (45,6%).

Conclusão: A população com IA, majoritariamente feminina e idosa, apresentou alta prevalência de excesso de peso e alterações glicêmicas, tanto nos casos de IANF quanto de SALC, reforçando o risco elevado para síndrome metabólica.

Palavras-chave: incidentaloma adrenal, metabolismo da glicose, obesidade

Padrão de café da manhã e Índice de Massa Corporal em adultos brasileiros

Autores: Laura Freze Cypriano Pires, Aline Silva-Costa e Valéria Troncoso Baltar

Introdução: O café da manhã é essencial para uma dieta saudável. Omitir esta refeição está associado a desfechos negativos de saúde.

Objetivo: Analisar a omissão do café da manhã segundo variáveis sociodemográficas, de moradia e saúde.

Materiais e métodos: Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Estudo transversal com 28.153 adultos (20-59 anos, excluindo gestantes e lactantes), de amostra representativa da população brasileira. Omissão do café da manhã (OCM) foi descrita segundo sexo (feminino e masculino), idade (20-39;30-39;40-49;50-59), escolaridade (≤ 9 anos, 10-12 e >12 anos de estudo), raça/cor (brancos, pardos/pretos e amarelos), área (urbana e rural), as cinco regiões e estado nutricional (baixo peso, adequado, sobrepeso e obesidade). Foram calculadas prevalências e intervalos de 95% de confiança (IC). Análises realizadas no software R, pacote *survey*.

Resultados Parciais: A prevalência de OCM foi 6,7% [IC95%: 3,1;7,3]. Maiores prevalências de OCM entre homens (7,6% [IC95%: 6,8;8,5] X 5,8% [IC95%: 5,2;6,5]), jovens (20-29 anos = 11,0% [IC95%: 9,7;12,38], 30-39 = 7,4% [IC95%: 6,1;9,0], 40-49 = 4,2%, [IC95%: 3,6;4,9] e 50-59 anos = 3,8% [IC95%: 5,8;8,3]), na área urbana (7,0% [IC95%: 6,3;7,7] X 4,8% [IC95%: 3,9;5,7]) e nas regiões Sul (10,1% [IC95%: 8,7;11,7]) e Centro-Oeste (9,9% [IC95%: 8,1;12,1]). Não foram observadas diferenças nas prevalências de OCM para estado nutricional, raça/cor e escolaridade.

Conclusão: Os resultados destacam desigualdades sociodemográficas, regionais e de estilo de vida, que devem ser consideradas no planejamento de ações em saúde.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico, hábito omitir o café da manhã, comportamento alimentar, inquéritos sobre dietas.

Patologia em Ação – Ensino em Neoplasias do Sistema Nervoso Central Buscando Integração Entre Teoria e Prática

Autores: Rafael Jouki Oshima Faria, Ana Caroline Siquara-de-Sousa

Introdução: As neoplasias de sistema nervoso central (SNC) representam um grupo de doenças complexas que exigem do estudante de Medicina um sólido entendimento sobre neuroanatomia, mecanismos fisiopatológicos e raciocínio clínico integrado. No entanto, a abordagem tradicional de ensino muitas vezes limita o engajamento e assimilação dos conteúdos.

Objetivo: Desenvolver e avaliar um jogo de tabuleiro como ferramenta complementar no ensino dos tumores do SNC.

Materiais e Métodos: O estudo será desenvolvido em três etapas: elaboração do jogo, com revisão bibliográfica e seleção dos principais tipos de neoplasias; aplicação do jogo em turmas de graduação em Medicina, durante atividades de ensino supervisionadas; e avaliação da eficácia do recurso por meio de questionários aplicados antes e após a atividade. O projeto aguarda aprovação do CEP da Faculdade de Medicina da UFF (reunião de dezembro/2025).

Resultados parciais: Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro sobre tumores do SNC, com base em revisão bibliográfica sobre aspectos anatômicos, fisiopatológicos e clínicos dessas condições. O processo envolveu o estudo do tema e a elaboração do material didático, incluindo tabuleiro, cartas e regras, buscando unir conteúdo científico e abordagem lúdica. Foram realizadas reuniões periódicas, aulas demonstrativas e redação do projeto ao longo do período.

Conclusão: Os estudantes costumam ter pouco contato com este tema, embora seja fundamental identificar sinais precoces de tumores do SNC. A relevância se deve à alta morbimortalidade, à incidência em todas as idades e à complexidade histopatológica e biomolecular. Métodos variados de ensino-aprendizagem enriquecem o estudo de casos, trazendo novas oportunidades de discussão acadêmica.

Palavras-Chave: Neoplasias do Sistema Nervoso Central, Patologia, Materiais de Ensino.

Avaliação Clínica e Genética da Miocardiopatia Hipertrófica em Crianças com Síndrome de Noonan: Resultados do Registro CHARISMA

Autores: Arthur Luiz Alves, Heloá Rocha Fernandes da Silva, Isabela Carolina Alves do Nascimento, Maria Clara Moura Amadeu, Ana Flávia Malheiros Torbey

Introdução: A síndrome de Noonan (SN) é uma doença genética multissistêmica, caracterizada por atraso no desenvolvimento, traços faciais típicos, podendo haver miocardiopatia hipertrófica (MCH) ou cardiopatias congênitas.

Objetivo: Descrever as características clínicas e o genótipo dos participantes com SN e MCH incluídos no Registro CHARISMA.

Materiais e Métodos: Os dados foram obtidos a partir do Registro CHARISMA, estudo observacional, longitudinal e prospectivo (2019–2024) que avaliou o perfil clínico e genético de pacientes pediátricos com miocardiopatia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 93874218.2.0000.5243).

Resultados: Entre 15 pacientes com MCH, quatro apresentavam SN, sendo 75% do sexo feminino. Todos tiveram confirmação molecular, com variantes patogênicas nos genes *RAF1*, *LZTR1* e *RIT1*. A MCH foi diagnosticada predominantemente durante investigação de síndrome genética, ainda no primeiro ano de vida, em crianças assintomáticas do ponto de vista cardiovascular. Os pacientes com SN apresentaram idade média de diagnóstico ($p = 0,04$) significativamente inferior à observada nos demais grupos etiológicos ($p = 0,04$). Não houve óbitos nesse subgrupo.

Conclusão: Os achados destacam que crianças com SN e MCH tendem a ser diagnosticadas mais precocemente e frequentemente permanecem assintomáticas no momento do diagnóstico, reforçando o papel da avaliação genética na suspeita clínica. A integração entre genética e cardiologia se mostra essencial para identificar precocemente alterações estruturais, otimizar o acompanhamento e orientar decisões terapêuticas individualizadas.

Fatores interventores sobre a progressão da doença renal crônica

Autores: Ana Maria Ribeiro dos Santos, Amanda Barreto Alecrim

Introdução: A hiperuricemia (HU) vem sendo objeto de estudo, principalmente no que diz respeito ao seu papel na progressão da doença renal crônica (DRC). Inicialmente os resultados sugeriam que a HU poderia contribuir para piora da DRC e, nos estudos mais recentes, não são encontrados dados robustos o suficiente para atribuir à HU importante papel deletério na função renal.

Objetivo: Pesquisar o papel da HU na progressão da DRC através de levantamento bibliográfico.

Materiais e Métodos: Realizamos buscas nas bases de dados PubMed, EMBASE, Scielo, DOAJ, LILACS, Scopus, Cochrane, Web of Science. Inicialmente usamos os termos “doença renal crônica + progressão” e posteriormente “progressão da doença renal crônica + hiperuricemia”.

Resultado Parciais: Através de utilização critérios de qualidades nas nossas buscas, chegamos aos artigos mais relevantes. Selecionamos estudos, mais antigos, apontando a HU como importante fator na progressão da DRC. Já nos estudos mais recentes, não há dados que corroborem o papel deletério da HU. A avaliação da HU é complexa por ser um fator difícil de ser analisado isoladamente por diversas razões. Uma delas é a íntima relação com hipertensão arterial, obesidade e síndrome metabólica, por exemplo.

Conclusão: O desenvolvimento desse projeto nos permitiu um maior entendimento sobre progressão da DRC e incrementar habilidades para realização de levantamento bibliográfico. Observamos os obstáculos do estudo de um determinado fator isoladamente num contexto de progressão de DRC por causas múltiplas que se sobrepõem. Mais estudos são necessários com intuito de se entender a relevância da HU na progressão da DRC.

Palavras chave: hiperuricemia, doença renal crônica, progressão

Determinação da Atividade da Enzima Gama-Glutamil Transpeptidase em Leucócitos de Pacientes com Diabetes tipo 2

Autores: Beatriz Baraldi de Almeida, Cecília Pessanha Barcelos, Melissa Leal Junqueira Pinheiro, Analucia Rampazzo Xavier.

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma disfunção metabólica crônica e prevalente relacionada à diminuição da resposta dos tecidos à insulina, que causa hiperglicemia e diversos danos aos órgãos. A enzima gama-glutamil-transpeptidase (GGT), conhecidamente associada à função hepática, tem papel importante na manutenção do estado redox celular. Estudos prévios do nosso grupo mostram que a variabilidade glicêmica pontual altera o estresse oxidativo e promove lesões teciduais. Em virtude disso, acredita-se que a GGT possa ser um marcador laboratorial da inflamação no DM2, principalmente em situações de variabilidade glicêmica pós-prandial.

Objetivo: Determinar a atividade da GGT linfomonocitária do paciente com DM2 em diferentes estados de variabilidade glicêmica e correlacionar com outros marcadores que caracterizam a doença.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, que pretende utilizar amostras de sangue venoso de 200 pacientes DM2 do setor de Endocrinologia do HUAP/EBSERH, sem doenças inflamatórias, autoimunes, hepáticas conhecidas. Como controle, serão recrutados indivíduos sem diabetes. Após assinatura do termo de consentimento, serão convidados a comparecer em data agendada em jejum e terão o sangue colhido antes e após a ingestão da dieta-prova. Os leucócitos serão separados e a atividade da GGT determinada de forma automatizada. Os resultados serão comparados às alterações clínico laboratoriais obtidas nos prontuários médicos.

Resultados: O projeto está em fase de submissão ao Comitê de Ética. Enquanto não há aprovação, está sendo desenvolvido o treinamento de coleta de material biológico e da separação das células.

Palavras-chave: Insulina, Diabetes mellitus tipo 2, gama-glutamil-transpeptidase, estresse oxidativo, biomarcadores

Análise dos casos de neutropenia febril em pediatria

Autores: Giovana Letícia Loyolla Sampaio de Almeida, Paolla Marinho Contildes, Paulo Victor Tureta Fraga, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A neutropenia febril (NF) é uma complicação frequente em crianças acometidas por doenças oncohematológicas, representando alto risco de mortalidade.

Objetivo: Avaliar uma série de casos de neutropenia febril em pacientes pediátricos oncohematológicos.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, analítico e descritivo, direcionado a pacientes oncopediátricos entre 0 e 18 anos de idade que manifestaram NF entre janeiro de 2023 e julho de 2025, em hospital pediátrico do Rio de Janeiro. Definiu-se NF como a contagem de neutrófilos $<500/\text{mm}^3$ associada à febre com temperatura axilar $>37,5^\circ\text{C}$. Foram verificados a evolução clínica e o desfecho de cada caso. O projeto foi aprovado pelo parecer 6.428.533 de 16/10/2023 do CEP da Faculdade de Medicina da UFF.

Resultados Parciais: Foram 213 protocolos iniciados, dos quais 92 foram excluídos por não atenderem à definição de NF. Entre os 121 pacientes restantes, com média de idade de 103 meses (variação de 1 a 217), a maioria (81/121; 66,9%) era do sexo masculino. O linfoma linfocítico de células B foi a neoplasia mais prevalente, aparecendo em 33 casos. Culturas bacterianas em 48/121 (39,7%) dos pacientes evidenciaram predominância de Gram-negativas (28/48; 58,3%). Houve pesquisa de agentes respiratórios virais em 38/121 (31,4%) dos casos, localizando SARS-CoV-2 (1 caso) e Influenza A (1 caso). O cefepime (66/121; 54,5%), seguido do meropenem (52/121; 42,9%), foram os tratamentos antimicrobianos empíricos principais. Decorridos 30 dias da ocorrência de NF, 91 pacientes (75,2%) receberam alta, 23 (19%) continuaram internados e 6 (4,9%) evoluíram para óbito.

Conclusão: Boa evolução na maioria dos pacientes após NF, com alta em até 30 dias. Bactérias Gram-negativas foram os agentes infecciosos isolados em maior número de casos.

Palavras-chave: Neutropenia febril, antibioticoterapia, oncopediatria.

Análise de Fungos Raros na Pediatria

Alunos: Giovana Fernandes Zorzan e Nicole Feitosa Ximenes Ferreira

Orientador: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: Nos últimos anos, infecções invasivas por fungos raros têm sido cada vez mais identificadas em pacientes imunocomprometidos e também em indivíduos previamente saudáveis. Apesar da gravidade potencial e da dificuldade terapêutica associadas, esses agentes ainda são pouco descritos na literatura. **Objetivos:** Descrever os casos de fungemia por fungos raros em crianças internadas em dois hospitais pediátricos, caracterizando os agentes isolados, perfil clínico, condutas terapêuticas e desfechos em 30 dias. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo envolvendo pacientes de 0 a 18 anos internados entre janeiro de 2021 e junho de 2025 em dois hospitais pediátricos do Rio de Janeiro, aprovado pelo CEP UFF. Foram incluídos casos com isolamento de fungos raros em hemocultura, avaliando-se características clínicas, comorbidades, tratamentos antifúngicos utilizados e evolução clínica. **Resultados:** Foram identificados 13 casos de fungemia por fungos raros, correspondendo a 0,5% das 2.555 hemoculturas realizadas no período. Os principais agentes foram *Saccharomyces cerevisiae* (n=5) e *Wickerhamomyces anomalus* (n=4). A mediana de idade foi de 31 meses, e 12/13 (92,3%) tinham doença de base. O tempo mediano entre internação e infecção foi de 19 dias. O tratamento mais utilizado foi anfotericina B, em diferentes formulações. Em quatro casos houve necessidade de troca de antifúngico. O clearance microbiológico foi alcançado em todos os pacientes. Dois pacientes (15,4%) evoluíram para óbito em até 30 dias após o diagnóstico. **Conclusão:** os casos ocorreram em pacientes com comorbidade prévia, longos períodos de internação, porém com evolução favorável em sua maioria

Estudo das decorticações pulmonares em crianças

Autores: Ana Carolyn da Silva Rocha, Daniele Pereira Soares, Louise Theresa de Araújo Abreu, Beatriz Sampaio Boschetti, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: As pneumonias estão entre as causas mais comuns de internação em pediatria e podem complicar levando à morbidade e óbitos, alguns casos podem necessitar de intervenção cirúrgica, como a decorticação.

Objetivo: Descrever casos de procedimentos cirúrgicos consequentes a pneumonias graves em crianças.

Materiais e Métodos: Estudo do tipo analítico descritivo retrospectivo, mediante uma série de casos de procedimentos cirúrgicos torácicos consequentes a pneumonias. Foram incluídos 59 pacientes de 0 a 18 anos incompletos internados em 2 hospitais pediátricos do Rio de Janeiro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em 19/12/2024 sob o parecer 7.310.823.

Resultados Parciais: Foram realizadas 61 cirurgias entre os anos de 2021 e 2024. Em relação aos pacientes, a maioria 32 (54,2%) era do sexo masculino. Considerando a idade, em meses, obteve-se uma mediana de 53 meses. Quanto ao município de residência, observou-se maior frequência no Rio de Janeiro, responsável por 47 (79,70%) pacientes. Dentre os pacientes analisados, 55,9% não apresentaram internação prévia e 79,7% não possuíam comorbidades associadas. Os procedimentos mais frequentes foram decorticação pulmonar e toracotomia, ambos representam 26,96% da amostra, seguidos por drenagem de tórax (17,39%) e bulectomia (15,65%). No acompanhamento após 30 dias do procedimento, constatou-se que 30,5% dos pacientes permaneciam internados, enquanto 69,5% haviam recebido alta.

Conclusão: As cirurgias realizadas no período analisado concentram-se em pacientes do sexo masculino, residentes principalmente no município do Rio de Janeiro. Além disso, observa-se uma predominância de procedimentos mais complexos, como a decorticação pulmonar e a toracotomia.

Palavras-chave: criança; pneumonia; decorticação pulmonar

A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID NAS INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Autores: Caio Silva Lopes, Sammy Barbosa Frazao Seabra, Michele da Rocha Marques, Clemax Couto Sant'Anna, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A pandemia de COVID-19 impactou na ocorrência de diversas infecções, havendo poucos estudos sobre sua influência nos casos pediátricos de tuberculose que necessitaram de internação.

Objetivo: Comparar o quantitativo de internações por tuberculose em crianças no ano pré-pandêmico e no 1º ano da pandemia.

Material e métodos: Estudo descritivo retrospectivo de pacientes de 0 a 18 anos internados com diagnóstico confirmado de tuberculose em hospital pediátrico público do Rio de Janeiro. Foram analisados e comparados o número de casos, tipos de apresentação, presença de agravos associados e o número de unidades de saúde procuradas antes da internação. Os dados foram expressos em percentuais. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para variáveis contínuas, sendo considerado $p < 0,05$ como estatisticamente significativo. O projeto foi aprovado pelo CEP FM-UFF sob o parecer 6.852.664 de 27/5//2024

Resultados: Foram analisados 43 casos de tuberculose infantil, com redução de 28% nos diagnósticos entre 2019 (25 casos) e 2020 (18 casos; $p = 0,13$). A média da idade foi de 10,7 e 9,7, respectivamente para 2019 e 2020, sem significância estatística ($p = 0,4354$). Observou-se mudança no padrão clínico, com predomínio de formas extrapulmonares em 2020 ($p = 0,003$). A febre foi o sintoma mais comum, seguida da tosse. Houve ainda menor procura por múltiplos serviços de saúde antes da internação ($p = 0,284$).

Conclusão: Embora o perfil demográfico e o número de internações tenham se mantido semelhantes, a forma predominante de apresentação da Tuberculose no primeiro ano da pandemia foi a extrapulmonar.

Mapeamento de germes multirresistentes de elevado risco pela OMS em hospitais pediátricos.

Autores: Gabrielle Cristine de Oliveira e Silva, Sekinat Romoke Olagbenro, Caio Passarellles Ferreira, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: As bactérias *Acinetobacter baumannii* (CRA) e *Pseudomonas aeruginosa* resistentes a carbapenêmicos (CRPA) são consideradas como germes de elevada vigilância pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Objetivo: descrever a magnitude dos germes CRA e CRPA em rastreamentos de vigilância e em hemoculturas em pacientes pediátricos.

Material e métodos: Estudo retrospectivo descritivo de uma série de casos de pacientes colonizados por bactérias Gram-negativas multirresistentes em swab retais e em hemoculturas, em um hospital pediátrico entre 1 de janeiro de 2021 e 30 de junho de 2025. O percentual relativo foi calculado nos dois materiais clínicos. A partir de 2024 foi introduzida a verificação sistemática do local de origem dos pacientes com isolados de resistência. O projeto foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina UFF.

Resultados: No período estudado foram isolados 680 swabs retais com perfil de resistência, sendo 13 com isolamentos de CRA e CRPA. O percentual relativo variou de 1,11 a 2,99 %, sendo o ano de 2021 o maior valor. Em relação aos isolados em sangue, foram isoladas 648 amostras com perfil de resistência, sendo 11 com isolamentos de CRA e CRPA. O percentual relativo variou de 0,67 a 3,35 %, sendo o ano de 2024 o maior valor. Em 2024, dos 6 casos, 3 foram autóctones (50 %) e em 2025, houve 2 casos, os dois foram autóctones.

Conclusões: O percentual relativo de *Acinetobacter baumannii* (CRA) e *Pseudomonas aeruginosa* resistentes a carbapenêmicos (CRPA) ainda é considerado baixo, mostrando um controle adequado destes agentes.

Análise dos casos de inserções de PICC em pediatria

Autores: Ludimila Frade Brandão Julio da Silva, Sophia Augusta da Costa, Thaissa de Mello Fontes, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A inserção de cateter central de inserção periférica (PICC) é amplamente utilizada em pediatria para terapias prolongadas, especialmente antibioticoterapia e quimioterapia.

Objetivo: Avaliar uma série de casos de inserção de PICC em pacientes pediátricos.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, analítico e descritivo, conduzido com pacientes pediátricos submetidos à inserção de PICC entre janeiro 1 de maio de 2024 e 30 de junho de 2025, em um hospital pediátrico do Rio de Janeiro. O estudo avaliou a distribuição por sexo, o setor de inserção, o calibre do dispositivo, as indicações clínicas e as intercorrências. O estudo foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina UFF.

Resultados Parciais: Dos 133 pacientes analisados, a maioria era do sexo masculino (54,9%, n=73). O mês de agosto de 2024 registrou o maior número de inserções (16), sendo o setor de UTI PEDIÁTRICA 2 o de maior frequência (20,3%, n=27). A maior parte dos PICCs inseridos possuíam calibre 3 French (56,3%, n=75). A principal indicação para o uso do PICC foi a antibioticoterapia (75,9%, n=101), seguida pelos antineoplásicos (19,54%, n=26). A média do tempo de permanência do cateter foi de 19 dias (mediana de 13 dias). O término de tratamento foi o desfecho mais frequente (61,7%, n=82). As retiradas por complicação ou intercorrência mais comuns foram: exteriorização (3,8%, n=5) e infecção de cateter (2,3%, n=3).

Conclusão: Os resultados mostraram predominância de indicações por antibioticoterapia e maior uso de PICCs de calibre 3 French e baixa taxa de complicações relevantes.

Palavras-chave: PICC, antibioticoterapia, pediatria.

Impacto de programa de gestão de antimicrobianos em consumo de antimicrobianos restritos.

Autores: Cauã Almeida da Silva, Thaís da Silva Vieira, André Ricardo Araújo da Silva

Introdução: A mensuração do consumo de antimicrobianos em pediatria, especialmente em unidades de terapia intensiva pediátricas, tornou-se uma necessidade crescente.

Objetivo: Relatar a tendência temporal do consumo de antimicrobianos em UTIs PEDs de duas unidades hospitalares.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma série histórica entre 1º de janeiro de 2018 e 30 de setembro de 2025. O consumo foi mensurado em dias de terapia por 1000 pacientes-dia (DOT/1000 PD). Foram avaliadas tendências lineares de quatro antimicrobianos amplamente utilizados em UTIs pediátricas: ampicilina, tazocin, meropenem e vancomicina. O projeto foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina UFF.

Resultados: Na Unidade 1 (Prontobaby), observou-se tendência linear de aumento no consumo de ampicilina e meropenem, enquanto tazocin e vancomicina apresentaram tendência de decréscimo. As variações foram: ampicilina de 0,0 a 277,2; meropenem de 0,0 a 346,5; tazocin de 0,0 a 260,2; e vancomicina de 0,0 a 411,4. Na Unidade 2 (CPL), os quatro antimicrobianos apresentaram tendência de aumento ao longo do período. Os valores variaram de 0,0 a 201,9 para ampicilina; 0,0 a 241,1 para tazocin; 0,0 a 236,4 para meropenem; e 0,0 a 322,3 para vancomicina.

Conclusões: Os resultados mostram que, mesmo em UTIs pediátricas, é possível aumentar o uso de antibióticos da classe Access, considerados de primeira linha como a ampicilina.

Palavras-chaves: consumo de antimicrobianos, UTI pediátrica, antibióticos Access

Análise de descalonamento de Esquemas Antimicrobianos em Crianças Internadas em UTIs Pediátricas

Autores: Tiago Lemos Soares, Talyta Vitória Paciência e Vitória Fernandes de Oliveira Diniz

Introdução: O descalonamento guiado por cultura é fundamental na otimização do tratamento antimicrobiano em UTIs pediátricas, contribuindo para o uso racional de antibióticos e controle da resistência bacteriana.

Objetivo: Descrever e avaliar a adequação das condutas antimicrobianas após identificação microbiológica em pacientes pediátricos internados em UTI.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, analítico e descritivo realizado em hospital pediátrico do Rio de Janeiro. Incluíram-se pacientes de 0 a 18 anos internados em UTI Pediátrica. Projeto aprovado pelo CEP/UFF (Parecer nº 6.428.533, de 16/10/2023).

Resultados Parciais: Foram analisados 30 pacientes, sendo 20 (66,6%) do sexo masculino, com média de idade de 7,65 anos, 28 (93,3%) usaram antibióticos previamente e o intervalo médio entre a internação e a obtenção da cultura positiva foi de 10,15 dias. As culturas identificaram Gram-negativos em 16/30 (53,3%) dos pacientes, Gram-positivos em 10/30 (33,3%) e fungos em 4/30 (13,3%). Entre os Gram-negativos, 10 (62,5%) apresentaram resistência aos antimicrobianos testados e, entre os Gram-positivos, observaram-se 3 (30%). Após o resultado das culturas, 12 condutas (40%) foram ajustadas corretamente de acordo com o perfil de sensibilidade. A manutenção adequada do esquema antimicrobiano ocorreu em 7 casos (23,3%), enquanto o descalonamento guiado por cultura foi observado em 1 (3,3%). Já a manutenção inadequada após cultura ocorreu em 4 pacientes (13,3%), e em 2 (6,6%) as amostras foram consideradas contaminação. Do total de pacientes, 18 (60%) receberam alta hospitalar, 10 (33,3%) permaneceram internados e 2 (6,6%) evoluíram para óbito.

Conclusão: apesar do descalonamento ter sido pouco frequente, mais de $\frac{3}{4}$ das condutas foram adequadas.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Pediatria; Descalonamento; Resistência bacteriana; Terapia intensiva.

Inteligência artificial em controle de infecção em pediatria

Autores: Maria Eduarda dos Santos Reis, Tábata Nery de Oliveira Costa, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A inteligência artificial (IA) já é uma realidade na medicina e pode contribuir em várias áreas como o controle de infecção em pediatria.

Objetivo: realizar uma revisão sistemática sobre a utilização de IA em controle de infecção em pediatria

Materiais e Métodos: realizamos uma revisão sistemática de acordo com as recomendações do PRISMA para revisões sistemáticas. A revisão incluirá publicações do PUBMED, SCIELO, LILACS e DOAJ usando termo “artificial intelligence and infection control” e posteriormente “artificial intelligence and children infection control”, nas línguas inglesa e portuguesa, sem limite de datas.

Resultados Parciais: inicialmente, foram identificados 1.807 artigos ao utilizar o termo “Artificial intelligence and infection control” e 186 artigos ao empregar o termo “Artificial intelligence and children infection control”. A busca foi realizada de forma independente por três pesquisadores. Após essa etapa inicial, foram selecionados 24 artigos com base na leitura de seus respectivos resumos, os quais se enquadram nas seguintes temáticas: controle de infecção hospitalar, controle de infecção hospitalar em pediatria, controle de infecção ambulatorial e controle de infecção comunitária em pediatria. Atualmente, o estudo encontra-se na fase de leitura e análise desses artigos.

Conclusão: a análise preliminar uma utilização incipiente da IA para o controle de infecção em pediatria. Os estudos servirão para identificar futuras oportunidades de aplicabilidade para essa importante ferramenta.

Aspectos clínicos-laboratoriais das crianças e adolescentes com tuberculose: um estudo para o desenvolvimento de um teste *point of care*

Autores: Marcos Daniel Souza da Costa, Luiza Silva Trigueiro de Oliveira, Fabiana Rabe Carvalho, Andrea Alice Silva.

Introdução: O diagnóstico laboratorial da tuberculose (TB) na população pediátrica é um desafio, principalmente em crianças menores de cinco anos, que possuem risco de progressão da doença. A distinção entre TB infecção e infecção latente (ILTB) é importante para o início rápido do tratamento.

Objetivo: Desenvolver e avaliar o teste rápido para o diagnóstico entre TB e ILTB na população pediátrica.

Método: Estudo de desenvolvimento e inovação tecnológica (CAAE 70136023.0.0000.5243), conduzido entre janeiro de 2023 e junho de 2026. Em etapas anteriores foram testadas diluições das proteínas alvo e a impregnação em membranas de nitrocelulose, utilizando o método de imunocromatografia de fluxo lateral na Fiocruz. Neste momento, estamos coletando amostras séricas de crianças e adolescentes com TB, ILTB ou contactantes com PPD negativo, juntamente com os dados clínicos, visando avaliar a acurácia do teste.

Resultados: Foram coletados soros de 18 crianças e adolescentes, em sua maioria do sexo feminino (n=10; 55,5%), etnia negra/parda (n=15; 83,3%) com mediana de idade de 138 meses. Todos os pacientes incluídos no grupo ILTB apresentaram PPD reator (média: 15,2 mm) ou IGRA positivo. Dos pacientes incluídos no grupo TB, um (5,5%) apresentou carga bacilar alta no Teste Molecular Rápido/GeneXpert para TB. Todos os pacientes coletados eram sensíveis ao tratamento com RIF. O protótipo foi testado e obtivemos um resultado concordante com o GeneXpert e o PPD em 88,8%.

Conclusão: A análise parcial demonstra que o protótipo possui potencial para auxiliar no diagnóstico de TB na população pediátrica, mostrando desempenho e resultados consistentes.

Palavras-chave: Tuberculose pediátrica, saúde da criança, teste diagnóstico rápido.

Fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com distúrbios de voz em professores universitários: uma revisão de escopo

Autores: Oliveira, Andréa Gomes Aguiar; Santos, Heloisa Helena de Almeida Neves Matta; Manhães, Maria Clara Rossi Di Gioia; Martelotte, Marcela Cohen.

Introdução: Alguns estudos têm investigado os fatores de risco (FR) para distúrbios de voz (DV) em professores universitários. **Objetivo:** Identificar, por uma revisão de escopo, os fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com DV nessa população. **Métodos:** A partir da estratégia População, Conceito e Contexto (PCC), a pergunta de pesquisa elaborada foi: “Quais os FR sociodemográficos e ocupacionais relacionados com DV em professores universitários?”. Como critério de inclusão a investigação desses fatores na população-alvo e de exclusão ser um estudo de revisão. As bases de dados selecionadas foram: MEDLINE, Lilacs, Scopus, Web of Science e EMBASE, sem restrições de idioma. Dois revisores cegos selecionaram e avaliaram os trabalhos, via plataforma Rayyan. **Resultados:** Após a remoção das duplicatas, de 1068 restaram 814 estudos. Destes, 16 contemplaram os critérios estabelecidos. A maioria dos estudos foram transversais (94%), brasileiros (44%) e utilizaram amostras de conveniência (76%). Apenas dois elucidaram o cálculo do tamanho amostral. Instrumentos de autoavaliação validados foram utilizados em 14 trabalhos. Entre os resultados com significância estatística, o FR mais frequente foi o refluxo gastroesofágico, identificado em quatro artigos. O tabagismo, as condições acústicas das salas e a carga horária laboral elevada em três, o sono em dois e o estresse em um. **Conclusão:** A literatura aponta que os FR para DVs em professores universitários incluem questões de saúde (refluxo gastroesofágico, tabagismo e qualidade do sono) e ocupacionais (carga horária e condições ambientais inadequadas).

O uso da Escala de Sintomas Vocais (ESV) em profissionais da voz

Autores: Deborah Custódio Lima, Gustavo Umehara Durão, Isabelle Camile Mascarenhas Wariss, Andréa Gomes de Oliveira Aguiar

Introdução: Estudantes de jornalismo podem ser considerados profissionais da voz, devido às atividades exercidas no decorrer do curso. **Objetivo:** Avaliar os sintomas vocais percebidos por estudantes de jornalismo, com a Escala de Sintomas Vocais (ESV). **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter exploratório. O critério de inclusão foi estar inscrito em um projeto de extensão para treinamento no radialismo e, em exercício discente na universidade federal selecionada (UFF). O projeto foi aprovado pelo CEP da instituição de origem (CAAE 74451223.0.0000.5243). **Resultados:** Todos os 19 discentes participaram da pesquisa, sendo nove mulheres e dez homens. Entre os participantes, 78,9% apresentaram escores totais (ETs) iguais ou superiores à nota de corte (16). A média dos ETs na ESV foi 24,5. As mulheres obtiveram média de 28,7, superior à dos homens (20,7), indicando maior predisposição feminina a sintomas vocais no grupo avaliado. Apenas 30% dos homens e 11,1% das mulheres apresentaram ETs abaixo de 16. Os achados demonstraram que os sintomas vocais são frequentes nos estudantes avaliados, futuros profissionais da voz. **Conclusão:** Os sintomas vocais autoavaliados com a ESV estiveram acima da nota de corte nos estudantes de jornalismo avaliados. Há a necessidade de estudos com amostras maiores e ações de promoção da saúde vocal junto à essa população.

Vaginose bacteriana e dispositivo intrauterino: é necessário rastrear antes da inserção?

Autores: Eduarda Lisboa Vêras, Clara da Barra de Oliveira, Profa. Aparecida Cristina Sampaio Monteiro.

Introdução: A vaginose bacteriana (VB) é a disbiose mais comum do trato genital inferior em mulheres em idade reprodutiva. O rastreamento universal não é indicado, sendo reservado a situações de risco, como cirurgias, procedimentos transvaginais e durante o pré-natal. A relação entre VB e dispositivo intrauterino (DIU) é discutida pela possibilidade de predispor à infecção pélvica

Objetivo: Avaliar, com base na literatura científica e nas principais diretrizes, se há justificativa clínica para o rastreamento da VB antes da inserção do DIU.

Materiais e Métodos: Revisão narrativa de publicações entre 2010 e 2025 nas bases *PubMed*, *SciELO* e *Embase*. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes nacionais e internacionais sobre a associação entre VB e inserção do DIU.

Resultados: As evidências indicam que a VB assintomática não aumenta o risco de infecção pélvica após a inserção do DIU, e que o rastreamento universal é desnecessário, sendo recomendada avaliação dirigida em mulheres com risco aumentado e que serão submetidas a procedimentos transvaginais. O DIU de cobre, entretanto, pode elevar a prevalência de VB nos primeiros meses de uso, possivelmente por alterações na microbiota vaginal.

Conclusão: As evidências atuais não sustentam o rastreamento universal da VB antes da inserção do DIU. A avaliação dirigida deve ser considerada em casos de risco elevado, contribuindo para a segurança e redução de complicações infecciosas.

Palavras-chave: Vaginose bacteriana; Dispositivo Intrauterino (DIU); Infecção Pélvica

Projeto Análise das implicações do consumo de drogas ilícitas por gestantes no desenvolvimento neuropsicomotor neonatal

Autores: Emilin Kelly Martins Neves, Milena Silva Lopes, Armando Cypriano Pires

Introdução: Estratégias e práticas em saúde, como a aplicação de escalas de avaliação; abordam o recém-nascido e o acompanham para triagem e identificação precoce de anormalidades no desenvolvimento em crianças. A avaliação motora compõe diferentes escalas e estruturam outras específicas como a Avaliação dos Movimentos Generalizados (General Movements-GM), entre outras.

Objetivo: Identificar a aplicação de escalas de avaliação motora e suas abordagens e resultados no desenvolvimento infantil em diferentes situações clínicas.

Materiais e Métodos: Pesquisa Descritiva, Bibliográfica e Documental, com abordagem Qualitativa (Análise Documental). O uso da estratégia PICO definiu as sintaxes para busca nos campos título e resumo nas bases BDTD, Scielo e PubMed.

Resultados Parciais: Os estudos destacam os instrumentos quanto às suas vantagens e desvantagens, confiabilidade e sensibilidade; melhores indicações segundo características da população e dos objetivos desejados pela equipe de saúde. Reconhecem, no entanto, a escassez de instrumentos nacionais padronizados e a necessidade de adequação e validação dos instrumentos segundo os parâmetros locais. Os estudos selecionados se concentram nas seguintes situações: Prematuridade de Alto Risco, Decisão de intervenções precoces (em unidades de atenção intensiva), Sífilis Congênita, Desnutrição Energético-Protéica (DEP), TDAH, TDA, TEA, Anormalidades Neurológicas, Exposição à Zika Vírus e ao HIV.

Conclusão: Há o reconhecimento de validação local de escalas e de elaboração de instrumentos para uso nacional, além do treinamento para sua aplicação de forma imediata e de acompanhamento do desenvolvimento infantil. Avaliações de ‘pior desempenho’ se relacionam com gravidade do caso e demandam abordagens complexas em unidades intensivas.

Palavras-chave: Avaliação Motora; Desenvolvimento Infantil; intervenção precoce.

Identificação das drogas ilícitas de risco para o binômio mãe-filho

Autores: Iris Ramos Torres Giovanini, Livia Moraes Guilherme, Rafaella Oliveira Dias Andrade, Rodrigo Guimarães da Silva, Vitoria de Lima Velloso Pires, Armando Cypriano Pires

Introdução: O uso de drogas ilícitas vem aumentando no Brasil e no mundo nos últimos anos, o que se torna um grande desafio para os sistemas de saúde. A exposição às drogas durante a gestação pode levar a efeitos irreversíveis no recém-nascido.

Objetivo: Identificar as principais drogas ilícitas de risco para a saúde materno-infantil e caracterizar o perfil dessa população.

Materiais e Métodos: Revisão de Literatura de natureza descritiva e exploratória com busca de documentos nas bases BDTD e PubMed. Os dados dos estudos selecionados foram analisados e sintetizados, com foco nas variáveis de perfil sociodemográfico, padrão de uso de substâncias (tipo de droga, poliuso), e repercussões no binômio mãe-filho.

Resultados Parciais: As drogas ilícitas identificadas nestes estudos foram: cocaína, crack, cannabis e anfetaminas, frequentemente associadas ao poliuso e ao uso de drogas lícitas. As quais representam risco para a saúde materno-infantil, resultando em baixo peso ao nascer, prematuridade, síndrome da abstinência neonatal e déficits cognitivos. As gestantes usuárias apresentam um perfil marcado por baixa renda, baixa escolaridade, gestação não planejada e vulnerabilidade social.

Conclusão: Os resultados destacam a cocaína, o crack, a cannabis e as anfetaminas como drogas ilícitas de maior uso entre gestantes e puérperas. A baixa renda, baixa escolaridade, gestação não planejada e vulnerabilidade social são características comuns a essas mulheres e entender esse perfil é relevante para estruturar intervenções personalizadas que atendam de forma eficaz essas mulheres, objetivando a prevenção do uso de drogas e a recuperação da saúde.

Palavras-chave: Drogas Ilícitas; Gestantes; Recém-Nascido

Identificação de Estratégias para redução do impacto do uso do Tabaco na saúde materno-infantil. A Intervenção Breve para Cessação do Tabagismo

Autores: Amanda Mayhuma Alves Ferreira, Laura Santana Santos, Maria Fernanda Rangel Barquette, Armando Cypriano Pires

Introdução: Desenvolver estratégias de cessação do tabagismo (como terapias cognitivas comportamentais) durante a gravidez reduz impactos sobre a saúde mãe-filho.

Objetivo: Identificar processos de aplicação de abordagens, intervenções breves, mínimas e básicas para estímulo à cessação do tabagismo entre gestantes e puérperas e suas efetividades.

Materiais e Métodos: Pesquisa Descritiva, Bibliográfica e Documental, com abordagem Qualitativa (análise documental) nas bases BDTD e PubMed. Seleção de documentos tendo como eixo central a aplicação e a avaliação da efetividade de abordagens breves, mínimas (Perguntar, Avaliar, Aconselhar e Preparar-PAAP) e básicas (Perguntar, Avaliar, Aconselhar, Preparar e Acompanhar-PAAPA) para cessação do tabagismo em gestantes e puérperas.

Resultados Parciais: Estudos apontam a redução da taxa de abstinência; a influência positiva no uso de material educativo (com variações significativas nos escores de ansiedade, depressão e estresse); melhoria da adesão às sessões de aconselhamento, com melhores resultados com aumento do comparecimento; associação positiva com histórico tabágico igual ou superior a 10 anos/maço e exposição ao fumo passivo e; que o monitoramento por telefone foi eficaz apenas para o uso de álcool.

Conclusão: Quando comparada com as situações em que nenhum aconselhamento foi dado à fumante, a intervenção breve/mínima/básica complementada por material educativo teve um efeito positivo nas taxas de abstinência do tabagismo em mulheres grávidas. A inclusão desse modelo de intervenção nas consultas de pré-natal (treinamento de equipe multiprofissional) abre a possibilidade do uso de abordagens semelhantes em outros serviços.

Palavras-chave: Abordagem Breve; cessação do tabagismo; Gestação

Ações e Impacto do uso do Tabaco e do Álcool na saúde materno-infantil

Autores: Fernanda Alves Silva, Rennan Marcos Neves Nascimento, Sabrina dos Santos Jacintho, Armando Cypriano Pires

Introdução: O uso concomitante do Tabaco e do Álcool durante a gravidez expõe o feto à componentes tóxicos com impacto importante como prematuridade, descolamento de placenta, baixo peso ao nascer, aborto e distúrbios no desenvolvimento infantil, entre outros. A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é o quadro mais grave dentro do espectro do alcoolismo fetal (FASD).

Objetivo: Identificar as características biopsicossociais, os fatores de risco, as estratégias de prevenção e o impacto da SAF na saúde materno-infantil.

Materiais e Métodos: Pesquisa Descritiva, Bibliográfica e Documental, com abordagem Qualitativa (Análise Documental). O uso da estratégia PEO definiu as sintaxes para busca nos campos título e resumo nas bases BDTD, Scielo e PubMed.

Resultados Parciais: Os estudos apontam em geral que a SAF é passível de prevenção. Há a necessidade de cuidado longitudinal devido aos impactos, efeitos perenes como os danos irreversíveis ao cérebro (retardo mental, distúrbios da aprendizagem e do comportamento, microcefalia) e o atraso do desenvolvimento (baixo peso, baixa estatura, redução da circunferência craniana), entre outros. Estudos reconhecem as lacunas de orientações da equipe de saúde sobre a orientação e comunicação com as gestantes sobre a situação, indicando a capacitação da equipe para tal abordagem.

Conclusão: A eliminação do consumo do álcool durante a gestação promove a probabilidade de eliminação da SAF. A equipe de saúde e o espaço da atenção e produção do cuidado via atividades de educação em saúde, são importantes estratégias para identificação dos fatores de risco e de adequados meios de prevenção.

Palavras-chave: Síndrome Alcoólica Fetal; Saúde Materno-Infantil; Prevenção; Fatores de Risco.

Ações e Impacto do uso do Cigarro Eletrônico na saúde materno-infantil – Estado da Arte

Autores: Carlos Bernardo Rodrigues Magalhães, Cynthia Akotsi Mulongo, Maria Clara Berto Breder, Maria Clara Vieira da Silva, Mayara Miranda dos Santos, Armando Cypriano Pires

Introdução: Os cigarros eletrônicos (Sistema Eletrônico de Distribuição de Nicotina-ENDS) são dispositivos que vaporizam soluções de constituição variada, que liberam substâncias tóxicas para o organismo, como nicotina, compostos orgânicos voláteis, nitrosaminas e metais pesados.

Objetivo: Apresentar as características dos cigarros eletrônicos e descrever os achados estabelecidos pela Ciência em relação à associação entre uso deles e a saúde materno-infantil.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, bibliográfico, documental com abordagem qualitativa (Análise Documental).

Resultados Parciais: O uso de cigarro eletrônico foi associado a lesão respiratória, asma, bronquite crônica, doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças cardiovasculares, como doença coronariana, falência cardíaca e doença arterial periférica. A aceitação do cigarro eletrônico entre gestantes envolve a crença na menor nocividade desse em comparação com o tradicional. Especificamente para o binômio mãe-filho, foram constatadas associações a índices elevados de pré-eclâmpsia, baixo peso ao nascer, prematuridade, recém-nascidos pequenos para a idade gestacional, problemas no desenvolvimento neurológico e pulmonar e desfechos perinatais adversos, embora alguns estudos diverjam em relação a alguns desses efeitos. Muitos estudos analisados também contavam com amostras amostrais reduzidas, tanto de usuários de vape como não usuários.

Conclusão: Apesar de algumas limitações dos estudos analisados, existem dados que apontam para possíveis riscos do uso do cigarro eletrônico para a saúde materno-infantil, sobretudo no desenvolvimento intrauterino. Há discussões a respeito da comparação entre os níveis de segurança do cigarro eletrônico e do tabaco. Por ser um item popularizado relativamente recentemente, não foi possível observar os efeitos a longo prazo do cigarro eletrônico para a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico; Vaping; Saúde Materno-Infantil

Drogas Ilícitas e o processo de Envelhecimento. Encurtamento de telômeros induzido por drogas ilícitas: um caminho para o envelhecimento celular acelerado

Autores: Giovanna Brandão Castagna, Maria Fernanda Silva Mendonça, Armando Cypriano Pires

Introdução: O uso crônico de drogas ilícitas provoca encurtamento telomérico, aumentando o estresse oxidativo e acelerando o envelhecimento celular por dano genético progressivo.

Objetivo: Descrever e analisar o conhecimento acerca da influência de drogas ilícitas no encurtamento de telômeros e compreender sua relação direta com o envelhecimento celular.

Materiais e Métodos: Estudo de revisão integrativa (2017 a 2025) a partir dos descritores: ENVELHECIMENTO BIOLÓGICO, DEPENDÊNCIA DE DROGAS, ENCURTAMENTO TELOMÉRICO, ESTRESSE OXIDATIVO, MARCADORES DO ENVELHECIMENTO e das bases: PUBMED, LILACS, SCIELO, WEB OF SCIENCE e SCOPUS. Como critérios de inclusão serão considerados estudos que abordem pelo menos uma das seguintes substâncias: cocaína, opiáceos, cannabis e anfetaminas. O desenvolvimento da revisão integrativa seguirá as etapas metodológicas propostas por Whitemore e Knafl e a avaliação da qualidade metodológica será feita com o uso da ferramenta Mixed Methods Appraisal Tool.

Resultados Parciais: O encurtamento de telômeros é um evento notavelmente ligado ao envelhecimento celular. Os textos revisados apontam uma relação entre o encurtamento dos telômeros e o abuso de drogas. Embora os mecanismos envolvidos de fato no processo de senescência celular não estejam claramente definidos ainda, notou-se que a diminuição dos telômeros em indivíduos usuários de drogas foi maior do que em indivíduos saudáveis, indicando que o uso dessas substâncias está associado ao envelhecimento celular. Isso parece ser explicado pelo estresse oxidativo causado pelas drogas e pelos processos inflamatórios relacionados.

Conclusão: Os estudos sugerem que há influência do abuso de drogas no envelhecimento celular, mas reforçam a necessidade de mais estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Drogas Ilícitas; Telômeros; Envelhecimento Celular.

Influência da pasteurização do leite humano nas concentrações de Ômega 3 e Ômega 6

Autores: Danielle de Lima Pimentel, Maria Beatriz Amorim, Sophia Moreno Aguiar, Flavia Nunes Benicio de Souza, Gabrielle Ferreira, Nicole Muehe de Simone Alonso, Arnaldo Costa Bueno, Alan Araujo Vieira.

Introdução: Os ácidos graxos presentes no leite humano (LH), como o ácido docosahexaenoico (DHA), o ácido eicosapentaenoico (EPA) e o ácido araquidônico (ARA), são fundamentais para o desenvolvimento neurológico, especialmente em recém-nascidos prematuros. No entanto, há poucos dados na literatura sobre a influência da pasteurização Holder (HoP), a mais utilizada em Bancos de Leite Humano (BLH), na concentração desses ácidos graxos poli-insaturados. **Objetivo:** Avaliar a influência da pasteurização HoP do leite humano nas concentrações de DHA, EPA e ARA. **Materiais e Métodos:** Estudo experimental comparando as concentrações de ácidos graxos ômega-3 (DHA/EPA) e ômega-6 (ARA) em amostras pareadas de LH cru/descongelado e posteriormente pasteurizado por HoP. As amostras foram analisadas por Cromatografia Líquida acoplada à Espectrometria de Massas Sequencial (LC-MS/MS), e comparadas pelo teste de Wilcoxon: 19 pares para EPA, 23 para ARA e 20 para DHA, conforme cálculo amostral. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nas concentrações de DHA ($0,087 \pm 0,071$ vs $0,081 \pm 0,128$), EPA ($0,058 \pm 0,063$ vs $0,067 \pm 0,092$) e ARA ($1,146 \pm 1,227$ vs $0,859 \pm 0,884$) entre o LH cru e o pasteurizado por HoP ($p=0,778$, $0,412$ e $0,313$ respectivamente). **Conclusão:** A pasteurização Holder não alterou significativamente as concentrações de DHA, EPA e ARA no LH.

Palavras-chave: Leite Humano, Lipídeos, Ácidos Graxos Insaturados, Tratamento Térmico.

PAPEL DO REGISTRO GRÁFICO PRÉ-OPERATÓRIO NA AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE CIRÚRGICA NA ENDOMETRIOSE

Autores: Bernardo Portugal Lasmar, Rafaella Leal Neves de Abreu e Helena Chiaratti Cerveira.

Introdução: A endometriose é definida pela presença de tecido endometrial ectópico funcionante, sendo a principal causa ginecológica de dor pélvica crônica. Este tecido endometrial ectópico normalmente está localizado na região pélvica, porém pode estar localizado em qualquer região do corpo. Configura-se como uma doença crônica, inflamatória, eminentemente benigna e dependente de estrogênio. Em decorrência de atrasos no diagnóstico, muitas pacientes passam por longos períodos sem tratamento adequado, propiciando a progressão da doença e a necessidade de intervenção cirúrgica.

Objetivos: O presente estudo visa analisar o impacto do uso do registro gráfico na avaliação da complexidade cirúrgica, durante o pré-operatório, para predizer a morbidade, risco de complicação, a necessidade de reserva de leito em terapia intensiva, reserva de derivados hemáticos, escolha de equipe cirúrgica adequada, instrumentais cirúrgicos, entre outros fatores.

Métodos: Neste estudo retrospectivo, serão analisadas 280 cirurgias de pacientes com endometriose, colhendo informações pregressas e promovendo, a partir disso, a produção do registro gráfico de complexidade cirúrgica. Este projeto foi aprovado pela CEP Unesp Botucatu CAEE 74356323.4.1001.5411.

Resultados: Até o momento, foram analisados 167 prontuários (59,64% do total). Os dados preliminares seguem as tendências esperadas, indicando maior complexidade em cirurgias envolvendo o parâmetro e o compartimento posterior com acometimento intestinal. Estes casos apresentam maior tempo operatório e internação, bem como risco de complicações. A coleta de dados continua em andamento para consolidação dos resultados.

Conclusão: O estudo permanece em progresso, reforçando a relevância do registro gráfico como ferramenta no planejamento cirúrgico para pacientes com endometriose.

Palavras Chave: Endometriose, dor pélvica

Alterações cognitivas e eletrofisiológicas associadas à radioterapia em pacientes com metástases cerebrais

Autores: Lizen Clare André Moreira; Rafaella Mafezoni; Bruno Lima Pessoa; Antônio Pedro Ribeiro.

Introdução e objetivos:

Cerca de 30% dos pacientes oncológicos desenvolvem metástases cerebrais, e parte significativa apresenta quadro oligometastático (até três lesões). O comprometimento cognitivo é frequente mesmo antes do tratamento, agravando-se após a radioterapia. As principais modalidades terapêuticas são a radioterapia de cérebro total (WBRT) e a radiocirurgia estereotáxica (SRS), cujos impactos cognitivos diferem conforme a extensão da irradiação. Este estudo visa correlacionar parâmetros técnicos da radioterapia com alterações cognitivas e eletrofisiológicas em pacientes com metástases cerebrais, buscando compreender os efeitos neurofuncionais das diferentes estratégias terapêuticas.

Metodologia:

Estudo observacional transversal, que será realizado na clínica Oncomed Oncologia (Niterói-RJ) após submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, com 120 pacientes submetidos à WBRT ou SRS. Serão avaliados em três momentos (pré-tratamento, durante e três meses após o término) o desempenho cognitivo — por meio do MMSE, HVLT-R e TMT — e a conectividade cortical via qEEG (iSyncWave®). Serão aplicadas análises estatísticas de correlação, regressão e sobrevida (Kaplan–Meier).

Resultados esperados:

Espera-se que pacientes tratados com WBRT apresentem maior declínio cognitivo, desconexão cortical e menor sobrevida global em comparação àqueles submetidos à SRS, além de piores escores em testes neuropsicológicos e qualidade de vida reduzida.

Conclusão:

A identificação dos efeitos cognitivos e eletrofisiológicos associados à radioterapia cerebral poderá subsidiar protocolos individualizados, visando maximizar o controle tumoral e preservar a função cerebral.

Palavras-chave: metástases cerebrais; radioterapia; função cognitiva; qEEG; conectividade cerebral.

Eletroencefalografia Quantitativa na avaliação das alterações de dor em pacientes diagnosticados com Doença de Parkinson submetidos à cirurgia: comparação pré e pós-operatória.

Autora: Amanda Francisca Paulo.

Introdução: A estimulação cerebral profunda (DBS) e a palidotomia são abordagens cirúrgicas para o controle motor da Doença de Parkinson (DP), mas seus efeitos sobre a dor ainda não são completamente compreendidos. Este estudo busca analisar as oscilações cerebrais em pacientes com DP e dor submetidos a esses procedimentos, utilizando a eletroencefalografia quantitativa (EEGq).

Objetivo: Caracterizar as alterações elétricas na EEGq em pacientes submetidos à cirurgia para Doença de Parkinson com melhora do quadro doloroso.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, longitudinal e observacional que analisa exames de EEGq realizados em pacientes diagnosticados com DP e dor antes e após o tratamento cirúrgico com DBS ou palidotomia. Foram incluídos participantes com idade superior a 18 anos, submetidos ou candidatos à cirurgia, avaliados pelos instrumentos DN4, LANSS, EVA e Questionário McGill Reduzido. Excluíram-se pacientes sem dor, prontuários incompletos, dificuldades cognitivas, deficiência visual, analfabetismo, diabetes ou doença psíquica ativa.

Resultados parciais: O trabalho foi aprovado pelo CEP em 17/06/2025. Até o momento, foram avaliados três pacientes.

1. Paciente A (pós-operatório com DBS): DN4=4, LANSS=—, EVA=3, SFMG=1. 2.

Paciente B (pré-operatório): DN4=3, LANSS=9, EVA=8, SFMG=23. 3. Paciente C (pré-operatório): DN4=1, LANSS=0, EVA=7, SFMG=8.

O número reduzido de participantes e a diferença entre os perfis impede correlações consistentes entre os exames e os dados clínicos nesse momento.

Conclusões: A pesquisa poderá demonstrar a utilidade da EEGq com inteligência artificial na identificação de padrões eletrofisiológicos relacionados à dor e aos efeitos da DBS e da palidotomia.

Avaliação da função respiratória em pacientes com doença de Parkinson submetidos a implante cerebral profundo

Autores: Amanda Franzoi Motter, Bruno Lima Pessôa e Maurício de Sant Anna Junior

Introdução: A doença de Parkinson caracteriza-se por sintomas motores e não motores. Entre os sintomas não motores, destacam-se os distúrbios respiratórios, que podem ser tanto problemas periféricos como centrais. Atualmente, a deep brain stimulation (DBS) é muito utilizada para tratamento da doença de Parkinson, porém ainda não existem estudos suficientes sobre seus impactos no sistema respiratório dos pacientes.

Objetivos: Compreender os impactos da DBS na função respiratória dos pacientes com doença de Parkinson.

Material e métodos: Estudo observacional, no qual a amostra será por conveniência e virá do ambulatório de neurocirurgia do Hospital Universitário Antônio Pedro e de consultório privado. A partir dos prontuários serão analisados os resultados dos testes de espirometria (dados de CVF, VVM e VEF1), pressões respiratórias estáticas máximas (dados de PImáx e VR), informações sobre a avaliação motora (existência ou não de distonia e discinesia) e avaliação do nível de ansiedade através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Para análise dos resultados será utilizado o programa SPSS® e para confecção dos gráficos será utilizado programa SigmaPlot 9.01. Para caracterização da distribuição dos dados serão aplicados os testes de Kolmogorov-Smirnov com correção de Lilliefors. Para comparação entre às variáveis pré e pós DBS será utilizado o teste t pareado. O projeto já está aprovado pelo CEP.

Resultados (esperados): Espera-se com o estudo encontrar uma boa correlação entre a estimulação cerebral profunda e a melhora clínica dos distúrbios respiratórios em pacientes com a doença de Parkinson.

Conclusão: Espera-se que haja uma melhora significativa na capacidade pulmonar dos pacientes submetidos ao tratamento com DBS.

Uso de sistema de vídeo em telefone portátil para avaliação objetiva de bradicinesia na doença de Parkinson

Autores: Bruno Augusto Vitali Fernandes, Bruno Lima Pessoa

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa progressiva, caracterizada por sinais cardinais, dentre os quais a bradicinesia destaca-se para diagnóstico e monitoramento. Para pacientes em estágio avançado e com discinesias, a Estimulação Cerebral Profunda (DBS) é uma terapia eficaz. Contudo, a avaliação clínica do tratamento, especialmente da bradicinesia, ainda depende largamente da Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), uma ferramenta que, apesar de ser padrão ouro na avaliação da doença de Parkinson, possui subjetividade inter e intra-avaliador.

Objetivo: Validar uma nova tecnologia de análise cinética, com câmeras de smartphone e algoritmos computacionais como ferramentas para quantificação da bradicinesia, de forma que se possa comparar os dados cinemáticos obtidos pelo sistema com as pontuações da subescala motora (3) da UPDRS.

Metodologia: Estudo observacional e transversal, com 20 pacientes, entre 18 e 75 anos, e diagnóstico de DP, submetidos à cirurgia de DBS. Conduzido durante as consultas de acompanhamento no HUAP. As avaliações motoras serão conduzidas em diferentes cenários, gravadas por uma câmera de smartphone e analisadas pelo software. Os resultados serão comparados com a análise do neurologista especialista, utilizando a escala UPDRS. Projeto em fase final de confecção, para ser enviado ao CEP.

Conclusão: A quantificação do movimento e da velocidade permitirão uma análise tão precisa quanto a escala UPDRS. Esta ferramenta representará um avanço para a prática clínica, um meio acessível, reprodutível e de baixo custo para otimizar os ajustes terapêuticos e complementar a avaliação tradicional, permitindo manejo mais preciso e personalizado da DP.

Palavras-chave: Bradicinesia; Doença de Parkinson; UPDRS; DBS; celular.

Avaliação da conectividade cerebral em pacientes com glioma mediante eletroencefalografia quantitativa

Autora: Rafaella Mafezoni Caetano.

Orientador: Bruno Lima Pessoa.

Introdução: Os gliomas são neoplasias primárias do sistema nervoso central. Alterações da matriz neuronal, acarretam mudanças entre áreas do encéfalo, resultando em alterações das redes neuronais, percebidos por exames como a eletroencefalografia quantitativa (qEEG). O estudo da conectividade cerebral pela qEEG se faz interessante pela praticidade, rapidez e empregabilidade em ambulatorios, quando comparado a métodos como a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET). Assim, propõe-se explorar padrões de alteração de conectividade cerebral, pela análise do qEEG, no intuito de enriquecer o campo diagnóstico e terapêutico da doença.

Objetivo: Verificar padrões de alteração da conectividade cerebral em pacientes com glioma.

Materiais e metodologia: Estudo observacional prospectivo e retrospectivo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), com análise dos prontuários dos participantes, submetidos a intervenção cirúrgica por sua condição de base, excluindo-se pacientes diabéticos e com doenças psiquiátricas ativas. Espera-se encontrar no qEEG alterações pelo sistema iSyncWave, capturando as frequências das ondas cerebrais e padrões de conectividade. O processamento dos dados será por algoritmos baseados em inteligência artificial para identificar alterações na conectividade e, possíveis padrões de alteração na conectividade a partir do local de surgimento do tumor.

Resultados esperados: Espera-se descrever a alteração da conectividade cerebral dos pacientes, bem como a restauração dessa após a cirurgia.

Conclusão: Espera-se que o qEEG, aliado ao sistema de IA, ofereça análise entre as áreas cerebrais, com aumento ou diminuição da conectividade, a fim de entender as interconexões entre elas, promovendo um tratamento mais eficaz.

Palavras-Chave: Eletroencefalograma Quantitativo, Conectividade Cerebral, Glioma, Inteligência Artificial

Oscilação Cerebral em Pacientes com Doença de Parkinson Submetidos a Diversos Cenários de Tratamento

Autores: José Geraldo Medeiros Netto, Bruno Lima Pessoa

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo cuja etiologia permanece complexa e não totalmente compreendida. A análise das oscilações cerebrais por eletroencefalografia quantitativa (qEEG), incluindo as bandas delta, teta, alfa, beta e gama, permite investigar alterações funcionais associadas à DP.

Objetivo: Caracterizar o impacto da terapia medicamentosa, da estimulação cerebral profunda (DBS) e da palidotomia sobre a atividade oscilatória cerebral avaliada por qEEG em pacientes com DP.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, observacional e transversal realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro (CAAE: 85131324.9.0000.5243). Até o momento, 21 pacientes foram incluídos: 7 em tratamento medicamentoso, 12 submetidos à DBS e 2 à palidotomia, com previsão total de 40 participantes. Os exames são realizados em condições ON e OFF de medicação, DBS ligado e desligado, e pré- e pós-palidotomia. Variáveis analisadas incluem dados demográficos, características clínicas e métricas de qEEG, como conectividade, potência absoluta e relativa das bandas alfa, beta e gama e pico alfa occipital.

Resultados Parciais: A maioria apresenta fenótipo tremor-dominante (60%) e início no lado esquerdo (60%). Nos pacientes em tratamento clínico, observou-se redução das amplitudes de delta (0,5–3 Hz) e teta (4–7 Hz) após medicação. No grupo com DBS, identificaram-se reduções em teta e aumentos em beta e gama com DBS e medicação ativados, sugerindo restauração parcial dos ritmos corticais rápidos.

Conclusão: A lentificação cortical indica que a terapia dopaminérgica e o DBS reduzem atividade lenta patológica na DP, ao mesmo tempo em que aumentam oscilações rápidas.

Palavras chave: Inteligência Artificial; Mapeamento Cerebral; Doença de Parkinson; DBS; Palidotomia.

Análise do perfil epidemiológico das doenças neuromusculares em centro de referência da região metropolitana do Rio de Janeiro

Autores: Camila Castelo Branco Pupe, Carolina Salles Tannuri Barreto da Conceição, Lucas Cecim de Souza, Pedro Azevedo Mota, Vitor Franca Scofield Lauar.

Introdução: Doenças Neuromusculares (DNM) são um grupo de condições potencialmente graves, debilitantes e complexas. Muitas delas são raras, com prevalência $\leq 1:2.000$ /habitantes. A epidemiologia das DNM é pouco conhecida no Brasil devido a carência de estudos epidemiológicos e de códigos específicos para a maioria delas. Devido à recente disponibilidade de terapias modificadoras para algumas dessas doenças, existe uma crescente necessidade por entender esse perfil epidemiológico.

Objetivos: Criação de plataforma online para armazenar banco de dados das DNM no HUAP permitindo sua análise epidemiológica.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo com criação de plataforma de banco de dados. São obtidos, por meio de consulta de prontuário, dados sociodemográficos, diagnóstico clínico, exames complementares, tratamentos, escalas de gravidade e qualidade de vida, histórico familiar e evolução armazenadas inicialmente em plataforma RedCap. A análise estatística empregará métodos como regressão logística para estimar prevalências. Será utilizado Machine Learning para facilitação do preenchimento e obtenção de dashboards interativos na plataforma.

Resultados Parciais: Até o momento, 682 prontuários foram cadastrados e organizados por município de origem, etiologia e doença neuromuscular específica. A projeção é alcançar um número superior a 1000 registros. Perspectivas futuras incluem o desenvolvimento da plataforma online com alimentação e análise dos dados coletados otimizados por Machine Learning.

Conclusão: O estudo consolida um banco de dados inédito que caracteriza o perfil epidemiológico das doenças neuromusculares na população assistida pelo HUAP. As informações serão cruciais para suprir uma lacuna no planejamento assistencial e otimizar a distribuição de recursos no Brasil.

Palavras-chave: Doenças neuromusculares, doenças raras, doenças de alta complexidade, centro de referência.

Uso de cannabis medicinal para o tratamento da dor crônica.

Autores: Júlia Candido Godoy, Camilla Castelo Branco Pupe

Introdução:

O manejo da dor crônica é um desafio clínico significativo. Terapias convencionais possuem limitações de segurança e eficácia, como potencial de abuso, motivando a busca por alternativas. A cannabis medicinal emerge como ferramenta terapêutica promissora. O projeto foi aprovado pelo CEP FM UFF (Parecer 6.552.235) em 04/12/2023.

Objetivos:

Avaliar a efetividade e segurança da cannabis medicinal na dor crônica, comparando a intensidade dos sintomas relatados por pacientes antes e após o uso da medicação.

Métodos:

Realizou-se um estudo retrospectivo com dados de prontuários de 12 pacientes, coletados entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023. Avaliou-se a queixa principal, intensidade da dor (escala 0-10, antes e após), produto, dose e reações adversas. Calculou-se a diferença individual na dor e as médias (antes e depois) foram comparadas pelo teste t pareado ($p < 0,05$), após verificação de normalidade.

Resultados:

Observou-se uma redução estatisticamente significativa ($p = 0,0008$) na intensidade média da dor: de 8,25 (antes) para 5,4 (após). 75% dos pacientes apresentaram melhora. Notou-se um aumento na dispersão dos dados (desvio padrão de 1,35 para 2,42), indicando que a intensidade da melhora variou entre os indivíduos.

Conclusão:

A cannabis medicinal pode ser uma alternativa eficaz para o manejo da dor crônica, melhorando o quadro clínico dos pacientes. Contudo, a heterogeneidade na resposta terapêutica sugere a necessidade de abordagens individualizadas no tratamento.

Etiologia Genética na Epilepsia em pacientes Fármaco-Resistentes

Autor: Matheus Ramos Medeiros

Introdução Uma porcentagem de pacientes com epilepsia não obtém controle das crises com medicação, sendo classificados como fármaco resistentes. Desses, aproximadamente 50% não possuem alterações de imagem, o que dificulta a investigação para tratamento cirúrgico. Nesse grupo de pacientes, torna-se ainda mais importante investigar as causas genéticas, especialmente se estiverem associadas a outras condições como deficiência intelectual e transtornos do espectro autista.

Objetivo O objetivo geral do estudo é descrever a coorte de pacientes com etiologia genética dentro de um centro terciário de investigação cirúrgica de epilepsia. Os objetivos específicos incluem a identificação de padrões dentro desse grupo.

Materiais e métodos Trata-se de um estudo observacional e retrospectivo. A metodologia consiste em uma avaliação retrospectiva dos anos de 2019 a 2025, utilizando o banco de dados de pacientes com causas genéticas do Instituto Acho. As variáveis a serem estudadas serão selecionadas e organizadas em tabelas para análise.

Resultados Parciais O projeto encontra-se em fase de coleta de dados. Até o momento, foram avaliados os pacientes referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024. Foi observado um total de 11 pacientes. Por fim, finalizou-se a redação do projeto de pesquisa que foi submetido ao CEP para análise.

Conclusões Espera-se que a identificação de padrões genéticos nesta coorte possa auxiliar no entendimento da epilepsia fármaco resistente e orientar futuras abordagens diagnósticas e terapêuticas.

Palavras-chave: Epilepsia Fármaco Resistente, Genética, Estudo Observacional Retrospectivo, Centro Terciário, Investigação Cirúrgica.

Prevalência de Agentes Bacterianos em Infecções do Trato Urinário em Mulheres acima de 60 Anos e Perfil de Sensibilidade Antimicrobiana: Estudo Retrospectivo dos Municípios de Niterói e São Gonçalo (2021/2025)

Autores:

Isabelle de Barros Moreira Santos Reis – aluna de IC

Pedro Henrique Cardoso Reis - aluno de IC

Carlos Augusto Faria - orientador

Introdução:

As Infecções do Trato Urinário (ITU) constituem uma das causas mais comuns de prescrição de antimicrobianos na prática clínica, sobretudo entre mulheres adultas, devido à maior suscetibilidade anatômica e fisiológica. A análise do perfil microbiológico e do padrão de sensibilidade aos antimicrobianos em diferentes regiões é fundamental para orientar condutas clínicas e promover o uso racional de antibióticos. Isso porque o aumento da resistência bacteriana impõe desafios importantes ao tratamento empírico dessas infecções, tornando necessária a constante reavaliação das opções terapêuticas disponíveis.

Objetivo:

Identificar os principais agentes bacterianos causadores de ITU comunitária na população feminina ≥ 60 anos e avaliar o perfil de sensibilidade e resistência aos antimicrobianos frequentemente utilizados no tratamento de ITUs. Além disso, correlacionar os achados das urinoculturas com os parâmetros do EAS.

Metodologia:

Estudo epidemiológico, retrospectivo, transversal e analítico em banco de dados de um laboratório privado de Niterói e São Gonçalo no período de 2021 a 2025. Serão incluídas urinoculturas positivas ($\geq 10^5$ UFC/mL) com identificação do agente bacteriano e teste de sensibilidade, com EAS realizado concomitantemente, de mulheres com idade ≥ 60 anos. Serão excluídas urinoculturas com crescimento polimicrobiano (>3 agentes) e crescimento de fungos (*Candida* spp.). As variáveis de estudo serão agente bacteriano isolado, perfis de sensibilidade e resistência à antimicrobianos e os dados do EAS, que serão submetidas a análise descritiva e testes de comparação.

O projeto está em fase de preparação para submissão ao CEP para que seja iniciada a coleta de dados.

Palavras-chave:

Infecções urinárias;; Resistência antimicrobiana; Sensibilidade microbiana; Sedimento urinário; Idosos.

Prevalência de agentes bacterianos em infecções do trato urinário e perfil de sensibilidade antimicrobiana: estudo retrospectivo nos municípios de Niterói e São Gonçalo, RJ (2021-2025)

Autores:

Maria Luiza Lima de Aguiar – aluna da disciplina de IC

Carlos Augusto Faria - Orientador

Introdução:

As Infecções do Trato Urinário (ITU) são comuns, com maior incidência em mulheres, devido a fatores relacionados à anatomia do trato genital, atividade sexual e comorbidades crônicas. A resistência bacteriana crescente a antimicrobianos orais tradicionais, como quinolonas e cefalosporinas, restringe as opções de tratamento. A fosfomicina, um antimicrobiano oral de dose única, é uma alternativa terapêutica viável. Estudos brasileiros e internacionais confirmam sua alta sensibilidade contra uropatógenos (taxas de até 94,1% de sensibilidade total), reforçando sua relevância no manejo ambulatorial de ITUs.

Objetivo:

Analisar o perfil microbiológico de uropatógenos de infecções do trato urinário comunitárias (2021-2025) na Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, com foco na avaliação da sensibilidade à fosfomicina, comparando-a com outros antimicrobianos, seu desempenho contra germes multirresistentes e a correlação dos achados com os parâmetros do EAS.

Metodologia:

Estudo epidemiológico, retrospectivo, transversal e analítico em banco de dados de um laboratório privado de Niterói e São Gonçalo, no período de 2021 a 2025. Serão incluídas urinoculturas positivas com identificação do agente bacteriano e teste de sensibilidade, com EAS realizado concomitantemente, de mulheres adultas. Serão avaliados o perfil de sensibilidade aos antibióticos, em particular à fosfomicina, o germe isolado e a correlação entre resultados de cultura e EAS, buscando avaliar a prevalência e a tendência temporal da resistência dos uropatógenos a fosfomicina e a outros antimicrobianos.

O projeto está em fase de escrita para submissão ao CEP.

Palavras-chave:

Infecções urinárias; Fosfomicina; Resistência antimicrobiana; Sensibilidade microbiana; Sedimento urinário.

Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal em mulheres transplantadas renal

Alunas de IC: Livia Gamillscheg Felipe Barbosa e Gabriela Bornholdt Trotte.

Orientador: Carlos Augusto Faria

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são frequentes após o transplante renal e representam risco à função do enxerto. A microbiota vaginal (MBV) exerce papel importante na proteção contra patógenos urogenitais, o que influencia na ocorrência de ITU.

Objetivos: Investigar a associação entre alteração da MBV e a presença de bacteriúria assintomática e/ou ITU em mulheres transplantadas renais. Correlacionar o tipo de microbiota com faixa etária, tempo de transplante e imunossupressor utilizado.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, prospectivo e analítico, realizado no HUAP entre 2024 e 2026, com 88 participantes divididas em dois grupos (com e sem ITU). Estão sendo coletadas amostras vaginais para análise microbiológica e morfológica, com classificação segundo Donders e Nugent. Serão analisadas possíveis associações entre alterações da MBV e ocorrência/recorrência de ITU, com uso de testes estatísticos (Qui-quadrado e regressão logística), considerando $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em outubro de 2024.

Resultados parciais: O estudo encontra-se na fase de coleta de dados, tendo sido coletadas, até o momento, amostras de 20 pacientes transplantadas renais, cujos resultados foram inseridas em planilha

Excel.

Palavras Chaves: Infecções urinárias - Transplante de Rim - Bacteriúria - Microbiota - Vagina

CORRELAÇÃO ENTRE OS LAUDOS ULTRASSONOGRÁFICOS E ACHADOS HISTEROSCÓPICOS E HISTOPATOLÓGICOS EM MULHERES ASSINTOMÁTICAS NA PÓS-MENOPAUSA.

Aluna de IC: Larissa Pessanha dos Santos

Orientador: Carlos Augusto Faria

INTRODUÇÃO

O câncer de endométrio afeta predominantemente mulheres na pós-menopausa, tendo o sangramento uterino como sintoma alarmante. Mulheres assintomáticas menopausadas são frequentemente submetidas à ultrassonografia transvaginal, e podem ter espessura endometrial aumentada, trazendo preocupação com a possibilidade da presença de uma neoplasia ainda em estágio inicial e, portanto, necessitando de complementação com a histeroscopia e histopatologia.

OBJETIVOS

Correlacionar a espessura endometrial medida na ultrassonografia transvaginal ou pélvica com os resultados histeroscópicos e histopatológicos de pacientes menopausadas assintomáticas. São objetivos específicos: avaliar a associação entre espessura endometrial pela ultrassonografia e achados histeroscópicos, correlacionar os achados dos exames de imagem e do histopatológico com fatores de risco para câncer de endométrio ou lesões precursoras e determinar a espessura endometrial associada a maior risco de hiperplasia e câncer de endométrio.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo é transversal, prospectivo e descritivo e está sendo realizado no Hospital Municipal Dra. Jaqueline Prates em Araruama (RJ) e no Hospital Santa Izabel em Cabo Frio (RJ). As participantes são pacientes encaminhadas para histeroscopia nos hospitais entre agosto de 2024 e dezembro de 2025. Os dados são coletados em consulta privada antes da histeroscopia. O N esperado é de 120 pacientes. O projeto foi aprovado pelo CEP.

RESULTADOS

Até o momento, foram coletados dados de 82 pacientes de 47 a 81 anos. A espessura endometrial apresentou variação entre 5 e 17 mm. Ademais, foram obtidos laudos histopatológicos de 53 pacientes, sendo 3 hiperplasias com atipias. Essas pacientes apresentaram espessura endometrial de 5,7, 7 e 9,6 mm.

PALAVRAS -CHAVE: saúde da mulher - pós-menopausa - ultrassonografia - histeroscopia - fatores de risco - neoplasia de endométrio

Ansiedade e depressão em participantes de um Programa de controle e tratamento de tabagismo de um hospital terciário

Autores: Dario Barreto Reino de Almeida, Carlos Leonardo Carvalho Pessoa

Introdução: É reconhecida a associação entre tabagismo e outros distúrbios psiquiátricos (DP). A presença de DP pode dificultar a interrupção do tabagismo e predispor a recaídas.

Objetivo: Identificar frequência de ansiedade e depressão em participantes de um programa de controle e tratamento de tabagismo de um hospital terciário.

Método: Estudo retrospectivo submetido a Plataforma Brasil. Dados obtidos de questionários preenchidos por pacientes do programa de controle e tratamento de tabagismo do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF. Participantes foram questionados em relação à história pregressa de tratamento atual ou prévio de DP. Foi utilizada a *hospital anxiety and depression scale* (HAD). Pontuações ≥ 8 foram consideradas compatíveis com o DP avaliado.

Resultados: Setenta e cinco pacientes, 59 (78,7%) do sexo feminino, entre 25 e 78 anos, média: $61,8 \pm 8,1$. Cinquenta e quatro (72%) referiram história prévia ou atual de DP. Vinte e oito (37,3%) relataram tratamento psiquiátrico ou psicológico prévio ou atual. Vinte e quatro (32%) informaram ter tido DP já confirmado por médicos. Vinte e quatro (32%) dos pacientes tinham histórico de ideação suicida. Sete (9,3%) já haviam, inclusive, tentado o suicídio. Cinquenta e dois (70,3%) pacientes apresentaram pontuação compatível com ansiedade e/ou depressão possíveis ou prováveis.

Conclusão: A frequência de evidências DP foi muito elevada entre os participantes deste programa, superando 70% da casuística.

Palavras-chave: Tabagismo, Ansiedade, Depressão

Perfil das alterações colpocitológicas no rastreio de câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) nos últimos 10 anos.

Autores: Caroline Alves de Oliveira Martins, Elis da Silva Araujo e Anna Laura Harumi de Lima Tanada.

Introdução:

O câncer de colo uterino é o quarto tipo mais incidente no Brasil, segundo o INCA, apresentando a colpocitologia como um importante método de rastreio para lesões precursoras. Fatores de risco estão associados à aquisição e persistência do Papilomavírus humano (HPV), vírus causador das lesões. Mulheres não vacinadas e que não aderem ao rastreamento estão mais suscetíveis ao desenvolvimento da neoplasia cervical.

Objetivo:

Analisar a confirmação do câncer cervical em pacientes com preventivos indicativos de Carcinoma escamoso invasor e Adenocarcinoma invasor, bem como apurar as variáveis de risco para aquisição e persistência do HPV.

Metodologia:

Estudo observacional transversal realizado a partir de prontuários de pacientes do HUAP, referentes aos anos de 2010 a 2020, com avaliação da prevalência de neoplasia cervical e análise descritiva das variáveis associadas à aquisição ou persistência do HPV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 60049822.3.0000.5243).

Resultados:

Foram estudados 21 prontuários que apresentaram exame colpocitotológico sugestivo de lesão cancerígena. Observou-se uma média de idade de 64 anos. Foi constatado número médio de gestações de 4,8, frequência de tabagismo de 43,75% (n=16) e idade média da sexarca de 18 anos (n=18). Houve confirmação histopatológica de neoplasia em 84,21% (19/21) e foi registrado 1 caso de óbito antes da investigação.

Conclusão:

O perfil das pacientes foi semelhante às estatísticas apresentadas pelo Ministério da Saúde. Medidas preventivas são fundamentais para o controle da doença. Estudos posteriores serão necessários para melhor avaliação das pessoas atendidas no HUAP.

Palavras-chave: Displasia do Colo do Útero; Teste de Papanicolaou; Neoplasias do Colo do Útero.

Vaginose bacteriana – análise comparativa dos testes diagnósticos – população estudada: gestantes e casos pré-operatórios

Autores: Caroline Alves de Oliveira Martins, Letícia de Pádua Luvisa e Natália Marques de Oliveira.

Introdução: A vaginose bacteriana (VB) é o corrimento vaginal mais comum em mulheres em idade fértil, sendo uma característica da flora vaginal representada pela substituição da microbiota por bactérias anaeróbias facultativas. A VB aumenta o risco de complicações infecciosas após procedimentos ginecológicos invasivos. Não há consenso na literatura sobre o rastreamento e tratamento de mulheres assintomáticas.

Objetivo: Analisar a ocorrência de VB em casos pré-operatórios, o perfil clínico e laboratorial dos casos selecionados e comparar os principais testes diagnósticos.

Materiais e Métodos: Trata-se de estudo piloto longitudinal observacional. Serão selecionadas pacientes que serão submetidas a cirurgias ginecológicas e, antes do procedimento, realização o rastreamento de VB através dos critérios de Amsel e Escore de Nugent (padrão-ouro). Trinta dias após o procedimento será avaliada a ocorrência de complicações infecciosas, através da análise dos prontuários, e sua correlação com a VB. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas.

Resultados Parciais: Cinco mulheres foram rastreadas e avaliadas pelos critérios de Amsel e escore de Nugent. A média de idade foi 51,2 anos; 60% eram negras e tinham histórico de HPV, 40% usavam anticoncepcionais e eram tabagistas. Pelo escore de Nugent, três apresentaram flora intermediária/alterada. Uma paciente foi positiva para VB nos critérios de Amsel e apresentou flora intermediária pelo escore de Nugent. Não foi registrada nenhuma complicação infecciosa nos casos estudados.

Conclusão: Até o presente momento tivemos 1 caso de VB assintomática pelos critérios de Amsel apenas. Nenhuma complicação infecciosa foi observada. Estudos maiores são necessários para confirmação das informações.

Palavras-chave: vaginose bacteriana; disbiose; microscopia.

Revisão narrativa: estratégias de intervenção eficazes para reduzir o tempo de tela entre crianças e adolescentes

Autores: Ana Beatriz Ximenes da Silva, Ana Luiza Pinheiro Nolasco, Ramon Gomes Santos, Saulo Escórcio dos Santos

Introdução: Diversos estudos evidenciam os prejuízos do uso excessivo de telas por crianças e adolescentes, abrangendo impactos cognitivos, comportamentais e sociais. Diante desse cenário de crescente incidência global, intensifica-se a busca por estratégias que promovam a redução do tempo de exposição às telas e estimulem hábitos mais equilibrados.

Objetivo: Identificar, na literatura científica, quais abordagens e intervenções demonstram maior eficácia na redução do tempo de uso de telas entre crianças e adolescentes.

Metodologia: Revisão narrativa da literatura, baseada em artigos que abordam métodos e estratégias eficazes para a diminuição do tempo de tela nessa faixa etária. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “reduced screen time” e “children”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos que apresentassem resultados relevantes sobre o tema.

Resultados: A análise dos estudos demonstrou que a redução do tempo de tela está fortemente associada à participação ativa da família. Intervenções eficazes envolvem o monitoramento do uso, o incentivo a atividades alternativas e a conscientização no ambiente escolar.

Conclusão: Destaca-se a importância do envolvimento familiar e escolar na promoção de um uso mais saudável das tecnologias. Contudo, a magnitude da realidade requer estratégias amplas e intersetoriais, que favoreçam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

USO DA HOMEOPATIA CLÁSSICA SISTÊMICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Alunos: [Luana Linda Da Silva](#).

Professora: Christiane Fernandes Ribeiro

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), condição do neurodesenvolvimento, é caracterizado como síndrome com sintomas nas áreas social, comunicativa, cognitiva, motora e sensorial. Os indivíduos podem manifestar dificuldades na comunicação social, interesses restritos e comportamentos repetitivos. Desse modo, a terapêutica homeopática surge como alternativa para o tratamento de indivíduos com TEA, para amenizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família. A homeopatia permite que cada paciente seja tratado de forma única, tornando-se ferramenta promissora para a abrangência das manifestações do TEA. **OBJETIVOS:** Associar o tratamento homeopático com melhoras na qualidade de vida dos participantes com TEA e suas famílias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de série de casos clínicos. Serão incluídos 50 participantes com diagnóstico de TEA, de ambos os sexos, com idades entre 2 e 18 anos, atendidos no Ambulatório Escola de Homeopatia da ABRAH (CAIT Mazzini Bueno), em Niterói, RJ. Para avaliação dos pacientes, será utilizado o questionário ATEC (Autism Treatment Evaluation Checklist). A qualidade de vida dos familiares será medida por meio da Escala de Qualidade de Vida (WHOQOL-100). Ambos serão aplicados antes do início e após 12 meses de tratamento. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a homeopatia contribua para a melhora dos sintomas apresentados pelos autistas e consequentemente melhora na qualidade de vida destes e de suas famílias. Projeto submetido ao CEP\HUAP: CAAE: 81502724.6.0000.5243

IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NA MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA UNIDADE DO PROGRAMA DE MEDICINA DA FAMÍLIA DE NITERÓI

Autores: Ana Vitória de Jesus Oliveira, Gabriela Roriz de Deus, Sophia da Silva Coelho, Sthefany Mendes Abraão Caetano

Introdução: A redução nas taxas de aleitamento materno exclusivo (AME) na última década reforça a necessidade de ações efetivas por parte dos profissionais de saúde na promoção dessa prática. Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos do AME, fatores que interferem em sua adesão e a efetividade das estratégias de intervenção ainda demandam maior investigação.

Objetivos: Compreender a relação entre a implementação de um projeto de intervenção em um Posto de Medicina da Família de Niterói e a manutenção do AME, promovendo o engajamento de profissionais de saúde, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), familiares e lactantes na construção de uma rede de apoio.

Material e Métodos: A revisão bibliográfica evidenciou que estratégias educativas aumentam a adesão ao AME. Desenvolveu-se uma intervenção em duas etapas: capacitação da equipe multiprofissional de saúde sobre manejo da amamentação e criação de uma rede de apoio às lactantes, com foco na primeira semana de vida do recém-nascido. A eficácia foi avaliada por meio de questionário aplicado antes e após a intervenção, analisando a prevalência do AME na área assistida. **Resultados:** Na fase inicial, 86 lactantes foram avaliadas, com prevalência de 30,23% de AME. A dificuldade na pega foi a principal causa de descontinuação. Após a capacitação e consolidação da rede, a nova coleta com 99 lactantes mostrou aumento da prevalência para 43,43%, sendo 9 delas participantes da coleta inicial.

Conclusão: A intervenção resultou em aumento de 13,20% no AME, evidenciando a efetividade das ações educativas e da formação de redes de apoio entre equipe, lactantes e comunidade.

Elaboração de revisão sistemática como estratégia para melhor compreensão dos mecanismos moleculares da amiloidose cardíaca

Autores: Beatriz Fernandes Hayashi de Faria e Christianne Bretas Vieira Scaramello

Introdução: A amiloidose cardíaca é uma doença que abrange a formação de fibrilas amiloides no miocárdio decorrente de dobramento proteico incorreto. O arsenal terapêutico é limitado, sobretudo para controle de estágios mais avançados da doença, o que evidencia a necessidade de se compreender melhor os mecanismos fisiopatológicos subjacentes.

Objetivo: Elaborar uma revisão sistemática visando compilar evidências científicas recentes sobre os mecanismos moleculares da amiloidose cardíaca para aprimoramento do diagnóstico e da farmacoterapia.

Materiais e Métodos: O protocolo para a condução da revisão sistemática foi desenvolvido e seguiu as diretrizes PRISMA-P. A pergunta de pesquisa foi estruturada utilizando o método PPC (População/Problema, Conceito de Interesse e Contexto). Foram definidos os critérios de elegibilidade, a estratégia de busca no PubMed (descritores como “cardiac amyloidosis” AND “proteomic”, “genomic”, “transcriptomic”), os planos para extração de dados e os métodos para síntese de resultados. Artigos com modelos animais, de revisão, em língua diferente da inglesa ou publicados há mais de 5 anos foram excluídos.

Resultados Parciais: A busca resultou em 51 artigos, triados posteriormente por título e resumo. Onze estudos foram selecionados para a leitura na íntegra. Apenas 3 se mostraram elegíveis para extração de dados e síntese qualitativa.

Conclusão: O número restrito de artigos encontrados, aliado à baixa pertinência da maioria dada a pergunta da pesquisa, sugere limitações do protocolo de busca adotado. Desse modo, pretende-se rever as estratégias aplicadas, aprimorando os descritores a serem utilizados e incluindo outros bancos de dados como Scopus e Web of Science.

Palavras-chave: Amiloidose, revisão sistemática, patologia, diagnóstico, tratamento farmacológico

Estudo dos perfis de suscetibilidade a antimicrobianos e de mecanismos de resistência clinicamente importantes, entre bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro

Autores: Lucas Zandonade Peterle, Cláudia Rezende Vieira de Mendonça Souza

Introdução: As infecções do trato urinário são uma das infecções mais comuns na população em geral. Bacilos Gram-negativos (BGN) estão entre os principais uropatógenos. A resistência antimicrobiana vem aumentando nas últimas décadas, dificultando o tratamento.

Objetivo: Verificar a distribuição de espécies de BGN isoladas a partir de uroculturas positivas de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e analisar os perfis de susceptibilidade da espécie mais frequente.

Materiais e Métodos: Os dados foram filtrados a partir dos resultados de uroculturas positivas de pacientes assistidos no HUAP em 2022 e 2024, realizadas durante a rotina do Laboratório de Microbiologia.

Resultados: Entre as espécies isoladas de uroculturas, *Escherichia coli* foi a mais prevalente tanto em 2022 (269/657; 40,9%), quanto em 2024 (377/911; 41,4%). A maioria das amostras foi proveniente de pacientes do sexo feminino (2022: 62,1%; 2024: 61,8%) e não houve diferença significativa entre o número de amostras isoladas a partir de uroculturas de pacientes ambulatoriais (46,1%; 47,5%) e internados (53,9%; 52,5%), independente do ano. Dentre as amostras de *E. coli*, observou-se um aumento significativo ($p < 0,05$) nas taxas de resistência encontradas, de 2022 para 2024: ertapenem e imipenem (0%; 30%), meropenem (0,4%; 30%), ceftazidima (16,4%; 39,4%), ceftriaxona (16,7%; 46,2%), ciprofloxacino (28,4%; 50%), levofloxacino (30,7%; 49,3%) e nitrofurantoína (1,8%; 28,4%). Já as taxas frente ao sulfametoxazol-trimetoprim permaneceram semelhantes (33,7%; 30%), na comparação entre os dados obtidos em 2022 e 2024.

Conclusão: Esses achados reforçam a necessidade de vigilância contínua e análise dos perfis de suscetibilidade locais para orientar condutas terapêuticas.

Palavras-chave: Infecção urinária. Resistência a fármacos antimicrobianos. *Escherichia coli*.

Aprovação CEP: CAAE 95984018.6.0000.5243.

COMO ANDA A SITUAÇÃO VACINAL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE MEDICINA DA UFF?

Projeto: Precisamos falar sobre vacinas!

Autores: Danielle Jacudi Pinheiro dos Santos, Francisca Vitória Magalhães de Sousa, Iasmin Muenzer Rocha, Sandra da Costa Fonseca, Gina Peres Lima dos Santos, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Claudete Aparecida Araújo Cardoso, Claudia Lamarca Vitral.

Introdução: Estudantes da área da saúde têm risco aumentado para doenças imunopreveníveis, assim, é importante a avaliação precoce e continuada do estado vacinal.

Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre doenças imunopreveníveis, hesitação vacinal e o impacto na cobertura vacinal dos discentes de medicina da UFF.

Métodos: Estudo longitudinal e prospectivo, realizado com ingressantes do curso de Medicina da UFF nos dois períodos de 2024 (CEP 01372118.7.0000.5243). Foi feita a análise prospectiva da situação vacinal dessas turmas novamente em janeiro e agosto de 2025. De posse da carteira de vacinação, os alunos responderam um formulário digital sobre as vacinas, doenças associadas e formas de transmissão.

Resultados: Participaram 119/195 ingressantes (61,02%). Os alunos identificaram as vacinas para adultos, com destaque para a Covid-19 (90,2%) e a dupla adulto (89,0%). Apenas 7 alunos (8,5%) identificaram corretamente as 5 vacinas recomendadas. Apesar da boa aceitação, 37,8% relataram dificuldades de acesso e 67,1% barreiras financeiras. Todos afirmaram que os benefícios superam os riscos, mas 3,6% apresentaram dúvidas quanto à necessidade da imunização e 2,4% já se recusaram a vacinar. Houve um aumento da cobertura para as vacinas indicadas aos profissionais da área da saúde (PAS), que passou de 5,9% (T1) para 11,0% (T2). Para as do adulto, a taxa evoluiu de 53,8% (T1) para 74,4% (T2).

Conclusão: A conferência da situação vacinal e a orientação sobre as vacinas, representa uma poderosa ferramenta visando o aumento na cobertura de vacinas consideradas essenciais para os PAS.

Amiloidose cardíaca - uso de imagem para diagnóstico e tratamento

Autores: Carlos Henrique Bonfim Osaka, Giovanna Monteiro Pimentel, André Luiz de Oliveira Alves, Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução: A amiloidose cardíaca (AC) caracteriza-se pela deposição de fibrilas amiloides no miocárdio. Tal deposição ocasiona alterações estruturais e funcionais no coração, comprometendo sua capacidade de contração e relaxamento. Os subtipos mais prevalentes, AL e ATTR, diferem em seus mecanismos patogênicos e abordagens terapêuticas. A cintilografia com pirofosfato (PYP), nesse sentido, representa uma alternativa não invasiva eficaz na detecção da cardiomiopatia por ATTR.

Objetivos: Avaliar a aplicação da cintilografia com ^{99m}Tc -pirofosfato na identificação de amiloidose cardíaca.

Métodos e métodos: Serão incluídos pacientes com suspeita clínica de amiloidose cardíaca. Após assinatura do TCLE, os participantes serão submetidos à PYP e à coleta de dados clínicos e laboratoriais para análise e correlação diagnóstica. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE: 66538222.60000.5243.

Resultados: Até o momento, foram incluídos 28 pacientes, 10 mulheres e 18 homens, destes 4 foram excluídos ($\text{SIV} < 14\text{mm}$). A idade média foi de $73,8 \pm 9,7$. Dentre os principais fatores associados à amiloidose, destacam-se: ICFEP (64,3%), síndrome do túnel do carpo (57,1%) e polineuropatia periférica (42,9%). Foram obtidos 14 laudos positivos ($\text{perugini} \geq 2$) na cintilografia com PYP. Identificaram-se 4 testes genéticos positivos (2 Val112Ile e 2 Val142Ile) e 2 ATTR selvagem.

Conclusão: A cintilografia com pirofosfato é um exame de imagem acurado e exequível para avaliar a AC. Resultados parciais sugerem que as imagens precoces podem ser eficazes, embora requeiram cautela devido à possível interferência do *blood pool*. A correlação com TC, especialmente em imagens híbridas SPECT/CT, auxilia na distinção entre captação miocárdica verdadeira e atividade sanguínea residual, aumentando a acurácia diagnóstica. Esse método permite investigação precoce e acompanhamento da progressão da doença, favorecendo uma conduta terapêutica mais segura e precisa.

Palavras-chave: Amiloidose Cardíaca; Cintilografia; Tecnécio Tc 99m

Fabricação de peças sintéticas realistas para treinamento médico no hospital universitário Antônio Pedro

Autores: Wesley Moraes Costa, Claudio Tinoco Mesquita, Ana Beatriz Costa do Couto, Anna Gracia Dias da Silva, Lucas Matias Galvão Vitória

Introdução: A medicina, intrinsecamente, é uma área de conhecimento tácito. Onde o desempenho do profissional no tangente aos procedimentos médicos está diretamente associado à disponibilidade de prática durante sua formação. Entretanto, diversos motivos levam a uma redução dessa disponibilidade em hospitais universitários. E, como alternativa ao problema, peças sintéticas de estruturas anatômicas são ferramentas vêm sendo utilizadas para mimetizar diversos cenários. Isso com estudos apontando melhorias significativas na realização de procedimento pelos alunos. Dessa forma, propomos neste trabalho a aplicação de peças com realismo morfo-funcional fabricadas no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Objetivos: projetar peças sintéticas de locais anatômicos com realismo morfo-funcional, e viabilizar a produção dentro do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Metodologia: Serão desenvolvidas e fabricadas peças sintéticas de algumas estruturas anatômicas utilizando impressoras 3D (das marcas Creality, Bamboo Lab e Anycubic) e materiais sintéticos análogos a tecidos corporais. Para tanto, será empregado software para modelagem 3D de peças, mecanismos e moldes. Juntamente a isso, serão empregados termoplásticos para simulação de tecidos moles. Também, utilizaremos softwares potencializados com inteligência artificial para segmentação de estruturas anatômicas a partir de exames de imagens. Por fim, aplicaremos testes já validados na literatura para avaliar a melhoria da performance dos alunos em alguns procedimentos.

Desenvolvendo ambientes imersivos e colaborativos virtuais para área da saúde

Autores: Branca Eduarda Newton Valente, Nickolas Moisés da Silva, Brenda Ficheira Coelho Ribeiro, Luiza Meireles Teixeira, Eder de Oliveira e Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução: O avanço do trabalho remoto evidenciou a necessidade de ambientes virtuais colaborativos na saúde. Embora a Realidade Virtual e o Metaverso despertem grande interesse de docentes e alunos para sessões clínicas, sua ampla adoção enfrenta barreiras que vão desde o investimento em equipamentos e banda larga até o desenvolvimento de conteúdos personalizados e treinamento de usuários.

Objetivos: Investigar a interação de profissionais em ambientes imersivos e como tecnologias colaborativas auxiliam na discussão de casos médicos

Materiais e Métodos: A pesquisa foi conduzida com participantes em ambiente virtual no Metaverso, utilizando a plataforma Spatio.io, com funcionalidade de interação em tempo real. Para experimentação, foram empregados um Oculus Quest 2, dois computadores e um tablet. A coleta de dados focou na análise de atividades, comportamentos e interações dos participantes dentro da sessão clínica. Utilizou-se uma pesquisa de opinião com alunos no Google Forms para avaliar a copresença, a compreensão da mensagem percebida e o impacto das interações no suporte diagnóstico.

Resultados: O estudo encontra-se em fase de coleta de dados, com a análise das respostas da pesquisa de opinião sobre a usabilidade da ferramenta em progresso.

Conclusão: O projeto está em fase de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. O protótipo do ambiente virtual apresentou resultados promissores em estudos anteriores, contudo, evidencia-se que a implantação de novas tecnologias requer validação e testes rigorosos para medir o impacto efetivo nos usuários finais. Portanto, torna-se necessário realizar a análise dos resultados coletados na pesquisa de opinião.

CRIAÇÃO DE UM OFTALMOSCÓPIO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO A TECNOLOGIA DA IMPRESSÃO 3D E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autores: Sângella Garcia Mendonça Pereira, Jhonatan Lucas Quirino Santos, Elaine de Medeiros Paiva, Yohana Caroline Almeida Costa e Fernanda Arantes de Freitas Ramos, Cláudio Tinoco Mesquita.

Introdução: A oftalmoscopia é essencial para o diagnóstico de doenças oculares e sistêmicas, como glaucoma, hipertensão e diabetes. Contudo, os dispositivos adaptáveis a smartphones têm alto custo, dificultando o acesso na rede pública. Este projeto propõe desenvolver um oftalmoscópio de baixo custo, impresso em 3D com filamento PLA, material sustentável e biodegradável, integrado a um aplicativo com Inteligência Artificial (IA) para auxiliar na detecção precoce de doenças oculares.

Objetivos: Desenvolver e avaliar um oftalmoscópio acoplável ao celular, com IA integrada para análise de imagens, visando acessibilidade e apoio ao diagnóstico precoce na rede pública.

Materiais e métodos: Estudo randomizado, prospectivo e comparativo com 49 médicos e residentes do HUAP. Um grupo utilizará o oftalmoscópio tradicional e outro testará o modelo 3D com IA. O dispositivo será feito com PLA, lente VOLK20D, e um app móvel que capta imagens e as envia à IA treinada com bases públicas. Os profissionais responderão a um questionário avaliando o uso. O projeto já foi cadastrado na rede pesquisa da Ebserh e em submissão ao CEP.

Resultados: Até o momento foram desenvolvidos e impressos em 3D modelos testes de um oftalmoscópio eficiente, acessível e de fácil manuseio. O projeto foi cadastrado na Rede de Pesquisa Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) sob o número 14135 e está em fase de submissão ao CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).

Conclusão: O projeto oferece uma solução acessível e inovadora, integrando impressão 3D e IA para ampliar a oftalmoscopia no SUS, facilitando diagnósticos precoces e melhorando o atendimento em locais com recursos limitados.

Desenvolvendo ambientes imersivos e colaborativos virtuais para área da saúde

Autores: Branca Eduarda Newton Valente, Nickolas Moisés da Silva, Brenda Ficheira Coelho Ribeiro, Luiza Meireles Teixeira, Eder de Oliveira e Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução: O avanço do trabalho remoto evidenciou a necessidade de ambientes virtuais colaborativos na saúde. Embora a Realidade Virtual e o Metaverso despertem grande interesse de docentes e alunos para sessões clínicas, sua ampla adoção enfrenta barreiras que vão desde o investimento em equipamentos e banda larga até o desenvolvimento de conteúdos personalizados e treinamento de usuários.

Objetivos: Investigar a interação de profissionais em ambientes imersivos e como tecnologias colaborativas auxiliam na discussão de casos médicos

Materiais e Métodos: A pesquisa foi conduzida com participantes em ambiente virtual no Metaverso, utilizando a plataforma Spatio.io, com funcionalidade de interação em tempo real. Para experimentação, foram empregados um Oculus Quest 2, dois computadores e um tablet. A coleta de dados focou na análise de atividades, comportamentos e interações dos participantes dentro da sessão clínica. Utilizou-se uma pesquisa de opinião com alunos no Google Forms para avaliar a copresença, a compreensão da mensagem percebida e o impacto das interações no suporte diagnóstico.

Resultados: O estudo encontra-se em fase de coleta de dados, com a análise das respostas da pesquisa de opinião sobre a usabilidade da ferramenta em progresso.

Conclusão: O projeto está em fase de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. O protótipo do ambiente virtual apresentou resultados promissores em estudos anteriores, contudo, evidencia-se que a implantação de novas tecnologias requer validação e testes rigorosos para medir o impacto efetivo nos usuários finais. Portanto, torna-se necessário realizar a análise dos resultados coletados na pesquisa de opinião.

Ensino Inclusivo de Neuroanatomia para Alunos com Deficiência Visual - O Desenvolvimento de Modelos Didáticos Tridimensionais

Autores: Mariana Augusta Penna e Costa de Saldanha da Gama Fischer, Claudio Tinoco Mesquita, Roberto Godofredo Fabri Ferreira

Introdução: As aulas de Neuroanatomia dependem tradicionalmente de representações visuais, criando uma barreira de exclusão para estudantes com Deficiência Visual. A Impressão 3D surge como uma solução acessível e econômica para converter informações visuais complexas em formato tátil, essencial para o aprendizado desses alunos.

Objetivo: desenvolver e avaliar uma série de modelos anatômicos 3D impressos do sistema nervoso, visando maior inclusão de estudantes com deficiência visual.

Materiais e Métodos: Estudo com abordagem quantitativa e qualitativa. Os modelos 3D foram criados utilizando uma combinação de Modelagem Digital-Manual e adaptação de modelos de acesso livre. A impressão foi realizada usando Modelagem de Deposição Fundida. A avaliação inicial das peças está sendo conduzida por estudantes de medicina normovisuais da Universidade Federal Fluminense (UFF) no semestre de 2025.2, utilizando pré-teste, pós-teste e questionários parciais e finais. A próxima fase incluirá um questionário de satisfação aplicado a alunos com deficiência visual de cursos da área da saúde.

Resultados Parciais: Até o momento, foram desenvolvidas e impressas 13 peças 3D relevantes, incluindo representações neuronais, cortes medulares e cerebrais, tronco encefálico e cerebelo. Na avaliação com alunos normovisuais, 60 estudantes preencheram o pré-teste e 33 o questionário parcial de satisfação, reportando experiências positivas com o uso dos modelos em sala de aula.

Conclusão: O projeto atingiu seu objetivo de criar modelos 3D acessíveis, doados ao departamento de morfologia da UFF. A análise final do impacto desses no aprendizado e a avaliação pelos estudantes com deficiência visual representam as próximas etapas cruciais para a validação completa da iniciativa.

Palavras-chave: Ensino Inclusivo, Neuroanatomia, Impressão 3D, Deficiência Visual

Impacto da modelagem tridimensional no ensino das doenças cardiovasculares para estudantes da área da saúde na Universidade Federal Fluminense

Autores: Ana Luiza Borges de Amorim, Ana Beatriz Costa do Couto, Anna Gracia Dias da Silva, Gabriela Mendes de Araújo, Caroline Fernandes Dos Santos Bottino, Juliana Serafim, Claudio Tinoco Mesquita

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no Brasil e no mundo e muitas possuem grande complexidade anatômica, sendo de difícil entendimento.

Como a metodologia de ensino atual não utiliza peças cadavéricas que representem tais alterações, a impressão 3D surge como alternativa promissora para aprimorar o aprendizado.

Objetivos: Avaliar o uso de modelos 3D paciente-específicos no ensino das DCV para estudantes da área da saúde na UFF.

Metodologia: Foram produzidos modelos tridimensionais a partir de exames de Angiotomografia, processados no programa 3DSlicer, segmentados e impressos em Ácido Polilático (PLA) na Bamboo Lab. As peças foram utilizadas nas aulas de anatomia dos cursos de biomedicina, enfermagem e farmácia. Para avaliar a eficácia do método, aplicou-se uma prova de 15 questões (total de 34 pontos) em dois momentos: no início e no fim do período letivo. Uso de grupos controle e intervenção.

Resultados Parciais: Após a aplicação dos testes no grupo controle (turmas 1º semestre de 2025), obteve-se os seguintes resultados: os estudantes de biomedicina tiveram evolução média de 10 pontos entre as duas avaliações, enquanto os de farmácia não apresentaram diferença significativa. Já os alunos de enfermagem tiveram o maior ganho, com mais de 10 pontos de aumento. A análise do grupo intervenção está em andamento.

Conclusão: Observamos que o método tradicional foi eficaz para Biomedicina e Enfermagem, mas não demonstrou, nesta amostra, eficácia para Farmácia. A finalização do estudo permitirá comparar os grupos e avaliar a aplicabilidade dos modelos 3D no ensino das DCV na UFF.

Palavras-chave: Modelos 3D; Doenças cardiovasculares; Ensino.

Projeto aprovado pelo CEP.

Inteligência Artificial no Estudo do Enfisema Pulmonar e Câncer de Pulmão

Autores: Isabela Coimbra Ladeira Moraes, Sávio Dantas Soares de Castro, Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes.

Introdução: O câncer de pulmão é uma das principais causas de mortalidade no mundo, frequentemente diagnosticado em estágios avançados. O enfisema pulmonar, associado ao tabagismo, é um importante fator de risco. Embora a tomografia computadorizada (TC) seja o exame de maior sensibilidade para detecção precoce, sua interpretação é complexa e sujeita à variabilidade entre observadores.

Objetivo: Desenvolver um protocolo de análise assistida por Inteligência Artificial (IA) aplicado à TC de tórax, visando aprimorar a detecção de enfisema e de lesões suspeitas de câncer de pulmão.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo baseado em um banco de dados com 3.300 TCs de tórax provenientes da Unidade de Diagnóstico por Imagem (HUAP/UFF). O projeto conta com parceria com Instituto da Computação - UFF, e foi iniciado após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa - Faculdade de Medicina - UFF. As imagens foram processadas por algoritmos de IA capazes de identificar padrões de enfisema e nódulos pulmonares. Radiologistas supervisionaram a validação dos resultados e a criação de um modelo padronizado de triagem automatizada.

Resultados Parciais: O algoritmo mostrou capacidade de reconhecer padrões sugestivos de enfisema e de nódulos potencialmente malignos, reduzindo o tempo de análise e auxiliando na priorização de casos suspeitos.

Conclusão: A integração da IA ao fluxo clínico mostrou-se promissora para otimizar o diagnóstico precoce do câncer de pulmão e melhorar a eficiência do rastreamento em populações de risco.

Palavras-chave: inteligência artificial, câncer de pulmão, enfisema pulmonar, tomografia computadorizada, diagnóstico precoce.

Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão.

Autores: Gabriela Quaresma Sardella, Letícia de Andrade Benincá e Pedro Costa Couto Pontes, Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes

Introdução: A implementação da Tomografia Computadorizada de Baixa Dose (TCBD) iniciou com a configuração do protocolo no equipamento de tomografia. Esta técnica possibilita o diagnóstico precoce do câncer de pulmão (CP) ao identificar lesões potencialmente malignas em estágios iniciais. A TCBD é recomendada para tabagistas ou ex-tabagistas com critérios específicos, permitindo tratamento curativo. Apesar das evidências científicas, este exame permanece subutilizado no Brasil. Conforme o DATASUS, o estado do Rio de Janeiro registrou 13.600 óbitos por neoplasias malignas de brônquios e pulmões entre 2020 e 2024, reforçando a relevância do rastreamento.

Objetivos: Monitorar a implantação da TCBD no hospital; analisar a carga tabágica dos participantes; introduzir o uso do laudo estruturado para a padronização dos relatórios.

Método: Utiliza-se o protocolo de TCBD que permite analisar o parênquima pulmonar com dose reduzida de radiação ionizante, minimizando riscos ao paciente, sem comprometer a detecção de lesões, como nódulos sugestivos de neoplasia maligna primária de pulmão. Descobertas incidentais também serão avaliadas quanto às características tomográficas.

Resultados: O projeto foi aprovado pela Rede Pesquisa EBSEERH e encontra-se sob avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa. Também foram enviados trabalhos para os congressos PneumoinRio 2025 e ECR Radiology 2026.

Conclusão: Durante o semestre, ocorreram reuniões semanais voltadas à pesquisa. Nesses encontros, foram abordados os trâmites de submissão na Rede Pesquisa EBSEERH e Plataforma Brasil. Adicionalmente, houve incentivo à construção do currículo acadêmico e desenvolvimento de produções científicas, das quais algumas já foram apresentadas em congressos

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada, câncer de pulmão, rastreamento, tabagismo.

Perfil da Mortalidade Neonatal e Características Socioeconômicas da Região da Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, 2024

Autores: Carla Veras Yigashira de Oliveira, Letícia Hoepers Baasch, Pedro Gomes Sant'Anna, Pedro Ribeiro Bernardo, Sandra Costa Fonseca e Cynthia Boschi-Pinto

INTRODUÇÃO

A mortalidade neonatal é um indicador importante das condições sociais e de atenção à saúde da população.

OBJETIVO

Descrever características socioeconômicas e da mortalidade neonatal nos 13 municípios da Baixada Fluminense (BF) do estado do Rio de Janeiro (RJ) em 2024.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo descritivo, utilizando dados do SIM, SINASC e IPS Brasil. Foram calculadas taxas de mortalidade neonatal (TMN) segundo peso ao nascer e grupos de causas evitáveis. O coeficiente de correlação entre TMN e características socioeconômicas selecionadas foi estimado. Como os dados são de domínio público, não identificados, o estudo não necessitou ser submetido ao CEP.

RESULTADOS

Em 2024, ocorreram 399 óbitos neonatais nos municípios analisados, correspondendo a uma TMN de 9,9/1000 NV e variando entre 5,6/1000NV (Seropédica) e 13,4/1000 NV (São João de Meriti). A TMN entre NV de muito baixo peso ao nascer (<1500g) foi 335,7/1000 e 2,1/1000 entre aqueles de peso adequado (≥ 2500 g) na região. As TMN por causas evitáveis foram elevadas (7,8/1000 NV), sendo seu principal componente o grupo de causas reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação, seguido pelo grupo de causas reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido e por adequada atenção à mulher no parto. Foi observado coeficiente de correlação moderado entre as TMN e a proporção de baixo peso ao nascer ($r=0,502$) e entre TMN e proporção de mulheres com mais de sete consultas de pré-natal ($r=0,631$).

CONCLUSÃO

O perfil da mortalidade neonatal na BF demanda fortalecimento especial da atenção pré-natal para a reversão do atual cenário.

Palavras-chave: Mortalidade neonatal; Peso ao nascer; Características Socioeconômicas; Causas de morte

Impacto da Oxigenoterapia Nasal Suplementar Durante a Pré-Oxigenação com Máscara Facial na Indução Anestésica e da Busca por um PEEP Ideal Individualizado no Intraoperatório Sobre a PaO₂ (Ensaio Clínico Randomizado)

Pesquisador responsável: Dr. Daniel Negrini, Professor de Anestesiologia do HUAP – UFF

Pesquisadores auxiliares: Maria Eduarda Cardoso Felício, estudante de Medicina – UFF

Instituição proponente: HUAP – Universidade Federal Fluminense

1. Introdução:

A pré-oxigenação com máscara facial aumenta reservas de O₂ e retarda a dessaturação na apneia pré-intubação, mas ainda pode ser ineficaz. Assim, a adição de oxigênio via cateter nasal pode elevar a PaO₂ e reduzir a dessaturação. Na ventilação mecânica, o uso de PEEP ideal individualizado - parâmetro que se refere à pressão residual positiva mantida nas vias aéreas e nos pulmões do paciente ao final da expiração -, baseado em uma melhor complacência pulmonar, melhora a oxigenação, previne colapso alveolar e reduz complicações em comparação ao PEEP fixo de 5 cmH₂O.

2. Objetivos:

Comparar a PaO₂ após pré-oxigenação pela coleta de gasometria arterial com três estratégias: máscara facial isolada (controle); associada a cateter nasal a 5 L/min e a 10 L/min. Secundariamente, comparar a PaO₂ após 30 minutos de ventilação com PEEP fixo versus PEEP ideal.

3. Materiais e Métodos:

Ensaio clínico randomizado, prospectivo, controlado, com 300 pacientes (ASA I–II) submetidos a cirurgias eletivas. Protocolo submetido ao CEP.

4. Resultados Esperados e Possíveis Conclusões:

Espera-se que a associação de oxigênio suplementar via cateter nasal à pré-oxigenação com máscara facial eleve progressivamente a PaO₂, com valores projetados de aproximadamente 280 ± 25 , 310 ± 20 e 340 ± 22 mmHg para os grupos controle, 5 L/min e 10 L/min, respectivamente ($p < 0,05$). Também se espera maior PaO₂ com PEEP ideal individualizado ($\approx 280 \pm 26$ mmHg) em relação ao PEEP fixo de 5 cmH₂O ($\approx 240 \pm 28$ mmHg; $p < 0,05$), sugerindo benefício potencial dessas estratégias na otimização da oxigenação intraoperatória.

Comparação entre a área do antro gástrico entre pacientes diabéticos e não diabéticos submetidos ao mesmo tempo de jejum, através da ultrassonografia gástrica à beira de leito

Autora: Beatriz Simões Marins

Introdução: A broncoaspiração de conteúdo gástrico durante anestesia geral é uma complicação grave, com alta morbimortalidade. Para preveni-la, diretrizes recomendam jejum de 8, 6 ou 2 horas, conforme o tipo de ingestão. Porém, essas orientações não consideram variações fisiológicas, como o retardo no esvaziamento gástrico em diabéticos tipo II. A ultrassonografia à beira do leito permite avaliar o conteúdo gástrico de forma objetiva. Este estudo visa comparar a eficácia dos tempos de jejum em diabéticos e não diabéticos.

Objetivo: Comparar área do antro em cm², por meio da ultrassonografia à beira leito, em pacientes diabéticos e não diabéticos submetidos ao mesmo regime de jejum.

Material e Método: Estudo observacional, prospectivo, analítico e comparativo com dois grupos paralelos: diabéticos e não diabéticos. Inclui pacientes de 18 a 70 anos, ASA I–II, em cirurgias eletivas, com TCLE assinado. Exclui gestantes, IMC >40, uso de medicamentos ou doenças que alteram o esvaziamento gástrico e jejum inadequado. Após jejum, será feita ultrassonografia à beira-leito para avaliar o volume gástrico. A análise estatística usará teste t de Student e qui-quadrado.

Resultados e Conclusões: O estudo encontra-se em fase de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, não havendo dados coletados até o momento. Espera-se que, após a liberação ética e execução da coleta, a análise ultrassonográfica permita comparar a área do antro gástrico entre pacientes diabéticos e não diabéticos, contribuindo para futuras recomendações sobre jejum pré-operatório.

Palavras chave: Diabetes; Neuropatia diabética; Jejum pré-operatório.

Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica

Alunos: Ana Carolina da Silva Guimarães, Ana Cecília Sartori Feruzzi, Ana Clara Montanhês Santos, João Vitor Della Torre Soler, Mônica Suzarth Ramos,

Orientadora: Débora Vieira Soares,

Coorientadora: Jenaine Rosa Godinho.

Introdução: A adiposidade aumenta o risco de desenvolvimento da doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD). As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte, e os marcadores carotídeos são preditores desses desfechos. **Objetivo:** Investigar a associação entre adiposidade corporal, aterosclerose e risco cardiovascular em participantes com MASLD. **Métodos:** Em um estudo transversal, foram coletados prospectivamente dados clínicos, antropométricos e de imagem: ultrassonografia de carótidas, ultrassonografia e elastografia hepáticas, absorciometria por dupla emissão de raios-X (DXA). Os dados foram apresentados como mediana (IIQ) ou n (%), considerando-se significativo $p < 0,05$. **Resultados:** Foram incluídos 148 participantes, dos quais 37 (25%) apresentavam fibrose hepática. A idade mediana foi de 64,0 (57,0–69,5) anos, e 121 (81,7%) eram mulheres. Os parâmetros de adiposidade foram: razão cintura/estatura (RCEst) 0,68 (0,63–0,75); circunferência abdominal (CA) 110,3 (101,4–118,5) cm; índice de massa gorda (IMG) 15,11 (10,50–17,20) kg/m²; tecido adiposo visceral (TAV) 2054 (1538–2470) cm³; e razão androide/ginoide (A/G) 1,14 (1,03–1,23). A ultrassonografia carotídea revelou idade vascular (IV) mediana de 66,00 (54,00–85,00) anos e espessura médio-intimal carotídea (EMIC) de 0,661 (0,57–0,78) mm. Apresentaram valores de EMIC acima do percentil 75 55(37,16%) e placas ateroscleróticas 37 (25%) dos participantes. Participantes com fibrose hepática apresentaram maior RCEst, CA e VAT. Não houve diferença entre os parâmetros carotídeos. **Conclusão:** Este estudo demonstra que a adiposidade central e visceral está significativamente associada à fibrose hepática. Embora o grupo com fibrose tenha apresentado maior IV, a EMIC não diferiu significativamente entre os grupos.

Disfunções Endócrinas na doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica

Autores: Beatriz Martins da Silva, Camila Mendes, Clara da Costa Marrucho, Jordanna de Paula Felipe Mendes, Livia Petri Manea, Renata Pereira Martins Barroso.

Orientadora: Débora Vieira Soares

Introdução: Estudos prévios sugerem associação entre osteosarcopenia e a gravidade da doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) que compartilham vias fisiopatológica semelhantes.

Objetivo: Avaliar a frequência de osteosarcopenia na MASLD. **Métodos:** Estudo transversal, observacional. Selecionados adultos com MASLD, cujo diagnóstico foi realizado pela ultrassonografia hepática e elastografia transitória. O questionário SARC-F, validado triagem de sarcopenia foi aplicado. A massa óssea e massa magra foram avaliadas por absorciometria de dupla emissão de Raios-X (DXA). A massa magra foi quantificada por meio da massa magra apendicular (MMA = soma da massa magra dos braços e pernas) e ajustada para altura, IMC e massa gorda. Os testes preensão palmar, elevação da cadeira e velocidade de marcha foram aplicados para verificação de força e performance. **Resultados Parciais:** Incluídos 139 participantes, 118(85%) mulheres, média da idade 63(56,5-70,0) anos. Mediana IMC 31,75(27,99-35,41) kg/m². A presença de fibrose significativa foi observada em 41(29,5%) dos participantes. Quanto a avaliação da massa óssea: 70(50,3%) normal, 1(0,7%) baixa massa óssea para idade, 55(39,5%) osteopenia e 13(9,5%) osteoporose. Ajustando a MMA por Altura², IMC e Massa Gorda apresentaram baixa massa magra 12(9%), 26(18%) e 70(51%), respectivamente. Triagem positiva pelo SARC-F 42(30,2%). Força reduzida 38(30,9%) pelo Hand Grip, 68(55,2%) pelo teste de elevação da cadeira. O teste de velocidade de marcha realizado em 114 participantes mostrou baixa performance em 94(82,4%). **Conclusão:** A frequência de baixa massa óssea foi de 49,7%. O índice que mais detectou baixa massa magra foi o ajuste da MMA para massa gorda, com frequência de 51%.

Palavras-chave: osteosarcopenia, MASLD, fibrose

Aspectos teóricos do desenvolvimento de jogos multissensoriais para pessoas com Transtorno do Espectro Autista

Autores: Maria Clara dos Santos Finochio (IC), Letícia Maria Lopes Ramos (IC), Jacky Tan (IC), Cíntia Beatriz Duarte Pereira (PG), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)

Introdução: As alterações sensoriais são consideradas um dos sintomas centrais do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o desenvolvimento de intervenções que auxiliem o tratamento de respostas anormais em sentidos como audição, visão, tato, olfato e propriocepção, ocasionando irritabilidade, falta de foco, ansiedade, alterações cognitivas e comportamentais, é um dos desafios que envolvem esse transtorno.

Objetivo: Analisar aspectos teóricos do desenvolvimento de jogos multissensoriais voltados para a estimulação sensorial, cognitiva e emocional de indivíduos com TEA, visando melhorar respostas à estímulos sensoriais.

Materiais e Métodos: Pesquisa de abordagem qualitativa, conduzida através de procedimentos de revisão bibliográfica. As plataformas consultadas para a busca de referências foram PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “sensory”; “processamento sensorial”; “autism spectrum disorder”; “asd stimulus relax”; “virtual reality”; “play therapy”; “multisensory environment”, combinados com operadores booleanos.

Resultados Parciais: Observa-se que intervenções multissensoriais, como jogos de realidade virtual e arte interativa, trazem benefícios significativos para o desenvolvimento de indivíduos com TEA. Essas ferramentas melhoram funções cognitivas e sociais, como a atenção, o planejamento e a comunicação, ao mesmo tempo em que auxiliam na autorregulação emocional e na integração sensorial. Os resultados científicos combinam tecnologia imersiva e abordagens psicológicas tradicionais. Entretanto, o campo ainda carece de maior padronização metodológica e de estudos longitudinais com amostras mais robustas para validar esses achados.

Conclusão: Os jogos multissensoriais baseados em realidade virtual e arte interativa representam uma abordagem promissora para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional de pessoas com TEA.

Fomento: FINEP.

Risco cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Autores: Gabrielle Bomtempo Lopes (IC), Maria Eduarda Serpa Siqueira (IC), Cintia Beatriz Duarte Duarte (PG), Guilherme Gonçalves Lopes Almeida (PQ), Claudio Tinoco (PQ), Kamila Castro Grokoski (PQ), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)*.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio no neurodesenvolvimento que vêm sendo relacionado ao maior risco para doenças cardiovasculares na vida adulta, e isto pode estar relacionado ao estado nutricional e ao consumo alimentar inadequado em crianças com o transtorno.

Objetivos: Analisar a prevalência do risco cardiovascular associado ao estado nutricional e do consumo alimentar em crianças com TEA.

Método: Como parte do projeto multicêntrico “Risco Cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com TEA” este projeto irá coletar dados de pacientes atendidos no HUAP-UFF sendo necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense. Como etapa preliminar, está sendo elaborada a revisão sistemática da literatura pela plataforma Pubmed, sendo utilizado o programa “Rayyan” para selecionar os artigos, com os termos “autismo”, “risco cardiovascular”, “estado nutricional” e “consumo alimentar”, sem limitação temporal. Excluíram-se artigos privados, retratados e de baixa relevância.

Resultados Parciais: Foram encontrados 15 artigos sobre “risco cardiovascular”, 131 associando ao “estado nutricional” e 13 comparando ao “consumo alimentar”. Os dados evidenciaram deficiências nutricionais e altos índices de obesidade infantil. O limitado número de artigos sobre Doenças Cardiovasculares indicam riscos aumentados para doenças cardiovasculares.

Conclusão: A maioria dos estudos selecionados aborda a seletividade alimentar como fator primordial no consumo e no estado nutricional de crianças com transtorno, o que impacta na saúde cardiovascular infantil. No entanto, são indicados novos estudos que abordem essa relação para que se possam confirmar os riscos para Doenças Cardiovasculares e criar medidas preventivas.

Fomento: Este projeto tem a idealização do Grupo de Pesquisa Rede TEA Brasil–Cardio e está sendo realizado com apoio do CNPq/Decit/SECTICS/MS.

Resiliência e Alterações Sensoriais em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Autores: Caio Jares Alves Silva (IC), Luiz Felipe de Sousa do Nascimento (IC), Cintia Duarte (PG), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento frequentemente acompanhada de disfunções no processamento sensorial, que impactam a autonomia, o comportamento e a socialização da criança. A resiliência, por sua vez, refere-se à capacidade de adaptação frente a adversidades. Poucos estudos investigam a relação entre esses dois aspectos em crianças com TEA.

Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão sistemática, como as alterações sensoriais influenciam o desenvolvimento da resiliência em crianças com TEA.

Material e método: Foi realizada uma busca sistemática na base PubMed em outubro de 2024, utilizando termos relacionados a TEA, disfunções sensoriais e resiliência. Aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão específicos, totalizando 16 artigos selecionados: 6 com foco em resiliência e 10 em alterações sensoriais.

Resultados: As disfunções sensoriais mais recorrentes foram nos domínios auditivo, tátil, proprioceptivo e integrativo, estando associadas a dificuldades adaptativas, atenção sustentada e interações sociais. A menor percepção da dor alheia, a instabilidade sensoriomotora e a presença de estereotipias foram relacionadas à menor resiliência. Fatores como idade, QI, sexo biológico, suporte familiar e cultura influenciaram essa relação.

Conclusões: As alterações sensoriais em crianças com TEA impactam negativamente a construção da resiliência, interferindo em sua capacidade de enfrentamento. Estratégias como a Integração Sensorial de Ayres e o fortalecimento das redes de apoio emergem como potenciais promotores da resiliência nesse grupo.

Fomento: FAPERJ

IMPACTO DA SEPTOPLASTIA NA QUALIDADE DE VIDA: SÉRIE DE CASOS

Autores: Aline Crisostomo, Ana Júlia Araújo Silva, Breno Soares Sena, Edna Patricia Charry Ramírez, Luis Guillermo Coca Velarde, Jaiane Almeida de Alencar Alves, José Augusto Martins Rodrigues Neto, Luiza Batista Ribeiro.

Septoplastia é a cirurgia realizada para correção de desvio do septo nasal, sendo indicado por obstrução nasal, rinossinusite recorrente, cefaléia rinogênica ou como parte do procedimento para abordagem às cavidades paranasais ou base do crânio. Obstrução nasal é a indicação mais frequente.

Será realizado um estudo prospectivo no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói- RJ.

Objetivo principal: Avaliar o impacto da Septoplastia na qualidade de vida. Objetivos secundários: Determinar se o fator idade tem influência na melhora na qualidade de vida. Estabelecer qual dos sintomas avaliados tem melhora mais significativa após septoplastia.

Método: Serão avaliados 60 adultos portadores de desvio septal com indicação cirúrgica, atendidos no HUAP-UFF entre dezembro/2025 e agosto/2026. Excluídos portadores de tumores nasossinusais, hipertrofia de adenóides, cirurgia de base de crânio, perfuração septal e condições que interfiram na confiabilidade da resposta aos questionários. Serão aplicados os questionários SNOT-22 e Escala visual analógica de Obstrução nasal, no pré-operatório, primeiro e terceiro mês de pós operatório. Os dados serão registrados no PSPP, e construída a respectiva tabela para posterior análise de frequência e do impacto da septoplastia nas variáveis, usando o Qui-quadrado de Pearson.

Este projeto foi submetido ao CEP com No CAEE 92842825.9.0000.5243

TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DO JOELHO COM ASPIRADO CONCENTRADO DE MEDULA ÓSSEA: ESTUDO PROSPECTIVO E RANDOMIZADO

Autores: Davi Lontra Vieira da Fonseca, Juliana Cardinalli Ruas da Silva, Mateus Santos Carneiro, Gabriel Araújo de Castro Bertoldo, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque, Gutemberg Gomes Alves, Marcelo Bezerra Mathias, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Introdução: A osteoartrite do joelho (OAJ) é uma doença degenerativa prevalente, marcada pela degradação da cartilagem articular, causando dor e comprometimento funcional. Os tratamentos com o aspirado de medula óssea e o aspirado concentrado de medula óssea têm se mostrado promissores para melhorar a qualidade de vida e reduzir a dor em pacientes com osteoartrite.

Objetivo: Comparar os resultados clínicos da infiltração do aspirado concentrado de medula óssea (ACMO), do aspirado de medula óssea (AMO) e da matriz do aspirado de medula óssea (MAMO) no tratamento da osteoartrite do joelho.

Materiais e métodos: Serão selecionados 120 pacientes com OAJ em tratamento no ambulatório de ortopedia do Hospital Universitário Antônio Pedro que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, serão randomizados em três grupos para receber uma infiltração articular no joelho de ACMO, AMO ou MAMO. A avaliação consistirá em avaliação clínica, pela escala visual analógica para dor, escore WOMAC antes da aplicação, 1, 3, 6, 12 e 24 meses após a aplicação.

Resultados: O estudo foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina da UFF e registrado no REBEC. Dos 121 indivíduos que se voluntariaram para o estudo até o momento, 27 foram excluídos e 26 foram incluídos no estudo. Nove participantes já foram randomizados e submetidos aos procedimentos de infiltração.

Conclusão: O tratamento da osteoartrite do joelho com produtos derivados do aspirado de medula óssea é promissor. Necessitamos dar prosseguimento ao estudo para definir se há diferenças entre os protocolos em relação aos resultados clínicos.

Palavras-chave: aspirado de medula óssea, aspirado concentrado de medula óssea, joelho, osteoartrite.

TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DO JOELHO COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS: RESULTADOS PRELIMIARES DE ESTUDO PROSPECTIVO E RANDOMIZADO

Autores: Fabio Henrique Passos Videira, Gustavo Joji Yoshida, Luis Felipe Jesus Teixeira Silva, Julio Alves Cruz, Jayme Ribeiro Correa, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque, Gutemberg Gomes Alves, Marcelo Bezerra Mathias, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Introdução: A osteoartrite do joelho (OAJ) afeta aproximadamente 250 milhões de pessoas em todo o mundo e atualmente não possui tratamento curativo. O plasma rico em plaquetas (PRP) é um produto autólogo do sangue com alta concentração de plaquetas e fatores de crescimento.

Objetivo: Comparar os desfechos clínicos das injeções intra-articulares de ácido hialurônico (AH) e PRP no tratamento conservador da OAJ leve a moderada.

Materiais e métodos: Estudo aprovado pelo CEP FM-UFF e registrado no REBEC. Participantes de 40 e 70 anos, com OAJ bilateral e amplitude de movimento completo foram incluídos e randomizados em três grupos: PRP A (duas centrifugações: 1200 rpm/10 min e 1200 rpm/5 min), PRP B (duas centrifugações: 1500 rpm/15 min e 3500 rpm/7 min) e VX (AH intra-articular). As injeções foram administradas semanalmente por três semanas consecutivas e as avaliações incluíram o WOMAC e a escala visual analógica (EVA) de dor.

Resultados parciais: Os 120 participantes foram submetidos às intervenções e avaliados após 3 semanas, 43 após 3 meses e 10 após 6 meses da intervenção. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto aos dados basais. Os escores EVA e WOMAC melhoraram em todos os grupos ao longo do tempo. A dor foi significativamente menor no grupo PRP B três meses após a intervenção, conforme a EVA ($p < 0,0001$) e o WOMAC dor ($p = 0,038$).

Conclusão: Os tratamentos melhoraram os escores avaliados até 6 meses. O PRP B foi estatisticamente superior na melhora na EVA e no WOMAC dor três meses após a intervenção.

Palavras-chave: ácido hialurônico, joelho, osteoartrite, plasma rico em plaquetas

REGISTRO DE MIOCARDIOPATIAS E MIOCARDITES EM ADULTOS

Alunos: Guilherme Cesar Fernandes de Oliveira da Costa, Isabela Lira Vieira, Tabita Ribeiro Correa, Marina Gama, Wesley Dias e César Galleti.

Orientador: Evandro Tinoco Mesquita

Co Orientador: José Gregorio Valero Rodriguez

Introdução: As miocardiopatias e miocardites são importantes causas de morbidade cardiovascular. As primeiras envolvem alterações estruturais e funcionais do miocárdio, enquanto a miocardite corresponde à inflamação do músculo cardíaco. Na Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, o perfil epidemiológico dessas condições, associado à alta densidade populacional, torna a região ideal para estudos detalhados nos principais hospitais públicos e privados.

Objetivo: Analisar os dados sobre a epidemiologia e resultados de miocardiopatia e miocardite dos pacientes internados com insuficiência cardíaca nos principais hospitais públicos e privados da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro.

Material e métodos: Estudo observacional, transversal e de caráter multicêntrico, conduzido em hospitais públicos e privados da Região Metropolitana II entre setembro de 2025 e setembro de 2026. Serão incluídos adultos a partir de 18 anos, com TCLE assinado e diagnóstico documentado de cardiomiopatia ou miocardite. Os dados clínicos serão transferidos pelos hospitais aos pesquisadores por meio da plataforma REDCap.

Resultados Parciais: O estudo busca suprir lacunas de conhecimento sobre miocardites e miocardiopatias na Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, visando aprimorar a prática clínica e orientar estratégias preventivas e terapêuticas. Encontra-se atualmente na Fase 1, com seis hospitais ativados. O recrutamento iniciou-se em novembro de 2025 e, até o momento, foram incluídos 10 participantes com TCLE assinado, sendo oito com miocardiopatias e dois com miocardite.

Conclusão: A compreensão epidemiológica mais detalhada das miocardiopatias e miocardites possibilitará adaptações na gestão e políticas de saúde específicas para a Região Metropolitana II do Rio de Janeiro.

Palavras chaves: miocardite, miocardiopatia, doenças miocárdicas.

Rastreo do câncer endometrial e cervical

Autores: Sofia Willner Fonseca (discente) e Fabiana Resende Rodrigues (docente)

Introdução: A detecção precoce do câncer é fundamental para aumentar as chances de tratamento. No câncer cervical, o exame colpocitológico auxilia no rastreamento de lesões precursoras. Já a incidência do câncer de endométrio está associada a baixas condições socioeconômicas e a fatores de risco como idade avançada, obesidade, terapia hormonal, diabetes, sedentarismo, menopausa tardia e predisposição genética.

Objetivo: Analisar a associação entre os tipos histológicos e o prognóstico do câncer de endométrio em pacientes atendidos no HUAP entre 2000 e 2020, correlacionando-os com dados clínico-patológicos, subtipos histológicos, estadiamento TNM e sobrevida.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, observacional, analítico e descritivo, com base em exames histopatológicos (N=300 de endométrio) obtidos no sistema de registro de laudos do SAP. Critérios de inclusão: pacientes ≥ 18 anos com diagnóstico confirmado de câncer primário de endométrio. Critérios de exclusão: prontuário inacessível ou dados incompletos. Aprovado CEP UFF CAAE: 43011221.9.0000.5243 (17/06/25).

Resultados parciais: Dos 57 prontuários analisados até o momento, a idade variou de 42 a 90 anos (média=63,5), com predomínio (86%) do tipo endometrióide, bem (36,8%) ou moderadamente (38,6%) diferenciado, e em estágio T1 (73,7%). Observou-se que 21% dos casos evoluíram para óbito (sendo 41,6% de grau moderado; 66,6% em estágio T1b).

Conclusão: O perfil típico observado foi de mulheres na pós-menopausa, com predomínio de carcinoma endometrióide, de baixo a intermediário grau e em estágio inicial. A ampliação da amostra está planejada.

Palavras-chave: histopatologia, endométrio, patologia ginecológica, estadiamento TNM.

Câncer de Mama - Tipos Histológicos e Prognóstico

Autores: Marcus Vinicius Teixeira Calejon Stumpf (discente), João de Cnop Pereira (discente), Fabiana Resende Rodrigues (orientador)

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais prevalente em mulheres no Brasil, sendo o mais letal. Apresentam correlação significativa com o prognóstico, além das dimensões do tumor, grau histopatológico, estado dos receptores hormonais, HER-2, Ki-67 e metástases.

Objetivo: Analisar a associação entre os tipos histológicos e o prognóstico do câncer de mama em pacientes atendidos no HUAP entre 2000 e 2020. Correlacionar com os dados clínicos-patológicos, subtipos histológicos com estadiamento TNM, grau tumoral e marcadores moleculares e sobrevida.

Material e Métodos: Estudo observacional analítico, transversal, retrospectivo e descritivo de 367 casos de câncer de mama de peças cirúrgicas de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos, coletados de prontuários do HUAP. Os critérios de exclusão incluem casos de biópsias, prontuários e /ou dados incompletos ou não acessíveis. Dados estão sendo compilados em planilha Excel®. Aprovado CEP-UFF (88358525.2.0000.5243) em 17-06-2025.

Resultados preliminares: O carcinoma (ductal) invasivo mamário (SOE) foi o subtipo mais comum (80%). Grau histológico II (28%) e III (47%) foram os mais frequentes. Casos triplo-negativos (11%) e HER2+ (6%) foram identificados e são subtipos agressivos. O tamanho médio dos tumores foi de 6,9cm.

Conclusão preliminar: A presença de tumores maiores (T3/T4) e linfonodos comprometidos (66%) foram associados a pior sobrevida.

Palavras-chave: Câncer de mama, Tipos histológicos, Prognóstico, Sobrevida global, Estadiamento TNM

Hemaprint 3D: Criando uma Nova Dimensão do Ensino em Hematologia com Impressão 3D

Autores: Matheus de Jesus Meireles, Pedro Magalhães de Lourenço e Tatiane Melo

Orientadora: Fernanda Azevedo Silva

Introdução:

A tecnologia de impressão 3D tem transformado o processo de ensino, possibilitando a produção de modelos acessíveis que enriquecem o aprendizado em Hematologia e Imunologia. Esses modelos superam as limitações das imagens bidimensionais obtidas por microscopia, oferecendo uma visualização tridimensional mais realista e detalhada. Nesse contexto, o HSE Lab desenvolve o presente projeto voltado à impressão de estruturas sanguíneas.

Objetivos:

Produzir e imprimir modelos tridimensionais de células sanguíneas voltados ao ensino de Hematologia e Imunologia na UFF, além de criar jogos educativos sobre tipagem e coagulação sanguínea que auxiliem na compreensão desses processos.

Materiais e Métodos:

Foram desenvolvidos modelos de células leucocitárias utilizando o software SolidWorks, além da importação de modelos sanguíneos e de um jogo sobre tipagem sanguínea da plataforma Thingiverse. Foi modelado um quebra cabeça sobre a cascata de coagulação sanguínea no software OnShape. Após o fatiamento realizado no programa Ultimaker Cura e no OrcaSlicer, no caso do quebra cabeça, as peças foram impressas com filamento PLA de 1,75 mm em diversas cores, utilizando a impressora Creality Ender, e posteriormente lixadas e pintadas.

Resultados:

Foram confeccionadas 28 peças com peso variando entre 8 e 15 gramas cada. Esses modelos contribuem para a melhor visualização e reconhecimento das estruturas sanguíneas, apresentando texturas que podem favorecer o aprendizado de estudantes.

Conclusão:

O estudo demonstra a viabilidade da criação de modelos tridimensionais precisos e de baixo custo voltados ao ensino na área da saúde. Ainda há necessidade de estudos adicionais para avaliar sua efetividade.

Palavras-chave: impressão 3D, hematologia, aprendizagem.

Sangue Virtual, Impacto Real: Potencializando o Ensino de Hematologia e a Promoção de Doação de Sangue com Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada

Autores: Cristal Reis Arruda Guimarães, Helmar Zadra de Almeida Filho, Rafael Hora, Tiago Zechinelli, Sangella Garcia Mendonça Pereira, João Araujo e Silva Koehler, Fernanda Arantes, Yohana Caroline, Alexandros Martins Mugtussidis, Ana Beatriz Couto, Fernanda Azevedo Silva

Introdução: O uso de novas tecnologias, como inteligência artificial e jogos educacionais, é crescente na medicina, podendo ser utilizadas para aperfeiçoar processos assistenciais e de ensino-aprendizagem.

Objetivos: Desenvolver dois sistemas de machine learning, sendo um para triagem de doadores de sangue e outro, para classificação de células sanguíneas na hematoscopia; e desenvolver um escape room educacional em realidade virtual sobre coagulação sanguínea para estudantes da área da saúde.

Materiais e Métodos: Projetos de machine learning: para a classificação sanguínea, será usado um banco de dados público (BCCD Dataset), aplicando pré-processamento, extração de características e algoritmos de classificação (KNN, SVM) com validação cruzada. O projeto de triagem ainda está em fase de definição de metodologia. Para o escape room, foi criado um roteiro com enigmas sobre coagulação, que está sendo desenvolvido em ambientes virtuais interativos com óculos de realidade virtual.

Resultados Parciais: A revisão de literatura indicou que os melhores algoritmos para a triagem de doadores são o Decision Jungle (Azure) e o Decision Tree (Python). O machine learning para as células sanguíneas está em fase inicial de treinamento do sistema. O escape room está na fase de desenvolvimento da segunda sala.

Conclusão: Novas tecnologias estão sendo estudadas para o uso em hematologia, assim como no ensino médico. Esperamos poder disponibilizar novas ferramentas para essa finalidade.

Palavras-chave: Machine learning, doação de sangue, células sanguíneas, escape room educacional, coagulação sanguínea.

Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular.

Autores: Amanda Fortes Khoury, Gabriel Ferreira Lima, Fernanda Carla Ferreira de Brito.

Introdução: A aterosclerose é reconhecida como a principal causa de doenças cardíacas e as plaquetas desempenham um papel central no seu desenvolvimento, uma vez que exercem ações significativas sobre o sistema imunológico e a inflamação. A inosina é um nucleosídeo purínico endógeno, formado a partir da degradação da adenosina, com atividade antiagregante plaquetária e anti-inflamatória nos estágios iniciais do desenvolvimento da aterosclerose.

Objetivos: Avaliar os mecanismos envolvidos no efeito antiagregante plaquetário da inosina *in vitro*.

Material e Métodos: A atividade antiagregante plaquetária da inosina foi determinada *in vitro* utilizando PRP humano, coletado através de punção venosa (CAAE nº 78056524.0.0000.5243). Foram utilizados ADP 5µM e colágeno 1µg/mL como agonistas e DMSO 0,5% como veículo. A agregação foi registrada por 5 minutos após a adição do agonista e os resultados foram obtidos em duplicata, empregando concentrações crescentes de inosina (50µM - 15mM);

Resultados Parciais: Foram determinadas as CI_{50} para a inosina, onde obtivemos os valores de 5mM para agregação induzida por colágeno e 1mM para o ADP. A pré-incubação com inosina 1mM foi capaz de reduzir a resposta de agregação induzida por ADP, sendo esse efeito revertido pelo SQ 22536 (inibidor da adenilil ciclase). O mesmo resultado foi obtido para a agregação induzida por colágeno, ocorrendo a diminuição da resposta de agregação e a reversão desse efeito inibitório da inosina frente à sua associação com SQ. com valor de CI_{50} igual

Conclusão: Os resultados indicam que a inosina exerce efeito antiagregante plaquetário de forma dependente de AMPc.

Palavras-chave: inosina, agregação plaquetária, farmacologia

Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida

Alunos: Jacqueline Mendes da Cruz e Maurício de Jesus Borges Pereira

Orientador: Flávio Barbosa Luz

Introdução: O câncer de pele é o mais incidente no país, sendo classificado em melanoma ou não melanoma. Notada a expressiva mortalidade no diagnóstico tardio de melanomas, a biópsia líquida mostra-se promissora no diagnóstico precoce dessas lesões.

Objetivo: Identificar, através de biópsia líquida, marcadores moleculares de vesículas circulantes, oriundas de lesões melanocíticas, e correlacionar com o diagnóstico histopatológico.

Materiais e métodos: Pacientes do HUAP com suspeita de lesão melanocítica são submetidos à biópsia excisional. Posteriormente, mediante TCLE, há coleta de plasma sanguíneo e processamento com marcador de vesículas extracelulares para análise da projeção de tumores cutâneos. Trabalho submetido ao CEP e aprovado, número 64852022.1.000.5243.

Resultados: Coletou-se sangue periférico e biópsia excisional de 97 pacientes entre 24 e 91 anos, sendo 32 homens e 65 mulheres. Tem-se o resultado histopatológico de 86 lesões, com predominância na face (n=19). Foram identificados: Nevos melanocíticos (n=36), Melanomas *in situ* (n=25), Melanomas invasor (n=13), Melanomas metastáticos (n=3), Ceratoses seborreicas (n=2), Lentigos (n=2), Melanoma ulcerado (n=1), Nevo de Spitz (n=1), Carcinoma basocelular (n=1), Nevo Azul (n=1), e Granuloma do tipo corpo estranho (n=1).

Discussão: 72% se autodeclararam brancos, corroborando a incidência maior nessa etnia. A média de idade é 59,72 anos, abaixo da média global no diagnóstico (65 anos) evidenciando a importância do rastreamento e diagnóstico precoce.

Conclusão: A identificação da relação da biópsia líquida e lesões melanocíticas pode contribuir como uma forma não invasiva no diagnóstico precoce de melanomas.

Modelo de Craniotomia de Baixo Custo: Desenvolvimento de Tecnologias para Treinamento e Planejamento Operatório

Autores: Clara Peixoto Cirillo Costa, Cléber Inácio Ferreira Júnior, Gabriel Pereira Escudeiro.

Introdução: Visando promover o treinamento em neurocirurgia quanto à prática de técnicas cirúrgicas para acessar o encéfalo com segurança, são necessários modelos de craniotomia que propiciem uma simulação realista do processo de extração do retalho ósseo e sejam amplamente reproduzíveis para viabilizar difusão do conhecimento e qualificação profissional.

Objetivo: Desenvolver um modelo de craniotomia fidedigno de baixo custo utilizando substratos acessíveis.

Materiais e métodos: Diversos materiais foram testados quanto à compatibilidade anatômica e estabilidade biológica. Avaliaram-se crânio suíno como substrato e moldes sintéticos de calota craniana elaborados utilizando diferentes proporções de cada componente até obter a fórmula mais satisfatória.

Resultados Parciais: O projeto encontra-se na fase de refinamento do molde em busca de melhor consistência e solidez. Simultaneamente, gerou-se um arcabouço compatível de neurocrânio-viscerocrânio produzido por impressão 3D em acrílico a partir de imagens de tomografia computadorizada de crânio adulto, as quais foram obtidas em um acervo virtual público disponibilizado gratuitamente para a comunidade científica. Na fase de testes, o modelo de calota craniana será acoplado a esse arcabouço de forma estável para manipulação cirúrgica e por fim descartado como refil ao concluir cada procedimento.

Conclusão: Ao passar por testes, almeja-se demonstrar a resistência do modelo a calor e tração exercidos pelos instrumentos cirúrgicos e impermeabilizá-lo a fim de não ser dissolvido pelo soro fisiológico aplicado durante operações. Além disso, será possível determinar as coordenadas dos acessos para craniotomia, dado que o modelo almeja reproduzir acidentes anatômicos precisamente.

Palavras-chave: Neurocirurgia, craniotomia, simulação.

Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no Hospital Universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up.

Autores: Larissa Sbrissia

Santos, Matheus Guilherme Marques Vidal Barboza e Tácia Karoline Pereira Nascimento.

Orientador: Professor Gabriel Pereira Escudeiro – Departamento de Cirurgia Geral e Especializada

Introdução: Os adenomas hipofisários correspondem a 15% dos tumores intracranianos. Eles localizam-se na glândula hipófise, dentro da região conhecida como sela túrcica e podem ser categorizados de acordo com o tamanho, a produção hormonal e as suas características histológicas. Essas neoplasias são capazes de gerar diferentes manifestações clínicas, como dores de cabeça, alterações no campo visual, além de distúrbios relacionados à produção hormonal.

Objetivo: Analisar epidemiologicamente o desfecho dos pacientes submetidos a ressecções de adenomas hipofisários no Hospital Universitário Antônio Pedro entre 2010 e 2024. Além disso, investigar os resultados pós-operatórios e realizar a análise estatística da ocorrência de complicações relacionadas ao procedimento.

Materiais e métodos: Estudo observacional descritivo retrospectivo longitudinal sobre os casos abordados no HUAP entre 2010 e 2014, por meio revisão de prontuários dos pacientes atendidos pelo Serviço de Neurocirurgia do HUAP, para coleta de dados e posterior análise estatística. Já submetido ao CEP sob o CAAE 88555125.2.0000.5243.

Resultados esperados: Conhecer epidemiologicamente o desfecho dos casos e as principais complicações decorrentes da ressecção de adenomas hipofisários e consequências no follow-up dos pacientes. A partir dos resultados, espera-se contribuir para a avaliação das ressecções, visando identificar desafios para prevenir as complicações mais frequentes.

Conclusão: Espera-se que o estudo auxilie na busca de estratégias para otimizar os desfechos das ressecções e no desenvolvimento de uma maior qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Adenoma de Hipófise, Macroadenomas, Ressecção cirúrgica de tumores de hipófise.

Corrida pela Vacina- Revolucionando a Vacinação Adulta no Brasil

Laura Delmiro Lima, Débora Cristina Teixeira, Gleyce da Costa Gomes Souza, Matheus Fernandes de Moraes, Laura Gonzalez Najibe, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira

A vacinação é uma das principais estratégias de prevenção de doenças infecciosas e de promoção da saúde coletiva; porém, o Brasil enfrenta uma queda preocupante na cobertura vacinal entre adultos, o que favorece o retorno de doenças imunopreveníveis, como a coqueluche, cujo número de casos aumentou mais de 2.000% em 2024. Entre os fatores associados estão a falta de campanhas específicas para adultos, a desinformação e as limitações do aplicativo oficial de vacinação. Diante desse cenário, o projeto “Corrida pela Vacina – Revolucionando a Vacinação Adulta no Brasil” propõe uma campanha de conscientização sobre a importância da imunização na vida adulta, unindo saúde e esporte. A iniciativa inclui a entrega de kits temáticos, com ecobag e materiais informativos, e a atuação de docentes e discentes na orientação à população. Em parceria com a Secretaria de Saúde, haverá ações de vacinação durante a retirada dos kits e no evento esportivo em Niterói, composto por corrida e caminhada de 5 km. Durante a semana anterior ao evento, serão realizadas triagens vacinais e aplicadas vacinas em atraso, além de questionários para identificar barreiras e lacunas de imunização. O objetivo principal é ampliar a cobertura vacinal adulta, especialmente de vacinas como dTpa, hepatite B e influenza, com meta de aumento mínimo de 20%. Com riscos mínimos e benefícios amplos, como maior adesão vacinal, redução de surtos, incentivo à prática esportiva e integração entre universidade, sistema de saúde e comunidade, o projeto busca transformar a percepção pública sobre a vacinação, podendo servir como modelo nacional replicável.

Consequências da exposição oral a novos alimentos no modelo de colite por DSS

Autores: João Luiz Luz Vidal, Bárbara Vitória Rodrigues Fernandes, Ana Theresa Cordeiro Sousa, Bárbara Oliveira Marmello, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira

Introdução: Elucidar a fisiopatologia das alergias alimentares é de extrema importância para a prevenção e para a proposição de novos tratamentos. Esse estudo busca compreender a influência de um quadro de colite sobre a sensibilização oral decorrente da exposição a novos alimentos. **Materiais e métodos:** Camundongos Balb/c, fêmeas ou machos, serão divididos em 2 grupos: Grupo A - receberá solução de DSS a 2,5%, por 7 dias enquanto o Grupo B continuará recebendo água pura para beber. Durante esse período, os subgrupos A1 e B1 receberão amendoim in natura, enquanto os subgrupos A2 e B2 e B3 receberão ração. Após 7 dias, todos os subgrupos serão inoculados com extrato bruto de amendoim (EBA) por via subcutânea, exceto o grupo B3 que receberá inoculação com solução fisiológica salina. Em seguida, todos os camundongos serão submetidos ao desafio oral com amendoim por 30 dias. Haverá coleta de sangue para titulação de anticorpos IgE e IgG ao fim de cada etapa, assim como testes comportamentais realizados tanto ao tratamento inicial, quanto ao desafio oral. Ao término do experimento, os animais receberão uma dose letal de anestésico e, em seguida, será realizada uma avaliação macroscópica da cavidade abdominal e a coleta de segmentos intestinais para avaliação histopatológica, bem como de baço e de linfonodo mesentérico para análise do perfil linfocitário. **Conclusão:** O projeto está em processo de aprovação do CEUA. Esperamos que a inflamação por DSS seja capaz de sensibilizar os animais a um novo antígeno alimentar, assim como causar alterações comportamentais nos mesmos.

Hipoglicemia em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo 2: frequência e fatores de risco.

Autores: Rafael Prestes, Samira Ribeiro Almeida, Vanessa de Oliveira Medeiros, Caio Rodrigues Fernandes, Mateus Tetsuo Fujita, Carlos Roberto Moraes de Andrade Júnior, Mariana Soares Teixeira, Cintia Marques dos Santos Silva, Giovanna Aparecida Balarini Lima.

Introdução: A hipoglicemia constitui um fator limitante para o controle glicêmico dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).

Objetivo. Avaliar a frequência de hipoglicemia sintomática e assintomática, hipoglicemia grave e percepção reduzida à hipoglicemia (PRH) em adultos com DM2, além de descrever as situações associadas à hipoglicemia.

Métodos: Os participantes serão recrutados no ambulatório de Endocrinologia do HUAP durante consulta de rotina e responderão a três questionários (um desenvolvido pelos próprios autores, questionários de Clarke e de Gold), através dos quais serão determinados o número de hipoglicemias no último mês, de hipoglicemias graves nos últimos seis meses e um ano, PRH, além das situações relacionadas à hipoglicemia. O projeto foi aprovado pelo CEP FM/UFF.

Resultados Parciais: Até o momento foram incluídos 94 participantes, sendo 67% mulheres, com média de idade de $62,2 \pm 11,4$ anos. Vinte e oito por cento tiveram 1 a 3 episódios de hipoglicemias sintomáticas no último mês, enquanto 24% relataram 1 a 3 episódios de hipoglicemias assintomáticas no mesmo período. Considerando hipoglicemia grave, 45,2% tiveram pelo menos um episódio nos últimos seis meses e 16% tiveram perda da consciência ou precisaram de glicose intravenosa no último ano. Vinte e quatro pacientes apresentaram PRH. As situações mais frequentes relacionadas à hipoglicemia foram o sono, atraso ou omissão de uma refeição e exercício físico, relatadas por 67%, 66% e 24,5% dos pacientes, respectivamente.

Conclusão: Vinte e cinco por cento dos pacientes têm percepção reduzida à hipoglicemia e quase metade apresentou hipoglicemia grave nos últimos seis meses.

Palavras-chave: hipoglicemia, insulina, diabetes.

Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes com incidentaloma de adrenal

Alunos: Gabriela Vieira Bon e Gabriel Marinho

Orientadora: Dr^a Giselle Fernandes Taboada

Introdução: Incidentaloma adrenal (IA) é um nódulo identificado acidentalmente em exame de imagem realizado por queixa não relacionada às adrenais. Ele requer investigação e acompanhamento devido à possibilidade de hipersecreção hormonal, malignidade e associação com comorbidades, sobretudo hipertensão arterial sistêmica (HAS) e HAS resistente (HASr).

Objetivos: Descrever o perfil de pacientes com IA do HUAP quanto à presença e surgimento de HAS e HASr.

Método: Estudo observacional, de coorte retrospectivo, por revisão de prontuários de pacientes do ambulatório de Endocrinologia. Os dados numéricos foram apresentados como mediana (p25-p75) ou percentual. Projeto aprovado pelo CEP CAAE 53345721.1.0000.5243.

Resultados: Avaliados os prontuários de 76 pacientes (72,4% mulheres), com mediana de idade ao diagnóstico 59 (51-66) anos. Inicialmente, HAS estava presente em 72,4%, e HASr em 17,1%. Quanto à funcionalidade, 48,7% foram classificados como não funcionantes, 25% apresentaram secreção autônoma leve de cortisol e 19,7% mostraram rastreio positivo para hiperaldosteronismo primário. Foi analisado o seguimento de 63 pacientes, sendo 58 acompanhados até 5 anos depois do diagnóstico e 29 entre 5 a 10 anos. Nesse grupo, houve aumento de 1,8% nos casos de HAS e de 38,3% de HASr em comparação com o momento inicial.

Conclusão: O IA foi mais frequente em mulheres entre a 5^a e 6^a décadas de vida, com proporção expressiva de casos não funcionantes, em concordância com a literatura. A maioria dos pacientes apresentava HAS e o acompanhamento revelou aumento relevante nas incidências tanto de HAS quanto de HASr.

Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral (AVC): uma análise sobre AVC isquêmico e hemorrágico

Autores: Leonardo Ortega de Souza, Gabriel Vieira Kac, Guilherme de Palma Abrão e Alair Augusto Sarmet

Introdução: procedimentos em neurorradiologia intervencionista (NRI), diagnósticos e terapêuticos, são eficientes na prevenção e manejo de pacientes com AVC isquêmico e hemorrágico.

Objetivo: analisar estatisticamente procedimentos realizados pelo setor de NRI do HUAP entre 2022 e 2025, a fim de avaliar a evolução do serviço prestado e fornecer material de base para estudos epidemiológicos.

Materiais e métodos: estudo observacional, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, baseado na coleta retrospectiva de dados de pacientes submetidos a procedimentos neurointervencionistas. Os dados serão coletados de forma anônima a partir das informações disponíveis em prontuários e exames diagnósticos realizados no hospital, que constam no banco de dados anonimizado e criado para fins assistenciais. A maioria dos dados será constituída por variáveis quantitativas, que serão descritas por média e desvio-padrão, caso apresentem distribuição normal, ou por mediana e amplitude interquartil quando a distribuição for assimétrica. O projeto atualmente está sendo submetido à apreciação ética no CEP.

Resultados parciais: o projeto de pesquisa ainda está em trâmite no CEP. Não sendo possível apresentar resultados parciais, pois não obteve-se permissão para iniciar a coleta de dados. Na última atualização recebida, consta que o projeto está em apreciação ética.

Conclusão: o projeto visa obter dados estatísticos do setor de NRI do HUA, tendo como espaço amostral pacientes vítimas de AVC isquêmico e hemorrágico. As informações obtidas serão usadas na avaliação do serviço prestado no HUAP/UFF e servirão de base para estudos de outras origens que não apenas epidemiológicos.

Palavras-chave: AVC, isquemia, hemorragia, e neurorradiologia intervencionista.

Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral (AVC): uma análise sobre AVC isquêmico e hemorrágico

Autores: Leonardo Ortega de Souza, Gabriel Vieira Kac, Guilherme de Palma Abrão e Alair Augusto Sarmet

Introdução: procedimentos em neurorradiologia vascular e intervencionista (NRI), diagnósticos e terapêuticos são eficientes na prevenção e no manejo de pacientes que apresentam AVC isquêmico e/ou hemorrágico.

Objetivo: analisar estatisticamente procedimentos realizados pelo setor de NRI do HUAP/UFF, entre 01/10/2022 e 01/10/2025, a fim de avaliar a evolução do serviço prestado e de fornecer material de base para outros estudos epidemiológicos.

Materiais e métodos: estudo observacional, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, baseado na coleta retrospectiva de dados de pacientes submetidos a procedimentos neurointervencionistas no HUAP/UFF. Os dados serão coletados de forma anônima a partir das informações disponíveis em prontuários e exames diagnósticos realizados no hospital, nos períodos de 2022 a 2025, que constam de banco de dados anonimizado e criado para fins assistenciais. A maioria dos dados coletados será constituída por variáveis quantitativas, que serão descritas por média e desvio-padrão, caso apresentem distribuição normal, ou por mediana e amplitude interquartil quando a distribuição for assimétrica. O projeto atualmente está sendo submetido à apreciação ética no CEP.

Resultados parciais: o projeto de pesquisa ainda está em trâmite no CEP. Logo, não é possível apresentar resultados parciais, pois não obteve-se permissão para iniciar a coleta de dados. Na última atualização recebida, consta que o projeto está em apreciação ética.

Conclusão: o projeto visa obter dados estatísticos do setor de NRI do HUAP/UFF, tendo como espaço amostral pacientes vítimas de AVC isquêmico e hemorrágico. As informações obtidas serão usadas na avaliação do serviço prestado no HUAP/UFF e servirão de base para estudos de outras origens que não apenas epidemiológicos.

Palavras-chave: AVC, isquemia, hemorragia, e neurorradiologia intervencionista.

ATÍPIAS GLANDULARES CERVICAIS: RECATEGORIZAÇÃO DE ACORDO COM O SISTEMA BETHESDA 2014 E CORRELAÇÃO COM OS DESFECHOS CLÍNICOS

AUTORES: Beatriz Mello da Silveira Campos, Abraão Rodrigues Carvalho, Profa. Dra. Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães, Karine Mello Duvivier, Profa. Dra. Fabiana Resende Rodrigues, Profa. Dra. Caroline Alves de Oliveira Martins, Profa. Dra. Susana Cristina Aide Viviani Fialho, Prof. Dr. José Rodrigo de Moraes.

Introdução: A Nomenclatura Brasileira para Laudos Citopatológicos do Colo Uterino (2020) incorporou o Sistema Bethesda 2014, amplamente utilizado internacionalmente, em substituição à versão de 2012 baseada no SB 2001, ainda vigente no SUS. Essa atualização visa aprimorar a comunicação entre achados citopatológicos e prática clínica, padronizar a linguagem e favorecer estudos futuros.

Objetivo: Recategorizar os laudos citopatológicos cervicais com diagnóstico de atipia glandular cervical (AGC) realizados no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) de acordo com o Sistema Bethesda 2014.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal, realizado no HUAP, com análise de amostras de citologia de rastreamento coletadas entre janeiro de 2018 e agosto de 2023. Foram incluídas mulheres que realizaram exame citopatológico nesse período, excluindo-se gestantes e pacientes submetidas à histerectomia total. A coleta de dados foi feita por meio de questionários semiestruturados, com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados: Foram analisadas 126 amostras, sendo 92 de mulheres entre 35 e 54 anos. Houve concordância de 88,9% entre as classificações originais e as recategorizadas, mantendo-se a gravidade diagnóstica. A recategorização mostrou associação significativa entre subtipos citológicos e sítios anatômicos: FN-GL e SOE-EM associaram-se a achados endometriais, enquanto SOE-EC (85,7%) predominou em achados cervicais benignos.

Conclusão: A prevalência de AGC foi superior às estimativas nacionais, refletindo o perfil terciário do HUAP. A recategorização segundo o SB 2014 demonstrou utilidade clínica ao correlacionar-se com os achados histopatológicos e perfis das pacientes, contribuindo para condutas diagnósticas mais assertivas e menos invasivas.

Palavras-chave: câncer de colo uterino, teste de Papanicolau.

Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D

Autores: Thiago Batalha Barbosa, Giovanna Costa Carvalho dos Anjos, Leonardo Biasuz Cordeiro, Mateus dos Santos Bandeira, Maria Elisa Miterhof, Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: O treinamento em bloqueios regionais na mão enfrenta desafios devido à escassez de recursos e riscos associados ao uso em pacientes. Simuladores realísticos são uma solução, mas seu alto custo limita a acessibilidade. Este projeto visa desenvolver um simulador realista e acessível, utilizando impressão 3D e materiais de baixo custo. **Métodos:** A metodologia será dividida em três etapas principais: Prospecção; Modelagem e Prototipagem; e Testes de Simulação. As fases de prototipagem e testes ocorrerão em ciclos iterativos, sendo ajustadas até que o protótipo final atenda aos critérios estabelecidos pela equipe de desenvolvimento. **Resultados:** Desde o último semestre, o projeto avançou para a fase de modelagem e prototipagem. Dois protótipos foram desenvolvidos. O primeiro identificou limitações estruturais e testou materiais básicos. O segundo, atualmente em testes, explora diferentes combinações de silicones e resinas para aprimorar textura e resistência. Paralelamente, as revisões narrativa e sistemática seguem em andamento, nas fases de redação e extração de dados, respectivamente, oferecendo suporte teórico ao desenvolvimento. **Discussão:** Os avanços demonstram o potencial da impressão 3D na criação de simuladores acessíveis, embora persistam desafios, como manter referências anatômicas internas sem comprometer o realismo tátil. A escolha de materiais que combinem durabilidade, elasticidade e fidelidade anatômica permanece crucial. Mesmo com esses obstáculos, os resultados reforçam a viabilidade do projeto como ferramenta inovadora para treinamento seguro em bloqueios regionais da mão.

Criação de nasofaringoscópio flexível portátil com iluminação em luz branca e banda estreita.

Autores: Marcus Vinícius Oliveira Lino, Raquel Monteiro Nobre Machado, Maria Elisa Miterhof, Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: A endoscopia nasal flexível é essencial para o diagnóstico de diversas patologias nasossinusais, como rinossinusites, tumores e polipose nasal. No entanto, sua acessibilidade é limitada pelo alto custo e dificuldade de transporte. Este projeto propõe o desenvolvimento de um nasofaringoscópio portátil, integrando tecnologias como Bluetooth, LED e Narrow Band Imaging (NBI) para melhorar a precisão diagnóstica e a portabilidade. **Objetivo:** Criar um nasofaringoscópio flexível, portátil e de baixo custo, com conectividade Bluetooth e luz NBI, visando aprimorar o diagnóstico de doenças nasais, incluindo lesões iniciais e tumores em regiões de difícil acesso, como a fosseta de Rosenmuller. **Métodos:** Pesquisa aplicada, dividida em três etapas: (1) prospecção tecnológica, (2) modelagem e prototipagem via impressão 3D, e (3) testes em simulações realísticas e cadáveres. O processo será iterativo até a obtenção de um protótipo funcional e eficaz. **Resultados:** Iniciada a fase de levantamento de dados. Foi realizada uma meta-análise comparando a acurácia da ressonância magnética e da endoscopia nasal no diagnóstico do carcinoma de nasofaringe, com submissão à revista RADIOLOGY . Os próximos passos incluem a prototipagem e testes em cadáveres. **Discussão:** A inovação busca democratizar o acesso à endoscopia nasal, combinando portabilidade, conectividade e imagens de alta qualidade. Espera-se que o dispositivo otimize o diagnóstico precoce e amplie a utilização em ambientes ambulatoriais, reduzindo custos e melhorando a eficiência clínica

Vitrificação de oócitos humanos

Autores: Prof. Dr. Ivan Andrade de Araujo Penna, Profa. Dra. Tania Maria Ruffoni Ortega, Vinicius Genuino dos Santos, Theresa Laurenti Gheller.

Introdução: O congelamento de óvulos (CO) tem se destacado como alternativa para preservar a fertilidade por razões médicas, como tratamentos gonadotóxicos e endometriose, e sociais, como o adiamento da maternidade. A vitrificação, técnica moderna de criopreservação, utiliza altas concentrações de crioprotetores (CPAs) e resfriamento ultrarrápido, reduzindo a formação de cristais de gelo e aumentando a taxa de sobrevivência dos óvulos. Contudo, ainda existem incertezas sobre os efeitos a longo prazo, especialmente relacionados à citotoxicidade dos CPAs.

Objetivo: Desenvolver um protocolo ultrarrápido de vitrificação para otimizar a criopreservação de óvulos, avaliando a taxa de sobrevivência e o custo-benefício em relação aos protocolos convencionais.

Material e Métodos: Serão utilizados óvulos humanos em metáfase II (MII) obtidos de pacientes atendidas em laboratório privado no Rio de Janeiro/RJ. Os gametas serão submetidos ao novo protocolo de vitrificação e posteriormente descongelados para análise de sobrevivência celular.

Cronologia: Agosto a Dezembro: coleta e vitrificação dos oócitos, reuniões com orientadores. Junho e julho: descongelamento dos oócitos e ajustes laboratoriais. Participação da aluna na revisão bibliográfica para a submissão do projeto.

Palavras-chave: congelamento de oócitos, óvulos, gametas

Redefinindo o Papel dos Metais na Doença de Alzheimer: Biomarcadores de Vias Patológicas Alternativas

Autores: Camila Fiore de Andrade, Daniel Lopes Aragão Rolemberg, Livia da Silva Oliveira, João Paulo Lima Daher

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva marcada por declínio cognitivo e acúmulo de proteínas anormais, tradicionalmente diagnosticada por biomarcadores de beta-amiloide e proteína tau. Entretanto, tais marcadores não explicam integralmente a complexidade da doença. Nesse contexto, cresce o interesse pela investigação do desequilíbrio de metais como ferro, cobre, zinco e alumínio, que podem influenciar processos oxidativos e inflamatórios envolvidos na neurodegeneração.

Objetivos: Avaliar o papel dos metais como possíveis biomarcadores alternativos na DA, considerando sua participação em vias patológicas complementares e o potencial de uso em métodos diagnósticos menos invasivos.

Método: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed, com artigos científicos publicados nos últimos dez anos, reunindo evidências clínicas e experimentais que relacionam o metabolismo de metais à progressão da DA e ao desenvolvimento de novos biomarcadores.

Resultados: Os estudos revisados indicam alterações nas concentrações de ferro, cobre, zinco e magnésio no sangue e no líquido de pacientes com DA. Essas variações estão associadas à deposição de beta-amiloide, à hiperfosforilação da proteína tau, ao estresse oxidativo e à neuroinflamação. A correlação entre níveis periféricos e centrais desses metais, aliada a avanços em técnicas de imagem e análise sanguínea, reforça seu potencial diagnóstico.

Conclusão: Os metais surgem como biomarcadores complementares promissores para a DA, oferecendo uma visão mais ampla da fisiopatologia além dos marcadores tradicionais. A integração de dados metálicos pode contribuir para diagnósticos precoces e abordagens terapêuticas mais personalizadas, desde que acompanhada por novos estudos e padronização das metodologias de análise.

Análise preliminar de uma abordagem interdisciplinar da doença falciforme (DF) com ênfase no possível acometimento renal

Autores. Mariana Correia Vigo, Luiza Machado Rodrigues Sousa de Freitas, Larissa Camisão Aquino, Jocemir Ronaldo Lugon.

Introdução. A DF é uma doença genética ainda negligenciada. Tem elevada prevalência no Brasil, podendo evoluir com diversas complicações, incluindo disfunção renal.

Objetivos. Analisar os parâmetros de avaliação da função renal em adultos com DF.

Métodos. Amostra de conveniência de adultos com DF acompanhados no HUAP. A taxa de filtração glomerular (TFG) foi estimada com as equações CKD-EPI 2021 (para creatinina) e 2012 (para cistatina). DRC foi diagnosticada por $TFG < 60 \text{ ml/min/1,73m}^2$. Hiperfiltração glomerular foi definida como $TFG > 140 \text{ ml/min/1,73m}^2$ para homens e $> 130 \text{ ml/min/1,73m}^2$ para mulheres. As comparações entre os métodos foram avaliadas utilizando o teste de Mann-Whitney e a análise de Bland-Altman.

Resultados. Foram incluídos 62 participantes. A idade mediana foi 37 (18-74) anos, sendo 66% mulheres e 95% autodeclarados pretos ou pardos. A média de osmolaridade urinária foi $316 \pm 66 \text{ mOsm/kg}$. As medianas da TFGe-creatinina e TFGe-cistatina foram, respectivamente, 123 (109-123) e 101 (69-118) ml/min/1,73m^2 . DRC foi diagnosticada em 2% e 20% dos casos e hiperfiltração em 24% e 9% segundo a TFGe pela creatinina e cistatina C, respectivamente. O gráfico de Bland–Altman revelou que a TFGe-cistatina foi, em média, $20 \text{ mL/min/1,73m}^2$ inferior à estimada pela creatinina.

Conclusões. O perfil demográfico predominante é feminino, jovem e afrodescendente. Hiposmolalidade urinária foi evidenciada em todos os participantes. A TFGe-creatinina foi significativamente mais elevada do que a TFGe-cistatina, possivelmente por superestimativa da TFG por esse biomarcador. Esses achados confirmam que o dano renal na doença falciforme é frequente.

Prevalência de Lesão Intraepitelial Anal de Alto Grau, Histologicamente Confirmada (h-HSIL), em Mulheres Vivendo com HIV (WLWHIV) no Brasil: Resultados Finais

Prevalence Of Histologically-Confirmed Anal HSIL (h-HSIL) In Women Living With HIV (WLWHIV) In Brazil: Final Results

Autores: Rafael Martins Lameira, Ana Patricia Ortiz, Anna Coghill, Isabel Cristina do Val, Marcus Valadão, Rodrigo Otávio de Araújo, Roberta Meneguetti, Sandra Wagner, Mário Gustavo Pacheco, Fabiane Macedo, Maria Midori, Livia R. Goes, Juliana D. Siqueira, Élide M. de Oliveira, Marcelo A. Soares, Carolina Emerick, Fábio Leal, José Antonio Dias da Cunha e Silva

Introdução: O aumento de casos de câncer escamoso (CEC) do canal anal, oriundos do HPV, em pessoas vivendo com HIV, é uma preocupação em saúde pública. Apesar do sucesso na redução do CEC cervical, nota-se uma divergência em relação ao câncer anal. No Brasil, apesar da conhecida associação entre HIV e CEC anal, ainda faltam dados sobre a prevalência de h-HSIL em WLWHIV.

Objetivos: Estabelecer a prevalência de h-HSIL anal em WLWHIV numa coorte do estado do Rio de Janeiro (RJ)

Material e métodos: Estudo transversal que visa examinar cento e cinquenta (n=150) WLWHIV com 35 ou mais anos de idade, recrutadas de uma coorte do RJ. A coleta de dados e procedimentos incluem citologia e genotipagem anal e cervical; e Anoscopia de Alta Resolução (AAR) com biópsia realizada por profissional certificado internacionalmente em AAR. Aprovado pelo CEP-INCA no. 5.618.715, de 01/09/2022.

Resultados: 150 + 1 WLWHIV foram recrutadas e avaliadas clinicamente. Atualmente, a prevalência é de 43,7% (66 h-HSIL em 151 laudos histopatológicos liberados) de h-HSIL. O tipo de HPV anal e cervical de alto risco mais encontrado foi o 16, seguido do 18. Todos os casos de h-HSIL foram tratados com eletrocauterização. Estão sendo analisadas também informações demográficas; variáveis relacionadas ao HIV; comportamento sexual; fatores de risco; variáveis clínicas; e status vacinal.

Conclusão: Dados da pesquisa mostram que a prevalência de HPV anal e HSIL são altas na coorte de WLWHIV brasileiras. Esforços para a prevenção do câncer anal são necessários nessa população.

Tratamento de Lesão Intraepitelial Escamosa Anal de Alto Grau (HSIL) para Prevenção do Câncer Anal em Mulheres Vivendo com HIV (WLWHIV) no Brasil

Autores: Mayara de Souza Tostes, Ana Patricia Ortiz, Anna Coghill, Isabel Cristina do Val, Marcus Valadão, Rodrigo Otávio de Araújo, Roberta Meneguetti, Sandra Wagner, Mário Gustavo Pacheco, Fabiane Macedo, Maria Midori, Livia R. Goes, Juliana D. Siqueira, Élide M. de Oliveira, Marcelo A. Soares, Carolina Emerick, Fábio Leal, José Antonio Dias da Cunha e Silva.

Introdução: O câncer anal é uma neoplasia crescente, especialmente em pessoas vivendo com HIV, progredindo de lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (HSIL). A infecção pelo vírus HPV é o principal fator de risco para o desenvolvimento de HSIL e sua evolução para câncer. O estudo ANCHOR demonstrou que o tratamento de HSIL reduz a progressão para câncer anal em 57% nesta população. No Brasil, dados sobre o tratamento desta condição em mulheres vivendo com HIV (WLWHIV) são limitados.

Objetivo: Relatar os resultados preliminares da implementação de um protocolo de rastreio e tratamento de HSIL anal em uma coorte de 150 mulheres vivendo com HIV no Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal no Instituto Nacional de Câncer, aprovado pelo CEP-INCA nº5.618.715, com mulheres ≥ 35 anos que vivem com o HIV. As pacientes foram rastreadas com Anuscopia de Alta Resolução (AAR) e as lesões suspeitas foram biopsiadas. Pacientes com HSIL histologicamente confirmado receberam tratamento ambulatorial por eletrocauterização.

Resultados: Da coorte de 150 mulheres rastreadas, 66 tiveram diagnóstico de HSIL. Destas, 43 (65,2%) já receberam tratamento ablativo. O perfil de segurança mostrou-se favorável, com baixa incidência de eventos adversos graves, alinhado ao estudo ANCHOR.

Conclusão: O tratamento de HSIL anal guiado por AAR em WLWHIV é viável e imprescindível para evitar a progressão para câncer anal. Nossos dados preliminares reforçam a importância da prevenção secundária. A implementação de programas de rastreio e tratamento para HSIL anal deve ser considerada como padrão de cuidado para esta população de alto risco no Brasil.

Palavras-chave: Lesão intraepitelial escamosa anal (HSIL); Mulheres vivendo com HIV Tratamento; Câncer anal.

Disfunções Endócrinas em Pessoas vivendo com o HIV (PVHIV) – Reavaliação 10 anos depois

Autores: Juliana Mendes Abreu, Maria Eduarda de Melo Alves, Letícia Serena Duarte da Rocha, Daniel Stuart Kahl Beck Pereira Nunes, Luiza da Silva Pereira

Introdução:

A introdução da terapia antirretroviral (TARV) reduziu significativamente a mortalidade pelo HIV. Com o aumento da sobrevida, disfunções endócrino-metabólicas tornaram-se frequentes em pessoas vivendo com HIV, podendo decorrer de infecções oportunistas, efeitos do vírus ou da TARV. São descritas alterações gonadais, adrenais, tireoidianas, metabólicas e ósseas, com alta prevalência de osteopenia/osteoporose e risco de fraturas. A identificação precoce dessas alterações é essencial para prevenir desfechos adversos.

Objetivos:

- Reavaliar, após 10 anos, a massa óssea, composição corporal, função tireoidiana, gonadal, metabolismo glicídico e lipídico.
- Rastrear a ocorrência de fraturas por fragilidade e correlacionar com os possíveis fatores de risco.

Material e métodos:

Pacientes do primeiro estudo (2005) que aceitarem participar passarão por: anamnese, exame clínico, avaliação laboratorial, da composição corporal e massa óssea pela DXA e de fraturas vertebrais por *vertebral fracture assessment*.

Resultados:

O projeto foi aprovado pelo CEP em 02/10/2024 (CAAE 81358124000005243). Foram atualizados os contatos dos 162 pacientes previamente incluídos. 8 foram a óbito, 24 não responderam e 59 apresentaram perda de segmento. 48 foram avaliados, 24 resultados parciais até 14/11/2025 e 22 estão agendados. Todos assinaram o TCLE.

Conclusão:

O projeto encontra-se em fase de reavaliação da coorte, com perdas amostrais esperadas após 10 anos. As próximas etapas incluem a continuidade dos agendamentos e das avaliações clínicas e a análise dos resultados parciais dos exames.

Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne

Autores: Sofia Robert Guimarães, Carlos Eduardo Xavier de Alcântara, Isabela Vicente Carréra, João Pedro Barreto Rique, Isabella Costa Rabelo Ramos, Yasmim Vitória Félix Campos

Orientadora: [Livia Cristina de Melo Pino](#)

Introdução: A acne é uma das doenças dermatológicas mais comuns que, apesar de ser considerada uma condição benigna, pode afetar a autoestima e o bem-estar emocional.

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pacientes com acne facial e identificar os fatores que mais interferem na percepção de bem-estar físico, emocional e social.

Materiais e métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo, a ser realizado com pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Serão aplicados os questionários Acne-QoL-Br e CADI, validados para o português. As variáveis analisadas incluirão idade, sexo, tempo de convivência com a acne e gravidade clínica.

Resultados parciais: O projeto encontra-se em fase de envio e apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), aguardando aprovação para início da coleta de dados. Durante a execução do estudo, serão distribuídos panfletos informativos sobre acne como parte das ações de educação em saúde, visando promover o esclarecimento e o autocuidado dos participantes. Espera-se que os resultados contribuam para uma compreensão mais ampla dos efeitos psicossociais da acne e reforcem a importância de um cuidado dermatológico integral e humanizado.

Conclusão: A coleta e a análise dos dados buscarão compreender como os diferentes graus de acne impactam a qualidade de vida. Os resultados poderão apoiar estratégias de cuidado mais eficazes.

Palavras-chave: acne, qualidade de vida, dermatologia, saúde emocional

Efeitos dos microplásticos no sistema endócrino

Autores: Arthur Miguel Bandeira Prates, Juliana Theberge Dos Santos de Oliveira, Luiza Coutrin Wady, Luciene de Carvalho Cardoso Weide.

Introdução: Micro e Nanoplásticos (MNPs) são plásticos de tamanhos reduzidos, obtidos a partir da produção ou degradação de artefatos plásticos. A exposição humana aos MNPs tem sido associada ao aumento da resposta inflamatória, estresse oxidativo e disfunções endócrinas. A placenta serve de interface entre a mãe e o feto e a perturbação das suas funções pode resultar em desfechos adversos na gravidez. As consequências do acúmulo dos MNPs na placenta, ainda foram pouco exploradas.

Objetivos: Revisar a literatura científica sobre os efeitos dos MNPs no sistema endócrino, visando a publicação de uma mini revisão.

Materiais e métodos: Realizou-se a busca de artigos na base de dados PubMed, abrangendo publicações entre 2019 e 2025, utilizando as seguintes palavras-chave: *micro and nano plastics, endocrine disruption, toxicity and endocrine system*.

Resultados: Até o momento, foram selecionados trinta e um artigos, apresentados em formato de seminários. Os resultados, evidenciaram a presença de MNPs em diferentes compartimentos da placenta (lado fetal, lado materno e membrana coriomaniótica), além do tamanho, cor e características químicas. Em culturas de células trofoblásticas, o acúmulo de MNPs alterou a morfologia das células e a função de organelas, levando ao aumento da morte celular.

Conclusão: Especula-se que o acúmulo de MNPs na placenta, possam causar efeitos a longo prazo na saúde humana. A mitigação da contaminação por MNPs requer uma regulamentação mais rígida do uso de plásticos, devido a presença destes em vários órgãos e seus potenciais efeitos deletérios no sistema endócrino.

Ensaio piloto/viabilidade cluster-randomizado em educação em saúde sobre a utilização de IA generativa no ensino médico do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Autores: Daniel David Boianovsky, Iasmin Schausse Ferreira, Amanda Klein Pitanguy, Júlia Kelly Diniz, Natália Torres Ferreira, Alves, RMRS, Velarde, L.G.C, Sudré, AP, Diego LAS

Introdução: A aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) na prática clínica apresenta desafios éticos e comunicacionais que exigem aprendizado contínuo. Persiste uma lacuna entre o “saber conceitual” e o “saber seguro”. No ensino médico, metodologias digitais multimodais vêm sendo incorporadas, mas ainda há escassez de evidências sobre abordagens baseadas em inteligência artificial (IA) generativa e seu impacto pedagógico.

Objetivo: Avaliar a viabilidade, aceitabilidade e impacto preliminar do uso de uma ferramenta de IA generativa (NotebookLM) como estratégia de aprendizagem ativa no ensino do TCLE, comparando-a a métodos tradicionais.

Materiais e Métodos: Estudo piloto, controlado e randomizado por conglomerados (cluster), com estudantes de Medicina (1º aos 4º períodos) da Universidade Federal Fluminense. As turmas serão alocadas aleatoriamente em dois grupos: Grupo Controle (leitura guiada de material impresso ou digital) e Grupo Experimental (uso de materiais multimodais gerados pelo NotebookLM). Ambos receberão o mesmo conteúdo temático e responderão a um pré-teste, seguido de aula expositiva (40 min), atividades específicas e pós-teste idêntico, além de questionário de satisfação. O TCLE será disponibilizado após as atividades para registro formal dos participantes. A análise estatística incluirá testes comparativos de variáveis numéricas e categóricas, definidos conforme a natureza dos dados e considerando nível de significância de 0,05.

Resultados Parciais: Elaborados: cronograma do projeto, TCLE e questionário do pré/pós-teste, componentes do protocolo de pesquisa a ser submetido ao CEP da UFF.

Conclusão: Estudos envolvendo novas tecnologias de IA são dinâmicos e requerem investigação contínua, dados os avanços e atualizações constantes dessas ferramentas.

Palavras-chave: Educação Médica; Segurança do Paciente; Tecnologia Educacional

Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar

Autores: Arthur Cunha de Souza¹, Caroline Fandiño da Cruz¹, Nathan Santos da Silva Vieira¹

Professor Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Rosati Rocha²

¹Estudantes de Medicina – Universidade Federal Fluminense (UFF)

²Departamento de Cirurgia Geral e Especializada – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Resumo

O Suporte Básico de Vida (Basic Life Support – BLS) é um conteúdo essencial na formação médica e na capacitação da população para o atendimento inicial em situações de emergência. Entretanto, a aprendizagem prática ainda enfrenta limitações, especialmente pela falta de recursos didáticos acessíveis e interativos. Nesse contexto, o uso de modelos anatômicos tridimensionais (3D) produzidos por impressão 3D representa uma inovação promissora para o ensino de primeiros socorros, ao permitir a visualização e manipulação das estruturas anatômicas envolvidas nas manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Este projeto tem como objetivo desenvolver e avaliar modelos anatômicos 3D voltados ao ensino do BLS, analisando sua eficácia como ferramenta pedagógica aplicada a estudantes de Medicina e à comunidade escolar. Os modelos serão confeccionados com tecnologia de impressão 3D e utilizados em atividades práticas conduzidas pela LITRE Educa (Liga de Trauma, Urgência e Emergência da Universidade Federal Fluminense), em escolas públicas de Niterói. Após as oficinas, os participantes responderão a um questionário avaliativo, abordando a percepção sobre a clareza anatômica, aplicabilidade prática, interatividade e impacto no aprendizado. Espera-se que o uso dos modelos anatômicos tridimensionais facilite a assimilação dos conteúdos relacionados ao BLS, tornando o ensino mais visual, dinâmico e participativo. O projeto pretende ainda estimular o uso de tecnologias acessíveis no ensino médico, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade e contribuindo para a formação de multiplicadores do conhecimento em primeiros socorros.

Palavras-chave: impressão 3D; ensino médico; primeiros socorros; BLS; modelo anatômico; extensão universitária.

A relação entre os Movimentos Sociais e a Participação Social em Saúde no município de Niterói/RJ

Autores: Fernando Silva Fagundes, Gabriela Nascimento Celestino, Manuelle Maria Marques Matias

Introdução: Os movimentos sociais são importantes atores na história de construção do Sistema Único de Saúde, sobretudo nos seus espaços institucionalizados de participação social.

Objetivo: Analisar a relação entre os movimentos sociais e os espaços institucionais de participação social em saúde do município de Niterói, Rio de Janeiro.

Método: Pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, com uso de observação participante e entrevista semiestruturada aplicada a membros de movimentos sociais atuantes no Conselho Municipal de Saúde de Niterói/RJ. A amostragem será intencional e a análise dos dados será feita por meio da técnica de análise de conteúdo temática.

Resultados Parciais: A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, com o projeto atualmente em análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Até o momento, foi realizada a aproximação com os campos de investigação e com o Conselho Municipal de Saúde de Niterói/RJ, cujos membros serão os participantes da próxima etapa do estudo. Paralelamente, encontra-se em construção a etapa de revisão de literatura, que fundamenta a relevância e a necessidade da pesquisa.

Conclusão: A participação em espaços institucionais tem sido fundamental para estabelecer vínculo com os sujeitos da pesquisa e aprofundar a compreensão sobre os espaços de participação social no SUS. Aguardando aprovação do comitê de ética, a continuidade do estudo permitirá investigar mais profundamente o papel dos movimentos sociais nesses espaços.

Avaliação Cardiometabólica em Doenças Imunomediadas

Autores: Márcia Maria Sales dos Santos¹, Alan Moreto Trindade¹, Jorge Lucas da Silva Souza¹, Lucas Miossi¹, Camila Mesquita da Silva

¹Universidade Federal Fluminense – Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), Niterói, RJ, Brasil.

Resumo

O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil cardiovascular de pacientes portadores de doenças reumatológicas imunomediadas, com enfoque na identificação de fatores de risco cardiometabólicos. Trata-se de um estudo observacional, transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conduzido no Ambulatório de Doenças Reumáticas Imunomediadas (DRIM) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Foram avaliados 94 pacientes, com média de idade de 58 anos, predominando o sexo feminino. As doenças mais prevalentes foram lúpus eritematoso sistêmico (54,2%), artrite reumatoide (40,4%) e artrite psoriática (5,4%). Hipertensão arterial e diabetes mellitus foram observados, respectivamente, em 62,2% e 15,5% das mulheres e em 75% e 33,3% dos homens. O tabagismo e o sedentarismo apresentaram maior frequência no sexo feminino (46,8% e 68,7%), enquanto o consumo de álcool foi mais prevalente entre os homens (80%). As medidas antropométricas encontravam-se elevadas em ambos os sexos, com valores mais altos de IMC, circunferência da panturrilha e circunferência da cintura entre os homens. Alterações à ausculta cardíaca foram detectadas em 19,7% dos participantes e anormalidades eletrocardiográficas em 30%. A coleta complementar de dados laboratoriais e de imagem ainda está em andamento. A detecção precoce de alterações cardiometabólicas em portadores de doenças imunomediadas é essencial para o manejo clínico adequado e para a prevenção de eventos cardiovasculares.

Palavras-chave: doenças autoimunes; risco cardiovascular; inflamação crônica; doenças reumatológicas; metabolismo.

Olfção na COVID Longa: autopercepção da alteração da olfação e a capacidade de discriminação do olfato

Orientador: Prof. Marco Antonio Araujo Leite

Discentes: Sofia Coelho Santana e Maria Eduarda Ribas Verderozzi

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 em sua fase aguda e a COVID longa, causaram crescimento exponencial em incidência e prevalência de casos com alteração do olfato. Outrossim, acidentes por vezes fatais (inalação de gás, não percepção de ambiente com incêndio, envenenamento acidental), emagrecimento (não reconhecimento de alimentos), dentre outros problemas em pessoas com alteração do olfato, tornaram-se muito mais comuns.

Objetivos: Verificar a autopercepção da alteração da olfação e a capacidade de discriminação do olfato.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, de uma amostra de 146 indivíduos com critérios de COVID longa atendidos no HUAP (dados oriundos do Projeto Integrando forças para compreensão e enfrentamento da síndrome pós-COVID-19: Estudo multidisciplinar Institucional da Universidade Federal Fluminense/UFF). Contabilizaremos, analisaremos e verificaremos autopercepção da alteração da olfação e a capacidade de discriminação do olfato por meio do teste Burghart Sniffin' Sticks (16) em suas versões adaptadas para cultura brasileira. O presente estudo foi contemplado com o aceite do CEP/HUPA/UFF CAE 59213722.5.0000.5243.

Resultados: Estamos na fase de tabular os dados

Palavras-chave: COVID Longa, teste de Burghart Sniffin; Sticks, autopercepção da alteração da olfação e capacidade de discriminação do olfato.

DISTÚRBIOS MENTAIS NA COVID LONGA: SONO, HUMOR, ANSIEDADE E COGNIÇÃO

Orientador: Prof. Marco Antonio Araujo Leite

Discentes: Luana Carolina Firmino, Yago Temoteo de Lima, Gabriel Moura Corrêa, Milena Gomes Dias, Luísa Macedo de Castro Perillo

Introdução: Uma constelação de sinais e sintomas que podem surgir nas primeiras quatro semanas após a infecção aguda pelo SARS-CoV-2 e que duram pelo menos dois meses. Convencionou-se chamar essa situação de COVID Longa. Alterações mentais podem surgir nesse contexto e acarretar graves limitações naqueles que as manifestam. Portanto, é de grande importância reconhecê-las para a realização de tratamentos e de planejamentos.

Objetivo: Verificar a inter-relação e o impacto da qualidade do sono, da cognição, do comportamento e do humor em pessoas com COVID Longa.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, de uma amostra de 146 indivíduos com critérios de COVID longa atendidos no HUAP (dados oriundos do Projeto Integrando forças para compreensão e enfrentamento da síndrome pós-COVID-19: Estudo multidisciplinar Institucional da Universidade Federal Fluminense/UFF). Contabilizaremos, analisaremos e verificaremos possíveis correlações das pontuações das escalas de PITTSBURGH (avaliação da qualidade de sono), de Montgomery-Asberg (depressão), STAI (ansiedade), dos testes neurocognitivos Mini-Mental Test e MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT (MoCA-B) em suas versões adaptadas para a cultura brasileira. O presente estudo foi contemplado com o aceite do CEP/HUPA/UFF CAE 59213722.5.0000.5243.

Resultados: Estamos na fase de tabular os dados coletados

Palavras-chave: COVID Longa, Escalas, Sono, Humor, Ansiedade e Cognição

AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOLÓGICA DO TÓRAX DE 40 PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HUAP / UFF

AUTORES: Nathan Midon Dos Santos Pereira, Nicole Barra Fulton, Robson Emilio Maia Junior, Marcos César Santos de Castro

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma doença hereditária de ampla expressão sistêmica com impacto na função pulmonar, especialmente pela recorrência de infecções respiratórias, episódios de síndrome torácica aguda e risco de hipertensão pulmonar.

OBJETIVO: Avaliar o perfil clínico e radiológico do tórax de pacientes com anemia falciforme acompanhados no Ambulatório de Pneumologia do HUAP/UFF.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de estudo observacional, transversal e analítico com 40 pacientes com anemia falciforme. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas (idade, sexo, peso, altura e IMC), além dos sinais vitais, ausculta pulmonar, cianose distal, baqueteamento digital, turgência jugular, hiperfonese de B2 e edema MMII. Tosse, dor torácica e dispneia foram documentados. TC de tórax foi realizada. Foi utilizado o software SPSS v.20.0. Projeto aprovado pelo CEP/UFF (CAAE: 74130523.5.00005243).

RESULTADOS: Dos 40 pacientes, 28 (70%) eram do sexo feminino, com média de idade $39,18 \pm 12,64$ anos e IMC $19,84 \pm 6,84$ kg/m². Dois pacientes apresentavam estertores crepitantes. Para PAS, PAD, FC, FR e oximetria de pulso, $115,75 \pm 12,32$; $67,35 \pm 8,65$; $81,95 \pm 11,24$; $15,93 \pm 1,38$ e $95,95 \pm 2,89$, respectivamente. Dois (5%) pacientes apresentavam cianose, seis (15%) baqueteamento, seis (15%) turgência jugular, dez (25%) hiperfonese de B2 e 2 (5%) com edema de membros inferiores. A dispneia foi o sintoma mais prevalente (70%). Não foram observados casos de tuberculose. Seis eram ex-tabagistas. Dois pacientes já haviam experimentado cigarro eletrônico. Vinte realizaram a TCAR. Bandas parenquimatosas foram as mais prevalentes (70%).

CONCLUSÃO: Nesta amostra, a dispneia como o sintoma mais prevalente. A presença de bandas parenquimatosas bilaterais e nas bases foi o achado tomográfico do tórax mais prevalente.

PALAVRAS-CHAVES: Anemia falciforme, tomografia computadorizada do tórax, tosse e dispneia.

O TEMPO DE EXPOSIÇÃO AOS CRISTAIS DE SÍLICA, O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E O TABAGISMO INFLUENCIAM NA GRAVIDADE DA SILICOSE?

Autores: Luiza de Carvalho Rodrigues, Luiza Teixeira da Silva, Marcos César Santo de Castro

Introdução: Com a reemergência da silicose, cresce o interesse pelos fatores que influenciam no desenvolvimento da doença, como o tempo de exposição à sílica, uso de EPI e o tabagismo. Diversos trabalhos avaliam essas variáveis como fator de risco para o desenvolvimento da doença, porém poucos estudos avaliam a influência destes fatores em sua gravidade.

Objetivo: Avaliar se o tempo de exposição aos cristais de sílica, o uso de EPI e o tabagismo interferem na gravidade da silicose.

Materiais e Métodos: Estudo transversal analítico com 78 pacientes com silicose acompanhados no HUAP-UFF. Foram avaliados dados clínicos, ocupacionais, classificação radiológica pela OIT, espirometria, tabagismo e carga tabágica. Resultados apresentados em média $\pm$ DP. Comparações realizadas pelo Teste t, Fisher e Qui-quadrado no SPSS 22.0, com significância para $p < 0,05$.

Resultados: Dos 78 pacientes avaliados, todos eram homens, com média de idade de 59,5 anos e tempo de exposição de 21,5 anos. Pela classificação da OIT, 33% tinham silicose simples e 67% complicada. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto a idade, medidas antropométricas, tempo de exposição ($p=0,313$), carga tabágica, tabagismo ($p=0,873$) e uso de EPI ($p=0,521$). Já as variáveis espirométricas foram significativamente mais baixas na silicose complicada: CVF% ($p=0,001$), VEF1/CVF ($p=0,047$) e VEF1% ($p=0,001$).

Conclusão: A gravidade da silicose resulta de múltiplos fatores, como exposição à sílica, lesões prévias e predisposição individual. Medidas preventivas devem abordar essa complexidade para reduzir seu impacto clínico e funcional.

Palavras-chaves: silicose, tabagismo, sílica, EPI

Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica

Autores: Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores, Rosa Leonora Salerno Soares, Caroline Pulquerio Ramos Ormond, Lara Ramos do Prado, Vinicius Arueira Bibiani.

Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (DHEM) é um espectro de condições hepáticas que engloba esteatose, esteato-hepatite, fibrose e cirrose. A DHEM é caracterizada pelo acúmulo de mais de 5% de lipídios nos hepatócitos. Diabetes tipo 2 e obesidade estão entre as comorbidades de maior impacto na progressão e gravidade da DHEM. **Objetivo:** Avaliar a associação entre o perfil antropométrico e metabólico e a DHEM em diabéticos. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 101 participantes, 82 mulheres (81,19%) e 19 homens (18,81%), maiores de 18 anos, com diabetes e apresentando fatores de risco adicionais para DHEM. Aprovação pelo CEP nº CAAE: 51731721.7.0000.5243. A avaliação não invasiva da DHEM foi realizada por ultrassonografia, elastografia e análise de bioimpedância elétrica. Foram coletados dados antropométricos, como índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), circunferência do quadril (CQ), circunferência do pescoço (CP). **Análise estatística realizada:** teste t para dados paramétricos e o teste U de Mann-Whitney. **Resultados:** Esteatose hepática foi identificada em 88 (87%) participantes por meio de elastografia, com um valor mediano do parâmetro de atenuação controlada (CAP) de 297,5 dB/m. Nos participantes com esteatose, foram encontradas associações estatisticamente significativas com os seguintes indicadores antropométricos: IMC (mediana: 31,6 kg/m²; p=0,019), CC (mediana: 106,4 cm; p=0,016), CQ (mediana: 105,2 cm; p=0,020). Não foram observadas associações significativas para a CP (p=0,116). **Conclusão:** A avaliação antropométrica é uma alternativa não invasiva, acessível para a identificação da DHEM particularmente em pacientes diabéticos, podendo ser considerada em estratégias de triagem clínica e prevenção.

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS CELULARES E INFLAMATÓRIAS PRESENTES NOS PACIENTES COM LÚPUS E ALOPECIA: CORRELAÇÃO ENTRE CRITÉRIOS DE ATIVIDADE E PERFIL IMUNOFENOTÍPICO E DE EXPRESSÃO GÊNICA

Autores: João Pedro Lemos de Brito, Olivia de Barros Pedreira Novais, Julia Maria Parisio de Menezes, Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias.

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) apresenta amplo espectro de manifestações cutâneas, entre as quais a alopecia se destaca por refletir atividade e compor os critérios EULAR/ACR 2019 e o SLEDAI-2K. As alopecias do lúpus são heterogêneas e seus mecanismos imunológicos permanecem pouco caracterizados. Os tipos não cicatriciais mais frequentes são o difuso, em placas e “lupus hair”, os cicatriciais são as lesões discóides. Observamos ainda padrões pouco descritos, como alopecia fibrosante frontal-símile e coexistência de AFF com LE.

Objetivo: Caracterizar perfis celulares e inflamatórios presentes nos diferentes tipos de alopecia associados ao LES e correlacioná-los com critérios diagnósticos, apresentações clínicas e atividade sistêmica.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, prospectivo e transversal envolvendo pacientes ≥ 18 anos com LES e alopecia atendidos no HUAP. Realizaram-se avaliação clínica e tricoscópica, coleta de sangue periférico e biópsias. As amostras foram analisadas por citometria de fluxo multiparamétrica, imunohistoquímica e expressão gênica de célula única. Os dados obtidos foram registrados em banco estruturado (CAAE 69467223.0.0000.5243).

Resultados Parciais: Observou-se marcada diversidade celular entre os tipos clínicos de alopecia e o escore SLEDAI; aumento de linfócitos T residentes e de memória nas biópsias, associado à atividade clínica e sinais de exaustão celular. O corticóide tópico mostrou maior eficácia no controle da alopecia em comparação ao uso isolado de imunossupressores sistêmicos.

Conclusão: Os resultados contribuem para a compreensão da patogênese folicular no lúpus, podem refinar os critérios utilizados e orientar intervenções terapêuticas mais efetivas, reduzindo o risco de sequelas irreversíveis.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico; alopecia; inflamação; citometria de fluxo; SLEDAI.

Método para alívio da dor do parto: oferta, utilização e tipo de método utilizado.

Autores: Ana Clara Almeida Ribeiro, Bruno Lima de Oliveira, Matheus Montenegro Short Hansen, Maria Isabel do Nascimento (Orientadora)

Introdução: A dor é um sintoma presente no período de parto, impactando no bem-estar materno e nas condutas clínico-obstétricas.

Objetivo: estimar a prevalência de oferta e utilização de métodos para alívio da dor do parto e a frequência de métodos utilizados.

Métodos: Estudo descritivo de dados da Pesquisa Nacional de Saúde-2019 (PNS-2019), envolvendo mulheres de 18 a 49 anos, que estiveram grávidas alguma vez na vida e com último parto vaginal no período de 28/07/2017 a 28/07/2019. O alívio da dor foi investigado pelas questões: (i) Neste trabalho de parto foi oferecido algum método para alívio da dor? [sim ou não]; (ii) Neste trabalho de parto foi utilizado algum método para alívio da dor? [sim ou não]; (iii) Qual foi o método utilizado para alívio da dor: [1.anestesia; 2.outro medicamento; 3.outros métodos como banho morno, massagem, bola ou parteira; 4.não sabe/não lembra. A análise de dados consistiu de verificação de números absolutos e relativos.

Resultados. A população foi estimada em 2.414.100 mães que tiveram parto vaginal no período de 28/07/2017 a 28/07/2019. O método para alívio da dor foi ofertado para 36,79% das mães e efetivamente utilizado em 32,99% delas. A anestesia foi o principal método utilizado (54,14%), seguido de outro fármaco (33,06%), outros métodos como banho morno, massagem, bola ou parteira (7,02%). A proporção de respostas informando não sabe/não lembra foi de 5,78%.

Conclusão: A oferta e utilização de métodos para alívio da dor no parto vaginal é baixa, sendo a anestesia o principal método utilizado.

PERCEPÇÃO CORPORAL E NUTRICIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E DE ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Autores: Ana Laura Monnerat Machado, Ariadne Corrêa Ribeiro e Gabrielle Andrade de Melo Prado
Orientadora: Patrícia de Fátima Lopes **Coorientador:** Luis Guillermo Coca Velarde

Introdução: A percepção corporal e nutricional dos estudantes impacta a esfera físico-mental. Paralelamente, o Restaurante Universitário (RU) oferece refeições de qualidade com baixo custo, sendo importante na promoção da segurança alimentar.

Objetivo: Estimar a porcentagem de estudantes de Medicina e de Estatística da UFF com percepções corporal e nutricional distorcidas e avaliar o impacto do fechamento do RU durante o período de greve de 2024.

Material e Métodos: Estudo observacional, corte transversal, aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina (CAAE 85351224.8.0000.5243), com aplicação de questionário on-line/presencial, contendo versões brasileiras do Body Shape Questionnaire e da Escala de Silhuetas.

Resultados: Analisaram-se 94 respostas: 43% têm percepção corporal distorcida, 81,9% insatisfação com a autoimagem e 68,1% excesso de gordura. A maioria sente-se acima do peso (47,9%) e deseja perdê-lo (56,4%). Além disso, 38,3% da população frequenta o RU. Durante a greve, 69,2% relataram alimentação prejudicada e 54,3% afirmaram impacto negativo nos estudos.

Discussão: A maioria relata insatisfação quanto à autoimagem e ao peso, se percebendo acima do peso ideal e com excesso de gordura, desejando emagrecer. A análise mostrou relação com percepção corporal distorcida. A manutenção das aulas durante o período de greve e fechamento do RU prejudicou os estudos de mais da metade dos estudantes, principalmente aqueles de menor renda.

Conclusão: A insatisfação e a distorção da autoimagem parecem ser prevalentes nesta população. O fechamento do RU e manutenção das aulas durante a greve prejudicou a alimentação dos universitários e impactou negativamente no rendimento escolar.

Palavras-chave: percepção corporal, nutricional, estudantes universitários.

Desmedicalização em Saúde Mental: Primeira Etapa de Revisão Bibliográfica

Autores: Paulo Roberto Telles P. Dias, Lucas Tanikawa

Introdução:

A desmedicalização constitui um movimento crítico que questiona a centralidade excessiva dos psicofármacos no cuidado em saúde mental, propondo a ampliação de práticas que reconheçam determinantes sociais, a singularidade dos sujeitos e a participação ativa dos usuários. Em contraposição ao paradigma biomédico hegemônico, a desmedicalização busca fortalecer abordagens psicossociais, dialógicas e comunitárias.

Objetivo:

Desenvolver a primeira etapa de um estudo de iniciação científica sobre desmedicalização em saúde mental, identificando fundamentos conceituais, críticas ao modelo medicalizante e alternativas de cuidado por meio de uma revisão bibliográfica inicial.

Materiais/Métodos:

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura em bases acadêmicas (SciELO, PubMed e Google Scholar), além de livros e documentos de políticas públicas. Os descritores utilizados incluíram “medicalização”, “desmedicalização”, “psicofármacos”, “saúde mental comunitária” e “abordagens psicossociais”. Foram analisadas produções clássicas e de autores contemporâneos críticos ao uso excessivo de medicamentos (como Whitaker) e publicações sobre práticas inovadoras.

Resultados Parciais:

A revisão identificou que a medicalização tende a reduzir experiências complexas a quadros diagnósticos, favorecendo prescrições extensivas e, por vezes, desvinculadas de acompanhamento clínico qualificado. Observou-se também o fortalecimento de práticas alternativas, como Open Dialogue, Ouvidores de Vozes e Gestão Autônoma da Medicação, que ampliam a autonomia, favorecem o diálogo e ressignificam o uso de psicotrópicos dentro de um cuidado compartilhado.

Conclusão:

A etapa inicial evidenciou que a desmedicalização não implica negar a farmacoterapia, mas contextualizá-la e integrá-la a estratégias alternativas. Achados da revisão bibliográfica fundamentam as próximas fases do estudo, que incluirão o aprofundamento das práticas alternativas ao modelo medicalizante.

Respostas e adaptações do sistema cardiorrespiratório ao exercício físico

Ana Beatriz Mendes da costa Dalis, Michel João Faransis Francis e Pedro Paulo da Silva Soares

Introdução:

O exercício físico provoca diversas adaptações no sistema cardiovascular para garantir melhor entrega de oxigênio aos tecidos. Essas mudanças incluem ajustes no débito cardíaco, resistência vascular periférica, no fluxo sanguíneo local e no controle neural da pressão arterial. Estas respostas cardiorrespiratórias dependem do modo de exercício.

Objetivo:

Investigar os mecanismos de controle cardiovascular responsáveis pelas respostas ao exercício dinâmico e estático.

Materiais e Métodos:

Foram avaliados quatro adultos saudáveis, (duas mulheres), que realizaram sessões de exercício aeróbico em cargas progressivas em cicloergômetro (Wattbike Pro, Inglaterra) por 12 minutos. Em outra sessão de exercício, foi realizada uma manobra de prensão manual, *hand-grip*, por 3 minutos a 30% da Contração Voluntária Máxima (ADinstruments, Austrália). Durante as sessões foram medidas frequência cardíaca, pressão arterial, débito cardíaco e ventilação pulmonar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUAP (CAA 28151519.0.00005243).

Resultados Parciais:

Durante o exercício em cicloergômetro, houve aumento do débito cardíaco e discreta redução da resistência vascular periférica, e aumento da ventilação minuto, proporcionais à intensidade do esforço. Em exercícios isométricos, a pressão arterial e a frequência cardíaca aumentaram progressivamente ao longo do tempo.

Conclusão:

O exercício físico produz adaptações cardiovasculares em função da demanda metabólica e ação dos metaborreceptores presentes nos músculos esqueléticos. Os resultados evidenciam as diferenças entre respostas hemodinâmicas ao exercício dinâmico e estático.

Palavras-chave: exercício físico; adaptações cardiovasculares; pressão arterial; débito cardíaco.

O Jogo como Prevenção: Neurociência e Engajamento na Educação sobre o Uso de Drogas

Autores: Ana Laura Moutinho Lopes, Ana Luiza Chaves de Barros, Gabriela Rodrigues Pereira Bahia, Mariana Rodrigues Sales de Mendonça, Thereza Cristina Machado do Vale, Helena de Souza Pereira e Priscilla Oliveira Silva Bomfim.

INTRODUÇÃO: O uso precoce de drogas por crianças e adolescentes afeta a saúde física e mental, prejudica o desempenho escolar e aumenta a evasão. Diante disso, estratégias educativas inovadoras tornam-se essenciais para promover prevenção efetiva.

OBJETIVOS: Investigar a eficácia de um jogo educativo colaborativo como ferramenta preventiva no ensino sobre drogas de abuso, lícitas e ilícitas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 29714519.7.0000.5243).

MATERIAL E MÉTODOS: Aplicamos o jogo analógico Pane – Encontre a Saída, desenvolvido pelo nosso grupo, em turmas do ensino médio de escolas públicas e privadas. A percepção e o aprendizado dos estudantes foram avaliados por meio de questionários aplicados após a atividade.

RESULTADOS PARCIAIS: Foram analisados 217 questionários válidos. Entre os participantes, 88,40% consideraram essencial que o tema seja tratado no ambiente escolar. Além disso, 86,95% relataram melhor compreensão após a experiência lúdica, e 93,23% avaliaram o jogo como adequado para abordar o assunto em contextos educativos.

CONCLUSÃO: Os dados parciais indicam que ferramentas gamificadas podem atuar como recursos pedagógicos valiosos na prevenção ao uso de drogas entre jovens. O jogo Pane ampliou o interesse e o entendimento dos alunos, demonstrando o potencial das neurociências aplicadas à educação na construção de estratégias preventivas mais eficazes e significativas. O projeto prevê aperfeiçoamentos contínuos a partir da avaliação dos estudantes.

Experiências de maus tratos emocionais e a sua relação com o burnout acadêmico

Autores: João Guilherme Macedo Bento, Leila de Carvalho Herdy, Mariana Rodrigues Sales de Mendonça, Helena de Souza Pereira, Liana Catarina Lima Portugal, e Priscilla Oliveira Silva Bomfim.

Introdução: Os maus-tratos na infância — físicos, sexuais ou emocionais — podem exercer impacto duradouro sobre o desenvolvimento psicológico. A literatura aponta que vivências adversas nessa fase favorecem o surgimento de transtornos mentais ao longo da vida, como depressão e ansiedade. Este estudo concentra-se especificamente nos maus-tratos emocionais perpetrados por professores no ambiente escolar, incluindo abuso verbal e negligência, considerando que esse contexto é central para a formação social e acadêmica de crianças e adolescentes.

Objetivo: Analisar a ocorrência de maus-tratos emocionais na infância e investigar se essas experiências podem atuar como preditoras de depressão, ansiedade e, especialmente, burnout acadêmico na vida adulta.

Materiais e métodos: Participaram voluntários entre 18 e 24 anos, estudantes da UFF e da UERJ, matriculados na graduação ou pós-graduação. Após assinatura do Termo de Consentimento, os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e a quatro escalas psicométricas voltadas à avaliação de maus-tratos e sintomas de transtornos mentais (IDATI-T, PHQ-9, MEP, Quesi-CTQ e Maslach).

Resultados Parciais: Embora o estudo ainda esteja em fase inicial, resultados preliminares ($n = 96$) indicam a presença significativa de maus-tratos emocionais na amostra, bem como sinais de que tais experiências podem predizer sintomas de burnout acadêmico na vida adulta.

Conclusões: Apesar de ainda não ser possível estabelecer uma relação definitiva, os achados ressaltam a necessidade de ampliar a amostra e incluir desfechos adicionais, como depressão e ansiedade, para melhor compreender o impacto dos maus-tratos escolares sobre a trajetória acadêmica universitária.

Palavras-chave: maus-tratos; escola; burnout; ansiedade; depressão.

AVALIAÇÃO NÃO INVASIVA DA FIBROSE HEPÁTICA NA POPULAÇÃO SOB RISCO PARA DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA

Maria Paula Silva Bernardes, Juliana de Albuquerque Magella Mussnich, Rodrigo Nogueira Alonso, Raíssa Oliveira Santos, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Débora Vieira Soare, Priscila Pollo Flores

Introdução: A prevalência global da doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) é cerca de 30%, com maior prevalência na América Latina (44,4%). A MASLD pode progredir para fibrose avançada, cirrose e carcinoma hepatocelular. Testes não invasivos (NITs) podem identificar e monitorar a progressão da doença.

Objetivos: Avaliar a frequência de fibrose hepática e preditores de progressão utilizando NITs na população sob risco para MASLD.

Métodos: Estudo observacional prospectivo baseado na análise de dados transversais em um hospital terciário. Os critérios de inclusão foram idade entre 18 e 75 anos e presença de diabetes tipo 2 ou obesidade. Foi fornecido termo de consentimento informado. Os NITs utilizados foram o Fatty Liver Index (FLI), elastografia transitória e elastografia por onda de cisalhamento 2D. Os valores de corte para fibrose significativa e fibrose avançada foram, respectivamente, 8kPa e 10kPa (Castera L et al, Gastroenterology 2019). Os dados foram analisados utilizando o software R e submetidos aos testes não paramétricos de Mann-Whitney ou Wilcoxon. Nível de significância de 5%.

Resultados: O estudo incluiu 131 pacientes. Destes, 81 (61,8%) apresentaram esteato-hepatite ($FLI \geq 4$), 35 (26,7%) fibrose significativa ($F \geq 2$) e 17 (12,9%) fibrose avançada ($F \geq 3$). A gama-glutamil transferase (GGT) foi o único biomarcador sérico com correlação estatisticamente significativa tanto com esteato-hepatite quanto com fibrose.

Conclusões: A GGT apresentou associação significativa com a presença de esteato-hepatite e fibrose significativa, sugerindo servir como um marcador adicional para alertar clínicos sobre a presença de MASH e fibrose.

AVALIAÇÃO NÃO INVASIVA DA FIBROSE HEPÁTICA NA POPULAÇÃO COM DIABETES TIPO 2 E DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA

Filipe Giordano Valerio, Igor Henrique Ishakewitsch, Tamires Nascimento, Débora Vieira Soares; Maria Auxiliadora Nogueira Saad; Priscila Pollo Flores

Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) é a doença hepática crônica mais prevalente no mundo, com uma prevalência global de 55,5% entre pacientes com diabetes tipo 2 (DT2). A DT2 e a obesidade são fatores de risco cardiometabólicos que influenciam significativamente a história natural da MASLD, aumentando o risco de progressão da fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular. Testes não invasivos são recomendados para rastreio de fibrose e podem ajudar a prever o risco de desfechos relacionados ao fígado em populações de risco para MASLD.

Objetivos: Avaliar testes não invasivos para detecção de fibrose hepática e analisar a associação entre fibrose hepática e preditores de progressão na população com diabetes e MASLD.

Métodos: Este estudo observacional, prospectivo e transversal incluiu adultos com idade entre 18 e 75 anos, com DM2, atendidos em um hospital terciário. A avaliação de esteatose e fibrose hepática foi realizada utilizando o Fatty Liver Index (FLI), elastografia transitória e elastografia por onda de cisalhamento.

Resultados: Este estudo incluiu 96 pacientes. Desses, 62 (64,5%) apresentaram esteato-hepatite, 29 (30,2%) apresentaram fibrose significativa ($F \geq 2$) e 13 (13,5%) apresentaram fibrose avançada ($F \geq 3$), conforme determinado pela elastografia. A gama-glutamil transferase (GGT) foi o único biomarcador sérico que apresentou correlação estatisticamente significativa com a presença de fibrose ($p = 0.00997$).

Conclusões: Na nossa população estudada com diabetes, o preditor não invasivo mais confiável de fibrose, conforme avaliado pela elastografia, foi a elevação dos níveis de GGT.

Migrânea com Aura e Alterações Cognitivas: Comprometimento do Domínio Visuoespacial

Autores: Ana Luísa Utrine Pimentel, Milena Groetares Rosa, Elton Hiroshi Matsushima, Enzo Emediato Virno, Raquel Quimas Molina da Costa

Introdução: A migrânea com aura é um subtipo de cefaleia primária, precedida por sintomas sensoriais transitórios, predominantemente visuais. A literatura sugere que, além dos episódios álgicos, os pacientes podem apresentar déficits cognitivos persistentes intercrises, porém, existem limitados estudos acerca do acometimento visuoespacial permanente, apesar de ser o mais afetado nas crises daqueles que sofrem de migrânea com aura. A extensão desse impacto a longo prazo ainda não está bem esclarecida.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar o comprometimento do processamento visuoespacial dos pacientes com migrânea com aura no período intercrise, comparando seu desempenho em testes específicos com pacientes com migrânea sem aura e pacientes sem migrânea.

Materiais e Métodos: O estudo será observacional, transversal e quantitativo. Serão avaliados pacientes com migrânea com aura provenientes do ambulatório de Neurologia subespecialidade Cefaleia do HUAP e dois grupos controle (indivíduos sem migrânea e indivíduos com migrânea sem aura) pareados por idade e sexo. A avaliação incluirá testes cognitivos de habilidades visuoespaciais e escalas de ansiedade e depressão.

Resultados Parciais: Durante o semestre, a equipe de pesquisa avaliou a literatura acerca dos principais domínios cognitivos afetados nestes pacientes, decidiu o protocolo de testes neuropsicológicos e escalas de sintomas depressivo-ansiosos e testou o tempo total e a facilidade de aplicação. Finalizou-se a redação do projeto de pesquisa e do TCLE que foram submetidos à Plataforma Brasil e ao CEP para análise.

Conclusão: Este trabalho contribuirá para o melhor entendimento dos déficits cognitivos em pacientes com migrânea com aura, especialmente no domínio visuoespacial.

Palavras-chave: Transtornos de Enxaqueca, Enxaqueca com Aura, Cognição, Processamento Espacial, Percepção Visual

Jogos de Tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: Estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos sérios

Autores: Marco Antonio Legal Dias Junior, Tiago Miranda Catojo, Vanessa de Oliveira Morais, Matheus Nunes Ferreirinha Leite de Castro e Raquel Quimas Molina da Costa.

Introdução: O envelhecimento populacional mundial tem elevado a prevalência de transtornos neurocognitivos, aumentando a demanda por ferramentas eficazes de avaliação e de reabilitação. Entre as alternativas emergentes, os jogos de tabuleiro têm se destacado por avaliar e estimular múltiplas habilidades cognitivas de forma acessível e lúdica. Apesar disso, poucos estudos relacionaram o mecanismos específicos desses jogos a domínios cognitivos determinados.

Objetivo: O objetivo do estudo é correlacionar o desempenho em mecanismos de jogos de tabuleiro (Dobble, Jenga e Dominó) com o desempenho em testes neuropsicológicos tradicionais. Busca-se identificar quais componentes dos jogos se associam a domínios cognitivos específicos. Esse mapeamento pretende fornecer base para futuros "jogos sérios" com finalidades diagnósticas e terapêuticas.

Materiais e métodos: O estudo será observacional, transversal e quantitativo. Os jogos e testes neuropsicológicos serão aplicados em alunos da Faculdade de Medicina e acompanhantes de pacientes atendidos regularmente no ambulatório de Neurologia do HUAP. Serão correlacionados os desempenhos nos jogos e na testagem neuropsicológica para avaliação dos domínios cognitivos envolvidos em cada jogo.

Resultados Parciais: Durante o semestre, a equipe testou diferentes formas de aplicação dos jogos selecionados e o tempo médio de avaliação. Formulou-se um documento com as orientações padronizadas de aplicação e foram selecionados os testes neuropsicológicos que serão usados para a correlação. Por fim, finalizou-se a redação do projeto de pesquisa e do TCLE que foram submetidos à Plataforma Brasil e ao CEP para análise.

Conclusões: Os jogos de tabuleiro podem refletir habilidades cognitivas específicas, apresentando potencial como ferramentas complementares de avaliação e intervenção.

Palavras-chave: Envelhecimento, Transtornos neurocognitivos, Jogos de tabuleiro, Funções cognitivas, Avaliação neuropsicológica, *Serious games*.

Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com síndrome da Zika congênita: resultados preliminares do estudo observacional longitudinal prospectivo

Autores: Hanna Lomba Coutinho; Renata Artimos de Oliveira Vianna.

Introdução: A síndrome da Zika congênita (SZC) caracteriza-se por malformações incluindo microcefalia, anormalidades oculares e contraturas musculares. As deformidades musculoesqueléticas estão relacionadas à redução da mobilidade fetal por acinesia.

Objetivos: Avaliar, acompanhar e caracterizar a evolução das deformidades ortopédicas em crianças com SZC.

Métodos: Estudo observacional longitudinal prospectivo, no Ambulatório de Pediatria do HUAP/UFF, em crianças com SZC e deformidades ortopédicas, admitidas de 2016 a 2019, e reavaliadas em 2024/25. O exame ortopédico das articulações consistiu na avaliação passiva da amplitude de movimento, verificando limitações funcionais, tônus muscular, encurtamento dos membros e contraturas musculares. Os dados foram analisados por frequências e percentuais.

CAE:62992016.90000.5243.

Resultados (preliminares): Trinta e duas crianças foram incluídas. Microcefalia foi observada em 29 (90,6%); todas apresentavam espasticidade. Dessas 32, 2 foram à óbito e 8 estão em recrutamento. Vinte crianças foram reavaliadas em 3 momentos. Na primeira avaliação apresentavam deformidades ortopédicas nas: mãos (18 - 90%); cotovelos (16- 80%); quadril (8 - 50%); joelhos (11- 55%) 18 e pés (18- 90%). Quando essas 20 crianças foram reavaliadas em 2024/25, os achados foram: mãos (17 -85%); cotovelos em flexão (17 -85%); pés (17 -85%); joelhos (15 -85%); quadril em adução (14 - 70%).

Conclusão: A manutenção das lesões reforça a importância do acompanhamento ortopédico, para compreender a evolução das deformidades, melhorando a autonomia dessas crianças.

Agradecimentos: Os autores agradecem às crianças e suas famílias e todos os profissionais do Projeto Zika – HUAP/UFF.

Palavras-chave: Zika vírus, deformidades ortopédicas, infecções congênitas.

Ocorrência de colonização de gestantes por *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais

Autores: Raquel Takahashi Dias, Geilson Cunha Mendes Pinheiro, Marcela Fernandes da Silva Terra, Renata Fernandes Rabello

Introdução: *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) é um patógeno de prioridade alta para o desenvolvimento de novas terapias (OMS, 2024). É caracterizado pela resistência aos beta-lactâmicos conferida pelo gene *mecA*. A produção de toxinas e biofilme aumenta seu potencial patogênico. Gestantes colonizadas podem evoluir para quadros clínicos e transmitir este patógeno a seus neonatos.

Objetivo: Investigar fenótipos e genótipos de resistência antimicrobiana e genótipos de virulência de amostras de *S. aureus* isoladas de gestantes colonizadas.

Materiais e Métodos: Trinta e nove amostras de *S. aureus* de colonização de gestantes, atendidas em hospital-escola no Rio de Janeiro, entre 2021 e 2023, foram testadas para 12 antimicrobianos por disco-difusão e investigadas para dez genes de resistência e cinco de virulência por PCR. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 43389321.9.0000.5257).

Resultados Parciais: Vinte e cinco amostras (64,1%) eram multirresistentes, sendo nove (23,1%) MRSA. As maiores frequências de resistência foram para penicilina (n = 34), eritromicina (n = 21) e clindamicina (n = 38,5%). Foram detectados os genes de resistência *aac(6)-Ie+aph(2)-Ia* (n = 11), *mecA* (n = 9), *ermC* (n = 9), *msrB* (n = 4) e *msrA* (n = 3) dentre as não-susceptíveis e de virulência *icaA* (n = 13), *lukS-PV-LukF-PV* (n = 4), *tst* (n = 2), *eta* (n = 1) e *seb* (n = 1).

Conclusão: Gestantes estavam colonizadas por MRSA positivas para genes de virulência envolvidos em quadros clínicos preocupantes, o que traz risco para estas mulheres e seus neonatos.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*, resistência antimicrobiana, virulência.

Educação em obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina

Autores: Ana Alice de Souza Azevedo, Ana Carolina Almeida Carvalho Saul, Marina Schmid Nunes, Maria Eduarda de Araujo Santos, Maria Eduarda Santos Teperino Abreu Guatini, Rafaella Peres da Costa, Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais

Introdução: Estudo sobre a interação de acadêmicos de Medicina com conteúdos relacionados à Obstetrícia, no Instagram. Busca-se compreender o padrão de engajamento antes do desenvolvimento de uma página voltada à educação obstétrica na plataforma.

Objetivo: Avaliar o padrão de uso dos conteúdos acadêmicos disponibilizados no perfil @obstetricia.uff.

Materiais e Métodos: Estudo piloto, descritivo, observacional, transversal e quantitativo, realizado em ambiente virtual com estudantes de Medicina interessados em Obstetrícia, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal Fluminense em Outubro de 2025. A pesquisa foi divulgada no Instagram @obstetricia.uff e em grupos de WhatsApp da Universidade Federal Fluminense, coletando respostas por meio de questionário anônimo no Google Forms. Os dados foram armazenados em e-mail próprio, acessível apenas aos alunos participantes e à professora orientadora do projeto de Iniciação Científica.

Resultados: Participaram 70 estudantes, majoritariamente do 6º período (32,9%), seguidos pelo 5º (24,3%) e 7º (10%). Cerca de 80% utilizam o Instagram para fins acadêmicos e/ou atualização científica, porém 68,6% consomem conteúdo sobre Obstetrícia “raramente” ou “nunca”. As formas de consumo preferidas são postagens no feed (47,1%) e Reels (40%). Além disso, 80% seguem outras páginas acadêmicas, embora 94,3% não consultem as referências bibliográficas dos conteúdos visualizados, indicando uso superficial da rede para aprofundamento científico.

Conclusão: O público-alvo é formado por estudantes de Medicina após o ciclo básico, que usam o Instagram para estudo, mas pouco consomem conteúdos obstétricos, seguem várias páginas acadêmicas, não exploram referências e preferem postagens no feed.

Palavras-Chave: Gravidez, Obstetrícia, Rede Social On-line

Cérebro e música – estudo anátomo-funcional.

Autores: Roberto Godofredo Fabri Ferreira, Aline Coelho de Freitas Balbi, Joao Marcelo Maia de Oliveira Souza, Leonardo Gabriel Chagas Saad, Maria Carolina Machado Monteiro, Marina Sixel Barreto

Introdução:

A presença da musilinguagem primitiva demonstra que a música é um dos fatores estruturantes da linguagem humana, associada notadamente aos fenômenos emocionais e possui capacidade de evocar memórias coletivas de longa permanência. A primeira etapa da pesquisa demonstrou que o significado semântico das palavras não é fundamental para a produção de memória e que a música consegue evocar paisagens, sensações e sentimentos coletivos.

Objetivos:

Nessa pesquisa buscamos analisar a presença da musilinguagem na fase pré-verbal dos bebês. Verificaremos se a memória emocional pode evocar reações emocionais em bebês ao ouvir diferentes músicas, demonstrando possíveis relações com a memória coletiva de longa permanência.

Materiais e Métodos:

Em parceria com o Ambulatório de Pediatria do HUAP, tentaremos observar respostas autonômicas e psicomotoras apresentadas pelos bebês “voluntários”, ao ouvirem músicas cantadas, de culturas e estilos diferenciados, e com conteúdos emocionais distintos. As respostas dos bebês serão categorizadas em padrões estatísticos de análise de um questionário, a partir dos sentimentos por elas evocados.

Utilizando o método investigativo científico, faremos análise estatística dos dados para tentarmos provar a nossa hipótese.

Resultado e conclusões:

No estágio atual já selecionamos as 4 músicas a serem apresentadas aos bebês com idades entre de 10 a 12 meses e elaboramos um questionário envolvendo as possíveis respostas neuropsicológicas dos mesmos. Aguardamos autorização do Comitê de Ética da UFF para iniciamos os testes.

Cérebro e Musilinguagem – Estudo Evolutivo

Autores: Roberto Godofredo Fabri Ferreira, Agnes Goncalves Balbi, Bruna Pinheiro Alves Tida

Introdução:

Conhecida por *musilinguagem* diversos autores contemporâneos indicam uma origem comum para os primórdios da comunicação humana entre fala e música. Estudos demonstram que a música é fator essencial nos aspectos emocionais que acompanham a linguagem. Pela sua longa permanência na cultura humana como *musilinguagem*, a música possui capacidade de evocar memórias emocionais coletivas como paisagens, sensações e sentimentos coletivos, conforme avaliamos na fase inicial desta pesquisa.

Objetivos:

Nessa fase buscaremos analisar a presença de uma transmissão não verbal de memória emocional proveniente da *musilinguagem* já presentes em bebês, nos primeiros meses de vida, sem grande influência da cultura linguística, ao ouvir determinadas músicas de culturas diferentes, com significados emocionais distintos.

Materiais e Métodos:

Com base em outras análises científicas de respostas emocionais de bebês à música, tentaremos observar respostas autonômicas e psicomotoras apresentadas pelos bebês “voluntários”, ao ouvirem músicas cantadas, de culturas e estilos diferenciados, e com conteúdos emocionais distintos. As respostas dos bebês serão categorizadas em padrões estatísticos de análise de um questionário, a partir dos sentimentos por elas evocados.

Utilizando o método investigativo científico e análise estatística dos dados para tentarmos provar a nossa hipótese.

Resultado e conclusões:

No momento estamos discutindo textos científicos sobre tema, concluímos as planilhas com as possíveis respostas neuropsicológicas dos bebês à música e aguardando a avaliação do novo projeto pela Comitê de Ética da UFF.

Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos

Autores: Rodrigo Alves de Azevedo, Luiza Costa Mpalantinos, Miguel Paiva Lopes e Julia Viana de Souza.

Introdução: O tecido adiposo marrom (TAM) é fundamental para a regulação do gasto energético e a produção de calor, especialmente em recém-nascidos, por meio da ação da proteína UCP-1.

Objetivo: Investigar quais fatores predispõem algumas pessoas a apresentarem o Tecido Adiposo Marrom ativo e outras não através de análises de PET-CT.

Materiais e Métodos: A pesquisa será conduzida no Hospital Naval Marcílio Dias, com abordagem qualitativa e quantitativa. Serão incluídos pacientes acompanhados pelo setor de Medicina Nuclear que realizam rotineiramente o exame PET-CT com 18F-FDG. Serão excluídos indivíduos com diagnóstico conhecido de diabetes mellitus, aqueles que consomem mais de dois copos de bebida alcoólica por dia e mulheres gestantes ou lactantes. A coleta de dados envolverá anamnese dirigida, análise de dados antropométricos, realização do exame e posterior elaboração do laudo pela equipe médica do setor.

Resultados Parciais: A pesquisa, em si, está programada para iniciar assim que o Hospital Naval Marcílio Dias liberar o uso dos seus prontuários e o projeto for aprovado no CEP. A coleta de dados será feita dentro de um período de um ano após aprovação. Tais acontecimentos serão seguidos pela análise estatística dos dados coletados, pela redação do trabalho e por fim a submissão do trabalho.

Conclusão: A identificação das variáveis clínicas e antropométricas relacionadas à ativação do TAM poderá auxiliar na elaboração de estratégias preventivas e terapêuticas voltadas ao controle do peso corporal e de doenças metabólicas, como a obesidade e a resistência à insulina.

Palavras-chaves: Tecido Adiposo Marrom, browning, termogênese, UCP-1, PET-CT

Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical.

Autores: Amanda Gonçalves Jesus da Silva. Lucas Barboza Assaf Santos. Rodrigo Maia Ribeiro.

Orientador: Rodrigo Barros de Castro.

Introdução: A prostatectomia radical (PR) constitui uma importante opção terapêutica para o CAP localizado. Entretanto, diversas complicações da cirurgia podem afetar a sexualidade masculina, como a disfunção erétil. Apesar disso, acreditamos existir negligência relacionada a estas complicações por parte dos médicos que atendem os pacientes submetidos a cirurgia.

Objetivo: Analisar as complicações sexuais negligenciadas após a PR, assim como o impacto na qualidade de vida destes pacientes.

Material e métodos: Estudo prospectivo observacional realizado com homens adultos e sexualmente ativos previamente à cirurgia e submetidos à PR até dois anos de seguimento, atendidos pelo Serviço de Urologia no HUAP/UFF. Pacientes serão entrevistados nas consultas, utilizando questionário semiestruturado, para coletar dados demográficos, informações sobre o tratamento cirúrgico e possíveis complicações sexuais da cirurgia. Além disso, será aplicado o questionário validado Sexual Quality of Life (Male) (SQOL-M) Instrument, traduzido para avaliar a qualidade de vida dos pacientes. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da nossa instituição (CAAE: 85914325.1.0000.5243).

Resultados: 25 pacientes responderam ao questionário semiestruturado. Apenas 3 (12%) indivíduos foram avisados sobre ejaculação dolorosa, 2 (8%) sobre a climaturia e 6 (24%) sobre a impossibilidade de ter filhos através da relação sexual. A pontuação média do SQOL- M instrument foi de 65,2.

Conclusões: As complicações sexuais após a PR são frequentemente negligenciadas pelos médicos, o que pode levar a um impacto negativo significativo na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Prostatectomia; Disfunção Sexual.

Aprendizado de máquina para auxílio diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint

AUTORES: PROFESSOR: RODRIGO POUBEL VIEIRA DE REZENDE – SIAPE 2520276

ALUNOS: VITÓRIA XAVIER TRACIERRA – SIAPE 222016185 , LUÍS FERNANDO DE ARAÚJO SANTOS – SIAPE 222016159 , ANA LUÍSA DE ALCANTARA HYGINO – SIAPE 125016072, CAROLINE PIMENTEL PESSANHA – SIAPE 122016015

INTRODUÇÃO

A abordagem da dor musculoesquelética crônica representa um desafio diagnóstico, sendo fundamental a diferenciação clínica entre artropatias inflamatórias e distúrbios não inflamatórios. Métodos de imagem complementares são frequentemente necessários (RM, TC e USG), porém relativamente caros e nem sempre acessíveis. Este estudo propõe avaliar a aplicabilidade da termografia infravermelha, aliada ao aprendizado de máquina, neste contexto clínico.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal e longitudinal (híbrido) envolvendo adultos com dor musculoesquelética crônica, então divididos em três grupos: aqueles com artropatias inflamatórias, com distúrbios musculoesqueléticos não inflamatórios, além de controles saudáveis. Imagens térmicas das mãos e punhos são obtidas por câmera termográfica portátil, seguindo protocolo pré-definido. Um modelo computacional será treinado, testado e validado com base nessas imagens, utilizando técnicas de aprendizado de máquina. A coleta de dados clínicos é feita por meio da aplicação de questionário estruturado e de exame clínico realizado no dia da captura das imagens. CAAE 90451725.8.0000.5243.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a abordagem proposta consiga, com boa acurácia, distinguir articulações inflamadas de não inflamadas, bem como diferenciar os principais subtipos de artropatias inflamatórias. Além disso, pretende-se avaliar a capacidade do modelo em identificar distintos graus de atividade inflamatória. Até o momento, 17 participantes foram incluídos, sendo a maioria com artrite reumatoide.

CONCLUSÃO

A utilização de termografia infravermelha associada à inteligência artificial pode representar uma alternativa acessível, não invasiva e promissora para auxiliar na triagem, diagnóstico e monitoramento de doenças reumáticas imunomediadas, com potencial impacto na prática clínica.

Palavras-chave: termografia infravermelha, artropatia, artrite reumatoide

O Estudante de Medicina fez atividade regular durante a Pandemia de covid-19? Revisão da literatura.

Autores: João Marcos Manuel de Almeida Gandra, Luiza Eduarda Rosa Carlos, Brunna Campos Luiz Antunes, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque

Introdução:

A pandemia de COVID-19 provocou mudanças significativas no estilo de vida de estudantes de medicina. O isolamento social, a transição para o ensino remoto e o fechamento de espaços esportivos impactaram diretamente os níveis de atividade física, podendo afetar a saúde mental e a qualidade de vida dessa população.

Objetivo:

Avaliar os efeitos da pandemia de COVID-19 nos níveis de atividade física nos estudantes de medicina.

Material e Métodos:

Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH: medical student, physical activity e COVID-19. Foram identificados 24 artigos, dos quais dois foram excluídos por não se enquadrarem no escopo do estudo. Os dados foram analisados de forma descritiva, considerando alterações nos hábitos de atividade física, comportamento sedentário e impactos na saúde mental.

Resultados:

Os estudos evidenciaram redução significativa nos níveis de atividade física entre estudantes de medicina durante a pandemia. Embora alguns estudantes tenham mantido práticas leves de atividade física em casa, a maioria não atingiu os níveis recomendados pela OMS. Essa diminuição associou-se a piores indicadores de saúde mental, incluindo aumento de estresse, ansiedade e redução da satisfação com a vida. Após o término das restrições sanitárias, observou-se recuperação parcial dos hábitos saudáveis, sem retorno completo aos padrões pré-pandemia.

Conclusão:

A pandemia impactou negativamente a prática de atividade física e a saúde mental de estudantes de medicina, evidenciando a necessidade de intervenções institucionais e programas educativos que incentivem o autocuidado e a prática regular de exercícios físicos.

Palavras-chave: Estudante de medicina, atividade física , COVID-19

Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise

Autores: Luiz Felipe Costa de Almeida, Patrick da Silva Marquez*, Pedro Eduardo, Tárike Lucas Flores Mendes*

*alunos inscritos oficialmente na disciplina

Orientador: Ronaldo Altenburg Gismondi

INTRODUÇÃO: O uso de intervenções digitais tem se expandido significativamente na prática médica contemporânea. Entretanto, ainda são necessárias evidências adicionais para validar o impacto efetivo dessas tecnologias em desfechos clínicos.

OBJETIVOS: Investigar a eficácia dos Aplicativos de Smartphone (AS) no manejo da pressão arterial e na promoção da adesão terapêutica em indivíduos hipertensos.

MÉTODOS: Foram pesquisadas as bases PubMed, Embase e Cochrane Central, seguindo a estratégia PICO. Incluíram-se estudos com adultos diagnosticados com hipertensão arterial, nos quais a intervenção consistia no uso de AS voltados ao monitoramento pressórico e à adesão medicamentosa. O grupo controle recebeu o cuidado padrão. Excluíram-se estudos sem AS como intervenção, sem dados quantitativos da variação da pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) ou sem grupo comparador. A análise estatística será conduzida no software Review Manager 5.4.

RESULTADOS: A etapa de triagem foi finalizada com 2.410 estudos identificados. Excluídas as duplicatas, 16 artigos foram incluídos. A etapa atual é a de extração dos seguintes dados a partir de cada um dos artigos incluídos: características dos pacientes (país de origem, idade, sexo, etnia, comorbidades, pressão arterial e número de medicamentos utilizados), medida de efeito utilizada para avaliar a intervenção (OR, HR, outras) e os desfechos analisados. Posteriormente, esses dados serão agrupados conforme a semelhança entre as características listadas, para que seja redigida a discussão e efetuada a análise estatística dos dados, com o objetivo de produzir metanálise.

Conclusão: A meta-análise está em andamento, os resultados definitivos ainda não estão disponíveis.

Palavras-chave: Aplicativos; Hipertensão; smartphones

Mortalidade neonatal no estado do RJ, segundo evitabilidade, 2015-2024

Autores: Ana Luiza Magliano Vieira, Luis Eduardo Cople Maia de Faria, Sandra Costa Fonseca

Introdução: A mortalidade neonatal é um dos principais indicadores da qualidade da atenção à saúde materno-infantil. Sua magnitude reflete não apenas fatores biológicos, mas também a organização dos serviços de saúde e determinantes sociais.

Justificativa: A Organização das Nações Unidas prevê a redução da taxa de mortalidade neonatal para menos de 12/1.000 nascidos vivos, além da eliminação de óbitos evitáveis.

Objetivos: Descrever as taxas de mortalidade neonatal (TMN) e analisar as principais causas segundo evitabilidade, nas regiões de saúde do Rio de Janeiro, de 2015 a 2024.

Métodos: Estudo descritivo, com base em dados secundários dos sistemas de informação em saúde - SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos) e SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade). Foram incluídos os óbitos neonatais de 2015 a 2024. Foram estimadas as TMN e analisadas as causas básicas de morte, segundo classificação de evitabilidade do Ministério da Saúde.

Resultados Parciais: No RJ, a TMN se manteve em torno de 8,7/1.000 NV e cerca de 75% dos óbitos neonatais foram evitáveis. A maior porção dos óbitos evitáveis se relaciona à atenção à mulher na gestação, sendo 51,6% em 2015 e 51,8% em 2024. As regiões Norte e Centro-Sul apresentaram as maiores TMN. Os percentuais de óbitos evitáveis variaram de 70,6% na região Centro-Sul a 77% na Metropolitana II em 2024.

Conclusão: A mortalidade neonatal no RJ segue estagnada e com altos percentuais de óbitos evitáveis. É necessário o fortalecimento das políticas de atenção à mulher e ao recém-nascido, com destaque para o cuidado pré-natal.

Palavras-chave: Mortalidade infantil, mortalidade neonatal; causas de morte; cuidado pré-natal; sistemas de informação em saúde.

Manifestações Sistêmicas em Crianças com Transtorno do Espectro Autista: Estudo em um Centro de Referência em Neurodesenvolvimento

Autores: Julia Martins Araujo e Selma Sabrá

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação social e padrões repetitivos de comportamento. Além das manifestações neurológicas, reconhece-se que o TEA possui caráter multissistêmico, frequentemente associado a comorbidades que aumentam sua complexidade clínica e demandam abordagem integral. Investigar o perfil clínico-sistêmico de crianças e adolescentes com TEA é essencial para subsidiar estratégias de diagnóstico precoce e aprimorar o cuidado interdisciplinar.

Objetivo: Analisar a prevalência e o padrão das manifestações sistêmicas em crianças e adolescentes com TEA atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), avaliando associações com variáveis clínicas e comportamentais.

Métodos: Estudo observacional, retrospectivo e transversal, a partir da análise de prontuários com diagnóstico de TEA do banco de dados do consultório pediátrico de neurodesenvolvimento do HUAP. Foram analisadas variáveis como sexo, idade, gravidade do TEA, uso de medicações e alterações sistêmicas (gastrointestinais, respiratórias, dermatológicas, neurológicas, psiquiátricas, cardíacas, oftalmológicas, locomotoras e endócrino-metabólicas).

Resultados Esperados: Espera-se maior prevalência de manifestações gastrointestinais, seguidas por distúrbios neurológicos e psiquiátricos. Dentre as alterações gastrointestinais, destacam-se constipação crônica, dor abdominal recorrente e refluxo gastroesofágico. Entre as alterações neurológicas, prevê-se atraso no desenvolvimento da fala e ocorrência de epilepsia. Nas comorbidades psiquiátricas, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, ansiedade e distúrbios do sono devem ser mais prevalentes.

Conclusão: O reconhecimento das manifestações sistêmicas no TEA é essencial para manejo integral e encaminhamento precoce. A análise dos prontuários do HUAP contribuirá para compreender o perfil clínico-sistêmico dessa população e aprimorar protocolos de cuidado multidisciplinar.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, comorbidades, manifestações sistêmicas, pediatria, HUAP.

Broncoscopia no recém-nascido: experiência do serviço de endoscopia respiratória em um hospital universitário

Autores: Layane Franciele de Lima Martins, Letícia Ferraz Hansen dos Santos e Selma Maria de Azevedo Sias.

Introdução: A broncoscopia flexível (BF) permite a exploração da árvore traqueobrônquica de forma a viabilizar informações anatômicas essenciais auxiliando no diagnóstico de doenças congênitas e identificando processos inflamatórios ou infecciosos no parênquima pulmonar, através do lavado broncoalveolar (LBA). Desta forma, a BF pode promover o diagnóstico de malformações congênitas e adquiridas e contribuir para o diagnóstico e tratamento de doenças pulmonares em todas as faixas etárias inclusive nos recém-nascidos, com baixo risco de complicações desde que realizado por equipe adequadamente treinada.

Objetivo: Analisar broncoscopias realizadas em recém-nascidos.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, realizado no serviço de endoscopia respiratória do HUAP/UFF entre 2013 e 2025. A amostra será composta de todos os recém-nascidos que realizaram broncoscopia no Serviço de Endoscopia Respiratória do HUAP. Os dados serão coletados do registro físico e digital do serviço, computados em planilha Excel e descritos em proporções ou médias, desvios padrões, valores máximo e mínimo, medianas e amplitudes interquartílicas.

Resultados Parciais: Realizou-se revisão bibliográfica de 2022 a 2025, recuperando-se 44 artigos que abordam BF ou LBA, evidenciando a escassez de estudos sobre o tema em recém-nascidos. Entre os artigos selecionados, muitos eram relatos de casos onde BF ou LBA foram utilizados com fins diagnósticos; outros estudos demonstram a utilização dessas técnicas como forma de tratamento.

Conclusão: Na grande maioria dos estudos fica evidente que a BF representa uma forma segura e eficaz de realizar diagnósticos e tratamentos de doenças respiratórias mesmo em recém-nascidos.

Palavras-chave: Recém-nascido; broncoscopia; broncoscopia flexível; lavado broncoalveolar.

Acompanhamento a longo prazo de múltiplas lavagens broncoalveolares de uma série de casos de crianças com pneumonia lipóide

Autores: Danielle da Silva Fernandes, Arthur Almeida Di Maio Ferreira, Livia Santiago Pereira, Jimmy Yusuf, Thereza Quirico dos Santos, Selma Maria de Azevedo Sias.

Introdução: A Pneumonia Lipoide (PL) é uma doença intersticial crônica causada pela aspiração de substâncias lipídicas para os alvéolos pulmonares. Apresenta sintomas e alterações radiológicas semelhantes aos da pneumonia bacteriana, retardando o diagnóstico. Assim, muitas crianças são hospitalizadas e tratadas como pneumonia comunitária, utilizando diferentes esquemas antimicrobianos sem melhora, hospitalização prolongada, aumento do risco de infecção hospitalar e surgimento de cepas bacterianas resistentes. No Brasil, a principal causa de PL é o uso de óleo mineral para tratar constipação ou suboclusão intestinal por *Ascaris*. O diagnóstico requer associação de uso prévio de óleo mineral, pneumonia refratária a antibióticos e ausência de comprometimento do estado geral da criança. Justifica-se este estudo pela escassez na literatura casos com acompanhamento a longo prazo.

Objetivos: Avaliar a evolução clínica, tomográfica e funcional respiratória de crianças com PL tratadas com múltiplas lavagens broncoalveolares, após dois ou mais anos de tratamento.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, entre 2008 e 2024, com adolescentes e adultos jovens com PL na infância e tratados com MLBA no serviço de endoscopia respiratória do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF. As variáveis serão analisadas no Excel, descritas em proporções ou médias, desvios padrões, valores máximo e mínimo, medianas e amplitudes interquartílicas. CEP/FM/UFF:CAAE-89946325.2.0000.5243.

Resultados Parciais: Espera-se encontrar resolução clínica, tomográfica e funcional nos pacientes tratados com MLBA. **Conclusão:** Este estudo deve preencher uma lacuna na literatura sobre a evolução da PL acompanhada a longo tempo, ratificando a MLBA como ferramenta importante no tratamento curativo da Pneumonia lipóide na criança.

Palavras-chave: Pneumonia Lipóide, lavagem broncoalveolar, óleo mineral, crianças, adolescentes, adulto jovem.

Conhecimentos e atitudes de profissionais de saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário

Autores: Vitor Gomes Carvalho Neris, Mariana Ferreira Figueiredo, Arnaldo Costa Bueno, Selma Maria de Azevedo Sias.

Introdução: Doença rara (DR) ou doença órfã é uma doença que afeta uma pequena porcentagem da população, sendo frequentemente fatal ou cronicamente debilitante. O desconhecimento sobre DR é um persistente obstáculo entre os profissionais da saúde, dificultando o diagnóstico precoce e retardo no tratamento, justificando a elaboração deste projeto num hospital universitário.

Objetivo: Avaliar o conhecimento e atitudes de profissionais de saúde sobre DR.

Materiais e Métodos: Trata-se de estudo transversal, descritivo e prospectivo, realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense, no período de outubro de 2025 a julho de 2026, submetido ao CEP/FM/UFF. Os participantes serão médicos e enfermeiros em exercício regular de suas funções há mais de um ano no serviço de ambulatório. A amostra será recrutada através do lotaciograma ambulatorial. Será aplicado questionário pela equipe de pesquisa (1 aluno de graduação, 1 aluno de pós-graduação e 2 docentes) contendo 34 perguntas distribuídas em 4 ítems: 1-Dados pessoais, 2-Conhecimento geral sobre DR, 3-Conhecimento sobre recursos e tratamento de DR no Brasil, 4-Opinião, Atitudes e Crenças sobre DR, armazenadas em planilha específica. As variáveis serão analisadas no programa Excel, descritas por meio de proporções ou de médias, desvios padrões, valores máximo e mínimo, medianas e amplitudes interquartílicas.

Resultados Parciais: O resultado esperado é a identificação de lacunas no conhecimento geral sobre doenças raras entre os médicos e enfermeiros e suas atitudes.

Conclusão: A identificação dessas lacunas possibilitará auxiliar na criação de estratégias educacionais específicas (virtuais/presenciais) e o aprimoramento da assistência oferecida aos pacientes com DR.

Palavras-chave: doenças raras, doenças órfãs, conhecimentos, atitudes em saúde, profissionais de saúde.

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO EXAME CLÍNICO-RADIOLÓGICO NO ESTADIAMENTO AXILAR PRÉ-OPERATÓRIO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA LUMINAL/HER2 NEGATIVO.

Aluna: Carolini Erler Barbosa.

Orientadora: Susana Cristina Aidé Viviani Fialho. **Mestranda:** Julia Dias do Prado.

Introdução: O câncer de mama é neoplasia maligna mais comum entre mulheres. Estudos recentes sugerem que pacientes com baixa carga tumoral axilar podem ser manejadas com menos agressividade, utilizando a biópsia do linfonodo sentinela.

Objetivos: Este estudo visa avaliar a eficácia da propedêutica pré-operatória para identificar pacientes com baixa carga tumoral axilar (até dois linfonodos acometidos) que podem ser poupadas da linfadenectomia axilar.

Materiais e Metodologia: Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo, com abordagem qualitativa, que foi realizado no serviço de mastologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF) no período de 2023 a 2025, com pacientes entre 18 e 80 anos, sem tratamento prévio e com estadiamento clínico T1-2 N0-1 M0. A avaliação axilar pré-operatória incluiu exame físico, ultrassonografia e punção aspirativa por agulha fina. Os resultados histopatológicos da cirurgia foram comparados aos métodos diagnósticos para verificar sua acurácia. Dados foram analisados com estatísticas descritivas e testes de correlação. Aprovado pelo CEP/UFF: CAAE:74029723.4.0000.5243.

Resultados: A biópsia do linfonodo sentinela revelou axila negativa em 28 (70%) participantes, enquanto 12 (30%) tiveram axila positiva. Das 12 pacientes com axila positiva, nenhuma teve doença extensa (4 linfonodos ou mais) e apenas uma foi submetida a linfadenectomia axilar. A ausência de invasão angio linfática tumoral foi associada a uma maior chance de axila negativa (OR=9,286; p-valor=0,018).

Conclusão: A avaliação pré-operatória negativa para doença axilar é uma boa estratégia de selecionar pacientes sem doença axilar extensa no câncer de mama luminal/HER2 negativo.

Palavras -chaves: Biópsia de linfonodo sentinela, neoplasia de mama, carcinoma ductal de mama.

Avaliação da eficácia e segurança do tratamento da síndrome geniturinária da menopausa por radiofrequência fracionada microablativa em pacientes com câncer de mama

Aluna: Carolina Faquini Macedo Lourenço. **Mestranda:** Ana Beatriz Farias Gonçalves Scultori.
Orientadora: Susana Cristina Aidé Viviani Fialho

Introdução: A síndrome geniturinária da menopausa (SGM), decorrente do hipoestrogenismo, compromete a qualidade de vida feminina. O uso de estrogênio tópico, embora eficaz, é contraindicado em mulheres com câncer de mama. Assim, a radiofrequência vaginal surge como alternativa não hormonal promissora.

Objetivo: Analisar a eficácia e a segurança da radiofrequência fracionada microablativa na mucosa vaginal de mulheres com síndrome geniturinária da menopausa e histórico de câncer de mama.

Materiais e Métodos: Estudo randomizado, duplo-cego e placebo-controlado, que será realizado no ambulatório de ginecologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, a partir de dezembro de 2025. Serão incluídas 64 mulheres com SGM e histórico de câncer de mama, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As participantes serão randomizadas em dois grupos: grupo R (radiofrequência fracionada microablativa + placebo vaginal) e grupo H (hidratante vaginal + radiofrequência placebo). A eficácia será avaliada por meio de questionários - *Fuction sexual Female Index (FSFI)* e *International Consultation on Incontinence Questionnaire-Vaginal Symptoms (ICIQ-VS)* - e do *Vaginal Health Index (VHI)*, aplicados antes e após o tratamento. A segurança será analisada por meio da Escala Visual Analógica (EVA), considerando dor, edema e exsudação. A análise estatística será realizada nos programas Excel (Microsoft) e SPSS v.18, com nível de significância de 5%.

Resultados e Conclusões: Até o momento, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE 89875925.1.0000.5243, sob parecer número 7.718.694, e o estudo encontra-se em fase de captação de pacientes.

Palavras-chave: dispareunia, menopausa, ablação por radiofrequência, câncer de mama

Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil

Autores: Caio Manoel Lira da Costa Fontes, Isabela de Souza Rabelo, Júlio César Santos Mello Cardoso, Letícia de Souza Cádimo, Lucas Silva Vasconcelos, Valéria Troncoso Baltar.

Introdução: O café da manhã é uma refeição importante na adolescência, mas seu padrão de consumo e omissão são influenciados por fatores sociodemográficos e comportamentais.

Objetivo: Descrever os principais padrões alimentares no café da manhã de adolescentes brasileiros.

Materiais e Métodos: Estudo transversal com 8.264 adolescentes (10 a 19 anos, excluídas gestantes e lactantes) do Inquérito Nacional de Alimentação (INA) pertencentes à Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018 (IBGE). No primeiro recordatório de 24 horas foram mencionados 830 itens no café da manhã, agrupados inicialmente em 45 grupos alimentares. Foi realizada análise fatorial com extração por componentes principais para 27 grupos mais comuns. As análises estatísticas foram realizadas no software SAS.

Resultados parciais: No Brasil, 14,2% (IC95%: 12,8; 15,8) dos adolescentes omitiram o café da manhã. Os grupos alimentares usados nesta análise foram: pão de sal; pão integral; leite; vitaminas; queijo branco; queijo amarelo; iogurtes e laticínios; mel, rapadura e açúcar; óleos e gorduras; sucos; refrescos; café; achocolatado; bolos; frutas; cereais matinais; verduras; raízes e tubérculos; carnes processadas; ovos e suas preparações; molhos e condimentos. Identificou-se três padrões: (1) Café, açúcar, pão com manteiga e que evita achocolatado; (2) Pão de sal, manteiga e achocolatado; (3) Refrescos, verduras, carnes processadas, queijo branco e molhos.

Conclusão: Este identificou uma alta prevalência de omissão do café da manhã e três padrões de consumo em adolescentes no Brasil. O primeiro padrão e segundo se diferenciam pelo consumo do achocolatado e o terceiro é um padrão mais misto.

Palavras-chave: Refeição, inquérito alimentar, padrão alimentar.

O consumo de alimentos ultraprocessados e a associação com características socioeconômicas em adultos no Brasil.

Autores: Amanda Tiemi Onishi da Silva, Débora Dornellas Ferreira, Bruna Kulik Hassan, Daniela Silva Canella e Valéria Troncoso Baltar

Introdução: O aumento no consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) e a redução de in natura ou minimamente processados (AMP) é uma tendência que reflete as múltiplas disparidades socioeconômicas. Ambientes em que há maior valorização das refeições caseiras e do seu compartilhamento, observa-se melhor consumo alimentar.

Objetivo: Analisar a relação entre os aspectos socioeconômicos com o consumo de AUP e de AMP em adultos brasileiros.

Materiais e Métodos: Dados de 28.901 indivíduos entre 19 e 59 anos do Inquérito Nacional de Alimentação de 2017/2018. Calculou-se a média de participação calórica de AUP e AMP (IC95%) para cada composição familiar: 1 adulto sem criança, 1 adulto com ao menos 1 criança, mais de 1 adulto sem criança e mais de um adulto com ao menos 1 criança, estratificando-se por idade (< 40 anos e ≥ 40 anos) e raça/cor (branco, preto/pardo e outra).

Resultados: A participação de AUP foi maior para adultos brancos vivendo sozinhos (19,8% [17,2; 22,3]) em comparação com adultos negros vivendo com outros adultos, com ou sem crianças. Já a de AMP é menor para brancos em todas as composições familiares, exceto para um adulto com uma criança. Quanto à idade, a maior participação de AUP ocorreu entre adultos < 40 anos vivendo sozinho (23,6% [20,2; 27,0]), e a maior participação de AMP entre adultos ≥ 40 anos e que vivem com outros adultos e ao menos uma criança (67,2% [66,4; 68,1]).

Conclusão: Este estudo sugere a influência de fatores sociodemográficos sobre o padrão alimentar dos adultos brasileiros.

Palavras-chave: Consumo alimentar; Inquérito epidemiológico; Produtos Alimentícios Ultraprocessados

Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar

Autores: Victor Côrtes Pourchet de Carvalho, Lucas Oliveira Machado, Marianna da Costa Moreira de Paiva, Igor Lopes Velasco, Isabela dos Reis Calmon, Júlia Figueiredo Aguiar, Roberta Guimarães Macieira, Vanessa de Farias Albernaz e Victor Czarneski da Silva.

Introdução: Doenças inflamatórias imunomediadas associadas a comorbidades possuem um manejo clínico desafiador devido à complexidade das patologias e a repercussões importantes na vida dos indivíduos acometidos. Tais quadros, quando descompensados, reduzem significativamente a qualidade de vida dos pacientes e influenciam na sobrecarga de serviços de saúde dada as frequentes intercorrências clínicas.

Objetivo: Avaliar os efeitos do acompanhamento clínico especializado na previsão de complicações clínicas em adultos com doenças inflamatórias imunomediadas associadas a outras comorbidades.

Materiais e Métodos: Estudo observacional longitudinal realizado no hospital universitário Antônio Pedro com pacientes adultos diagnosticados com doenças inflamatórias imunomediadas associadas a pelo menos outras duas comorbidades clínicas. O acompanhamento é realizado trimestralmente ao longo de 24 meses. É aplicado o questionário SF-36 (*Short Form Health Survey*), que avalia a qualidade de vida, e colhido exames de sangue periódicos.

Resultados Parciais: A amostra é composta por 21 indivíduos, 59% do sexo feminino e o lúpus eritematoso sistêmico (LES) é a doença inflamatória mais prevalente. O Inflammatory–Mediated Instability Dynamics Index (IMID) é um índice em estudo que pode relacionar a qualidade de vida (SF-36 médio) com os marcadores inflamatórios Velocidade de Hemossedimentação (VHS) e Proteína Reativa C (PCR). Valores elevados de IMID indicam maior risco de hospitalizações.

Conclusão: O seguimento clínico contínuo de pacientes acometidos por doenças inflamatórias imunomediadas tem potencial de prever complicações, resultando em melhora do tratamento desses indivíduos.

Palavras-chave: Doenças inflamatórias imunomediadas; SF-36; BMQ; qualidade de vida;

CAAE: 82738424.2.0000.5243

Projeto Comunidades UFF: Educação e diagnóstico de infecções por enteroparasitos entre moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Autores: Alice Siqueira Alves, José Victor Coutinho da Silva, Maria Júlia Sinclair Marinho e Yara Leite Adami. Grupo PARADIAGNOSIS, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, UFF.

Introdução: As infecções por enteroparasitos constituem um importante problema de saúde pública, especialmente em populações de baixa renda expostas a condições inadequadas de saneamento, água potável limitada e baixa educação em saúde. Crianças são particularmente suscetíveis, podendo apresentar desnutrição, anemia e prejuízos cognitivos e de crescimento. Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência de enteroparasitoses em residentes de comunidades vulneráveis do município de Niterói, RJ.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, analítico e descritivo, realizado nas comunidades Boa Esperança e Cafubá, ambas na região oceânica. Foram incluídos moradores de todas as idades, com ênfase em crianças. Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e forneceram amostras fecais para serem analisadas pelos métodos de Hoffman, Pons e Janer (sedimentação espontânea) e Rugai (detecção de larvas). Parte das amostras frescas foi armazenada para análises moleculares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVERO (Parecer nº 7.474.076).

Resultados: Participaram 38 indivíduos: 22 da Igreja Cristã Lugar de Renovo e 16 da Casa de Caridade Miguel Arcanjo. Participaram 15 crianças (39,5%) e 23 adultos (60,5%), com média de 25,6 anos. Do total, 62% eram do sexo feminino. A prevalência geral de enteroparasitoses foi de 50%, sendo 45,5% e 56,3% nas respectivas comunidades. Protozoários representaram 94,7% dos achados, destacando-se *Blastocystis* spp. (52,6%), *Endolimax nana* (36,8%), *Giardia lamblia* (5,3%) e *Entamoeba histolytica/dispar* (5,3%); um caso de helmintíase foi identificado. Infecções mistas ocorreram em 26,3%.

Conclusão: Os achados revelam elevada prevalência de enteroparasitos, reforçando a persistência de vulnerabilidades sanitárias locais.

Palavras-chave: Enteroparasitos, diagnóstico, educação sanitária.

Fomento: FOPESQ, FOEXT, PROEX.

Nome do docente:	Título do Projeto de Pesquisa:	Sala	Grupo Temático	Nome completo do(a) discente :	Matrícula:	Período atual do(a) discente:
Adriana Munford Lima Pimentel	Alterações eletrocardiográficas em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico	303	Temas variados em Medicina	Silvia Marina de Amorim Figueira	323016202	5º
Adriana Munford Lima Pimentel	Alterações eletrocardiográficas em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico	303	Temas variados em Medicina	Isabela Silva Erthal Vieira	222016139	7º
Adriana Munford Lima Pimentel	Doenças cardiovasculares na população reumatológica	303	Temas variados em Medicina	Anamaria Siqueira Han	124016065	4º
Adriana Munford Lima Pimentel	"Doenças Cardiovasculares na população reumatológica"	303	Temas variados em Medicina	Leonardo Cardoso dos Santos	323016007	7º
Adriana Munford Lima Pimentel	Alterações eletrocardiográficas em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico	303	Temas variados em Medicina	Manuela Luz Loureiro	124016040	4º
Adriana Pittella Sudré	Materiais educativos sobre Leishmaniose visceral: uma análise de conteúdo e acessibilidade	401	Educação e saúde	Amanda Miguel Fontes	224016171	3º
Adriana Pittella Sudré	Materiais educativos sobre leishmaniose visceral: uma análise de conteúdo e acessibilidade	401	Educação e saúde	Ingrid Barcelos Andrade	125016003	2º

Adriana Pittella Sudré	Materiais educativos sobre Leishmaniose visceral: uma análise de conteúdo e acessibilidade	401	Educação e saúde	Lucas Canto da Silva	224016107	3º
Adriana Pittella Sudré	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações educativas para médicos veterinários, profissionais de saúde e da atenção básica e tutores de cães no municípios de Niterói.	401	Educação e saúde	Isabela Fernanda Amorim Silva	125016071	2º
Adriana pittella sudré	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações educativas para médicos veterinários, profissionais de saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói	401	Educação e saúde	Felipe Vinicius Forti	223016165	5º
Adriana Pittella Sudré	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações educativas para médicos veterinários, profissionais de saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói.	401	Educação e saúde	Karolina Melo Pereira	125016007	2º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial em Ultrassonografia do Sistema Musculoesquelético	401	IA e Medicina	Antonio Ricardo Paiva D'Oliveira	223016121	5º

ALAIR AUGUSTO SARMET M.D. DOS SANTOS	Registro clínico, epidemiológico e radiológico de pacientes atendidos com trauma abdominal no Complexo Hospitalar Alberto Torres"	303	Temas variados em Medicina	JOAO PEDRO LOPES PINTO LOJA	324016004	6º
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Registro clínico, epidemiológico e radiológico de pacientes atendidos com trauma abdominal no complexo hospitalar Alberto Torres	303	Temas variados em Medicina	Diego Menezes de Oliveira	322016115	9º
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	401	IA e Medicina	João Marcos Alves Santana	125016017	2º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	401	IA e Medicina	Jeferson Cavalcante Ribeiro	221016102	9º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	401	IA e Medicina	Matheus Lopes Ribeiro Campos	125016023	2º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	401	IA e Medicina	Tiffany Trevisan Rocha	221016106	9º
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Doenças Neurodegenerativas e alterações climáticas	303	Temas variados em Medicina	Mariana Lira Schlodtmann d'Ávila	124016075	4º

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Doenças Neurodegenerativas e as Alterações Climáticas	303	Temas variados em Medicina	Lucas Longo Ferreira	122016033	8º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Doenças Neurodegenerativas e alterações climáticas	303	Temas variados em Medicina	Samuel Santos Souza	123016081	6º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Doenças Neurodegenerativas e alterações climáticas	303	Temas variados em Medicina	João Pedro de Godoi Moura	122016044	8º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares	303	IA e Medicina	Mateus de Oliveira Santos	224016168	3º
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares	303	IA e Medicina	Thamires Ferreira Candido	224016132	3º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares	303	IA e Medicina	Joao Vítor Guedes de Oliveira	221016150	9º
Alair Augusto sarmet M D dos Santos	Inteligência artificial e bioética	401	IA e Medicina	Damurie Costa de lira	123016055	6º

Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Inteligência Artificial e Bioética	401	IA e Medicina	Marcos Yuri de Abreu Ramos	123016024	6º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial e Bioética	401	IA e Medicina	Daniel Gomes Moreira	125016069	2º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial em Ultrassonografia e Ressonância Magnética na Endometriose	401	IA e Medicina	Sekinat Romoke Olagbenro	125016030	2º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência Artificial em US e RM na Endometriose	401	IA e Medicina	Nicolle Machado	125016038	2º
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Inteligência artificial no diagnóstico e follow-up de tumores colorretais	401	IA e Medicina	Mauricio de Jesus Borges Pereira	123016041	6º
Alan Araújo Vieira	Análise dos macronutrientes do leite humano	306	Saúde Materno Infantil	Maria Beatriz Amorim Alves	122016019	8º
Alan Araújo Vieira	Análise dos macronutrientes do leite materno	306	Saúde Materno Infantil	Sophia Moreno Aguiar	222016198	7º
Alan Araújo Vieira	Análise dos macronutrientes do leite humano	306	Saúde Materno Infantil	Danielle de Lima Pimentel	121016072	10º

Alba Cristina Miranda De Barros Alencar	Estudo dos principais enteroparasitos com ênfase na caracterização molecular de <i>Cryptosporidium</i> spp. e <i>Entamoeba</i> spp. em indivíduos portadores de HIV/AIDS e seus familiares assistidos por uma instituição filantrópica de Niterói-RJ	402-Multuso	Infectologia	Daira Sofia Rodríguez González	725016002	2º
Alba Cristina Miranda de Barros Alencar	Estudo dos principais enteroparasitos com ênfase na caracterização molecular de <i>Cryptosporidium</i> spp. e <i>Entamoeba</i> spp. em indivíduos portadores de HIV/AIDS e seus familiares assistidos por uma Instituição Filantrópica de Niteroi-RJ.	402-Multuso	Infectologia	Lara Sampaio da Costa Figueiredo	125016060	2º
Alexandra Rezende Assad	Impacto da infusão venosa de sacarato de hidróxido férrico em pacientes com anemia submetidas a cirurgias ginecológicas: Estudo randomizado, controlado, duplo encoberto	308	Anatomia e cirurgia	Maria Rita Monteiro Freitas	223016162	5º
Alexandra Rezende Assad	Impacto da infusão venosa de sacarato de hidróxido férrico em pacientes com anemia submetidos a cirurgias ginecológicas	308	Anatomia e cirurgia	Maria Clara Bila D'Alessandro	223016187	5º
Alexandra Rezende Assad	Predição de via aérea difícil utilizando ultrassonografia pré-operatória em pacientes adultos obesos: revisão	308	Anatomia e cirurgia	Lucas Eduardo Agostinho Xavier	222016124	7º

	sistemática e metanálise.					
Alexandra Rezende Assad	Predição de via aérea difícil utilizando ultrassonografia pré-operatória em pacientes adultos obesos: revisão sistemática e metanálise	308	Anatomia e cirurgia	Victor Hugo Santos Pinto	323016171	7º
Alexandra Rezende Assad	Efeito do bloqueio do plano erector da espinha em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados.	308	Anatomia e cirurgia	Larissa Maria Pinto Xavier	222016141	7º
Alexandra Rezende Assad	Profilaxia Medicamentosa de Náuseas e Vômitos Pós-operatório em Cirurgias Pediátricas: Uma Revisão Sistemática e Meta-análise em Rede.	308	Anatomia e cirurgia	Lucas Fonseca Campos	123016053	6º
Alexandra Rezende Assad	Profilaxia Medicamentosa de Náuseas e Vômitos Pós-operatório em Cirurgias Pediátricas: Uma Revisão Sistemática e Meta-análise em Rede	308	Anatomia e cirurgia	João Pedro dos Santos Lacerda	123016076	6º
Alexandra Rezende Assad	Profilaxia Medicamentosa de Náuseas e Vômitos Pós-operatório em Cirurgias Pediátricas: Uma Revisão Sistemática e Meta-análise em Rede	308	Anatomia e cirurgia	Gustavo Daniel Lopes	123016034	6º

Alexandre Ribeiro Fernandes	Encefalopatia causada por mutação do gene WARS2: relato de caso de descrição de nova variante de significado incerto.	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Thiago Dias de Lima	223016131	5º
Alexandre Ribeiro Fernandes	Encefalopatia causada por mutação do gene WARS2: relato de caso de descrição de nova variante de significado incerto.	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Arthur Silveira Delphino	224016108	3º
Alexandre Ribeiro Fernandes	Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA do HUAP: revendo o mau prognóstico	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Márcio Guilherme Sampaio Figallo de Lima	223016148	5º
Alexandre Ribeiro Fernandes	Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA do HUAP: revendo o mau prognóstico	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Maria Eduarda Domingues Torres	222016152	7º
Alexandre Ribeiro Fernandes	Avaliação neurológica em recém-nascidos do HUAP através de exames padronizados. Onde estamos?	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Eduarda Ramos Sabat Daudt	122016032	8º
Alexandre Ribeiro Fernandes	Avaliação neurológica em recém-nascidos no HUAP através de exames padronizados. Onde estamos?	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Anna Cecília de Oliveira Machado	224016119	3º
Alexandre Ribeiro Fernandes	Avaliação neurológica em recém-nascidos do HUAP através de exames padronizados	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Isadora Morosini dos Santos Lemos	323016011	9º

Alexandre Ribeiro Fernandes	Avaliação neurológica em recém-nascidos do Hospital Universitário Antônio Pedro através de exames padronizados. Onde estamos?	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Maria Luísa de Sá Ferreira Riccio Facio	125016082	2º
Alexandre Ribeiro Fernandes	Doença de Koolen DeVries associada a neuropatia periférica: novos achados clínicos.	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Ricardo Rossi Leite	224016188	3º
Aline Araujo Dos Santos Rabelo	Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos.	303	Temas variados em Medicina	Jordanna Castiglioni Emmerich	222016130	7º
Aline Barbosa Moraes	Avaliação das características clínicas, metabólicas e hormonais de pacientes com incidentaloma de adrenal.	305	Metabologia	Leonardo Augusto Corrêa	224016190	3º
Aline Barbosa Moraes	Avaliação das características clínicas, metabólicas e hormonais de pacientes com incidentaloma de adrenal	305	Metabologia	Gabriela de Castro Martins	223016149	5º
Aline Silva da Costa	Padrão de café da manhã e Índice de Massa Corporal em adultos brasileiros.	303	Temas variados em Medicina	Laura Freze Cypriano Pires	125016026	2º
Ana Caroline Siquara de Sousa	Ensino em Neoplasias do Sistema Nervoso Central Buscando Integração Entre Teoria e Prática	401	Educação e saúde	Rafael Jouki Oshima Faria	125016041	2º

Ana Flavia Malheiros Torbey	Miocardopatias em Crianças e Adolescentes	307	Saúde Materno Infantil	Arthur Luiz Alves	224016177	3º
Ana Flávia Malheiros Torbey	Miocardopatias em Crianças e Adolescentes	307	Saúde Materno Infantil	Heloá Rocha Fernandes da Silva	224016185	3º
Ana Flávia Malheiros Torbey	Miocardopatias Pediátricas	307	Saúde Materno Infantil	Maria Clara Moura Amadeu	222016171	7º
Ana Flávia Malheiros Torbey	Miocardopatias pediátricas	307	Saúde Materno Infantil	Isabela Carolina Alves do Nascimento	222.016.162	7º
Ana Maria Ribeiro dos Santos	Fatores interventores sobre a progressão da doença renal crônica	308	Agravos prevalentes à saúde	Amanda Barreto Alecrim	124016035	4º
Analucia Rampazzo Xavier	Determinação da ação da enzima gama glutamil transpeptidase em leucócitos de pacientes com diabetes tipo 2	305	Metabologia	Beatriz Baraldi de Almeida	123016072	6º
Analucia Rampazzo Xavier	Determinação da Atividade da Enzima Gama-glutamil Transpeptidase em Leucócitos de Pacientes com Diabetes tipo 2	305	Metabologia	Melissa Leal Junqueira Pinheiro	224016137	3º
Analúcia Rampazzo Xavier	Determinação da Atividade da Enzima Gama-glutamil Transpeptidase em Leucócitos de Pacientes com Diabetes tipo 2	305	Metabologia	Cecília Pessanha Barcelos	124016083	4º

André Ricardo	Análise de fungos raros em pediatria	306	Saúde Materno Infantil	Nicole Feitosa Ximenes Ferreira	224016115	3º
André Ricardo Araujo	Análise de Fungos Raros na Pediatria	306	Saúde Materno Infantil	Giovana Fernandes Zorzan	124016095	4º
André Ricardo Araujo da Silva	Inteligência artificial em controle de infecção em pediatria	401-Multiuso	IA e Medicina	Maria Eduarda dos Santos Reis	122016079	7º
André Ricardo Araujo da Silva	Inteligência artificial em controle de infecção em pediatria	401-Multiuso	IA e Medicina	Tábata Nery de Oliveira Costa	224016150	3º
André Ricardo Araujo da Silva	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	306	Saúde Materno Infantil	Daniele Pereira Soares	224016179	3º
André Ricardo Araujo da Silva	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	306	Saúde Materno Infantil	Beatriz Sampaio Boschetti	125016004	2º
André Ricardo Araujo da Silva	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	306	Saúde Materno Infantil	Ana Carolyn da Silva Rocha	224016135	3º
André Ricardo Araujo da Silva	Mapeamento de germes multirresistentes de elevado risco pela OMS em hospitais pediátricos	306	Saúde Materno Infantil	Caio Passarells Ferreira	125016008	2º
André Ricardo Araújo da Silva	Mapeamento de germes multirresistentes de elevado risco pela OMS em hospitais pediátricos.	306	Saúde Materno Infantil	Gabrielle Cristine de Oliveira e Silva	125016055	2º

André Ricardo Araújo da Silva	Análise da utilização de cateteres venosos centrais de inserção periférica em pediatria	306	Saúde Materno Infantil	Ludimila Frade Brandão Julio da Silva	124016082	4º
André Ricardo Araújo da Silva	Análise da utilização de cateteres venosos centrais de inserção periférica em pediatria	306	Saúde Materno Infantil	Sophia Augusta da Costa	224016124	3º
André Ricardo Araújo da Silva	Análise de casos em neutropenia febril em pediatria	306	Saúde Materno Infantil	Paulo Victor Tureta Fraga	222016168	7º
André Ricardo Araújo da Silva	Análise de casos de neutropenia febril em pediatria	306	Saúde Materno Infantil	Giovana Letícia Loyolla Sampaio de Almeida	224016149	3º
André Ricardo Araújo da Silva	Análise de casos em neutropenia febril em pediatria	306	Saúde Materno Infantil	Paolla Marinho Contildes	222016138	7º
André Ricardo Araújo da Silva	Análise de descalonamento de doenças antimicrobianas em crianças internadas em UTIs pediátricas	306	Saúde Materno Infantil	Vitória Fernandes de Oliveira Diniz	224016139	3º
André Ricardo Araújo da Silva	Análise de descalonamento de esquemas antimicrobianos em crianças internadas em UTIs pediátricas.	306	Saúde Materno Infantil	Tiago Lemos Soares	222016122	6º
André Ricardo Araújo da Silva	Análise de descalonamento de esquemas antimicrobianos em	306	Saúde Materno Infantil	Talyta Vitória Paciência Carvalho	924016097	4º

	crianças internadas em UTIs pediátricas.					
André Ricardo Araújo da Silva	Impacto de programa de gestão de antimicrobianos em consumo de antimicrobianos restritos	306	Saúde Materno Infantil	Thais da Silva Vieira	224016166	3º
André Ricardo Araújo da Silva	Perfil das crianças internadas com tuberculose. Avaliação do diagnóstico tardio e do seguimento dos pacientes	306	Saúde Materno Infantil	Caio Silva Lopes	221016161	9º
André Ricardo Araújo da Silva	Perfil das crianças internadas com tuberculose. Avaliação do diagnóstico tardio e seguimento dos pacientes	306	Saúde Materno Infantil	Sammy Barbosa Frazão Seabra	124016031	4º
Andrea Alice da Silva	Aspectos clínicos-laboratoriais das crianças e adolescentes com tuberculose: um estudo para o desenvolvimento de um teste point of care	306	Saúde Materno Infantil	Marcos Daniel Souza da Costa	224016162	3º
Andréa Gomes de Oliveira Aguiar	O uso da Escala de Sintomas Vocais (ESV) em profissionais.	303	Temas variados em Medicina	Gustavo Umehara Durão	125016028	2º
Andréa Gomes de Oliveira Aguiar	O uso da Escala de Sintomas Vocais (ESV) em profissionais da voz.	303	Temas variados em Medicina	Isabelle Camile Mascarenhas Wariss	125016053	2º
Andréa Gomes de	O uso da Escala de Sintomas Vocais (ESV) em profissionais da voz	303	Temas variados em Medicina	Deborah Custódio Lima	222016178	7º

Oliveira Aguiar						
Andréa Gomes de Oliveira Aguiar	Fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com os distúrbios de voz em professores universitários: uma revisão de escopo	303	Temas variados em Medicina	Maria Clara Rossi Di Gioia Manhães	123016027	6º
Aparecida Cristina Sampaio Monteiro	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos — população estudada: casos pré-histeroscopia abrangendo as populações pré-VH.	307	Saúde Materno Infantil	Clara da Barra de Oliveira	125016061	2º
Aparecida Cristina Sampaio Monteiro	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos- População estudada: casos pré-inserção de DIU, abrangendo as populações pré-DIU.	307	Saúde Materno Infantil	Eduarda Lisboa Vêras	223016182	5º
Armando Cypriano Pires	Identificação das drogas ilícitas de risco para o binômio mãe-filho	307	Saúde Materno Infantil	Iris Ramos Torres Giovanini	224016157	3º
Armando Cypriano Pires	Identificação de drogas ilícitas de risco para o binômio mãe-filho	307	Saúde Materno Infantil	Rodrigo Guimarães da Silva	224016134	3º
Armando Cypriano Pires	Identificação das drogas ilícitas de risco para o binômio mãe-filho	307	Saúde Materno Infantil	Lívia Moraes Guilherme	224016164	3º
Armando Cypriano Pires	Identificação das drogas ilícitas de risco para o binômio mãe-filho	307	Saúde Materno Infantil	Vitória de Lima Velloso Pires	224016145	3º

Armando Cypriano Pires	Identificação das drogas ilícitas de risco para o binômio mãe -filho	307	Saúde Materno Infantil	Rafaella Oliveira Dias Andrade	224016125	3º
Armando Cypriano Pires	Ações e Impacto do uso do Tabaco e do Álcool na saúde materno-infantil	307	Saúde Materno Infantil	Fernanda Alves Silva	224016126	3º
Armando Cypriano Pires	“Ações e Impacto do uso do Tabaco e do Álcool na saúde materno-infantil”	307	Saúde Materno Infantil	Sabrina dos Santos Jacintho	224016127	3º
Armando Cypriano Pires	Ações e Impacto do uso do Tabaco e do Álcool na saúde materno-infantil	307	Saúde Materno Infantil	Rennan Marcos Neves Nascimento	124016058	4º
Armando Cypriano Pires	Identificação de Estratégias para redução do impacto do uso do Tabaco na saúde materno-infantil	307	Saúde Materno Infantil	Amanda Mayhuma Alves Ferreira	223016110	5º
Armando Cyprianos Pires	Identificação de Estratégias para redução do impacto do uso do Tabaco na saúde materno-infantil	307	Saúde Materno Infantil	Maria Fernanda Rangel Barquette	223016122	5º
Armando Cypriano Pires	Identificação de estratégias para a redução do impacto do uso do tabaco na saúde materno infantil	307	Saúde Materno Infantil	Laura Santana Santos	223016140	5º
Armando Cypriano Pires	Drogas Ilícitas e o processo de Envelhecimento	303	Temas variados em Medicina	Maria Fernanda Silva Mendonça	125016021	2º

Armando Cypriano Pires	Drogas Ilícitas e o processo de Envelhecimento.	303	Temas variados em Medicina	Giovanna Brandão Castagna	125016057	2º
Armando Cypriano Pires	Ações e impacto do uso do Cigarro Eletrônico na saúde materno-infantil - Estado da Arte	307	Saúde Materno Infantil	Maria Clara Vieira da Silva	125016020	2º
Armando Cypriano Pires	Ações e Impacto do uso do Cigarro Eletrônico na saúde materno-infantil - Estado da Arte	307	Saúde Materno Infantil	Mayara Miranda dos Santos	125016090	2º
Armando Cypriano Pires	Ações e Impacto do uso do Cigarro Eletrônico na saúde materno-infantil – Estado da Arte	307	Saúde Materno Infantil	Maria Clara Berto Breder	125016035	2º
Armando Cypriano Pires	Ações e Impacto do uso do Cigarro Eletrônico na saúde materno-infantil – Estado da Arte	307	Saúde Materno Infantil	Carlos Bernardo Rodrigues Magalhães	125016048	2º
Armando Cypriano Pires	Ações e impacto do uso do cigarro eletrônico na saúde materno-infantil- Estado da Arte	307	Saúde Materno Infantil	Cynthia Akotsi Mulongo	725016001	2º
Armando Cypriano Pires	Análise das implicações do consumo de drogas ilícitas por gestantes no desenvolvimento neuropsicomotor neonatal	307	Saúde Materno Infantil	Milena Silva Lopes	124016099	4º
Arnaldo Araujo Bueno	Avaliação da Composição Corporal, com ênfase na água corporal total, por meio do uso de bioimpedância elétrica em recém-nascidos.	306	Saúde Materno Infantil	Flavia Nunes de Benicio Souza	121016009	10º

Arnaldo Costa Bueno	Avaliação da composição corporal, com ênfase na água corporal total, por meio do uso de bioimpedância elétrica em recém-nascidos	306	Saúde Materno Infantil	Gabrielle Ferreira Costa	122016061	8º
Arnaldo Costa Bueno	Avaliação da composição corporal, com ênfase na água corporal total, por meio do uso de bioimpedância elétrica em recém-nascidos.	306	Saúde Materno Infantil	Nicole Muehe De Simone Alonso	222016131	7º
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	Ventilação Mecânica	303	Temas variados em Medicina	Maria Clara Nunes Bezerra	124016017	4º
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	VENTILAÇÃO	303	Temas variados em Medicina	Bernardo Azevedo Tarré	125016064	2º
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	Avaliação do desmame da ventilação mecânica em pacientes internados na UTI e Unidade cardiointensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro.	303	Temas variados em Medicina	João Paulo Werdan Curty Estephaneli	118016035	10º
Bernardo Portugal Lasmar	Dor Pélvica Crônica	307	Saúde Materno Infantil	Helena Chiaratti Cerveira	123016091	6º
Bernardo Portugal Lasmar	Dor Pélvica Crônica	307	Saúde Materno Infantil	Rafaella Leal de Neves Abreu	223016127	5º

Bruno Lima Pessoa	Uso de eletroencefalograma quantitativo baseado em inteligência artificial na avaliação de pacientes com glioma submetidos à intervenção cirúrgica	401-Multiuso	IA e Medicina	Rafaella Mafezoni Caetano	223016132	5º
Bruno Lima Pessoa	Uso de eletroencefalografia (QEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes com disfunção de substância branca após radioterapia cerebral com tumor cerebral	401-Multiuso	IA e Medicina	Lizen Clare André Moreira	223016113	5º
Bruno Lima Pessoa	Título: avaliação quantitativa da bradicinesia em pacientes com doença de Parkinson mediante câmera de dispositivos móveis	401-Multiuso	Neurologia/Neurocirurgia	Bruno Augusto Vitali Fernandes	124016034	4º
Bruno Lima Pessoa	Avaliação da função respiratória em pacientes com doença de Parkinson submetidos a implante cerebral profundo	401-Multiuso	Neurologia/Neurocirurgia	Amanda Franzoi Motter	222016137	7º
Bruno Lima Pessoa	Oscilação cerebral em pacientes com doença de Parkinson submetidos à estimulação cerebral profunda	401-Multiuso	Neurologia/Neurocirurgia	José Geraldo Medeiros Netto	122016031	8º
Bruno Lima Pessoa	Uso da Eletroencefalografia (qEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes submetidos à diversos cenários de	401-Multiuso	Neurologia/Neurocirurgia	Amanda Francisca Paulo	124016019	4º

	intervenção neurocirúrgica.					
Camila Castelo Branco Pupe	Uso de cannabis medicinal para tratamento de dor neuropática refratária	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Júlia Candido Godoy	224016130	3º
Camila Castelo Branco Pupe	Aplicabilidade do Uso do Machine Learning em uma Base de Dados de Pacientes com Doenças Neuromusculares	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Lucas Cecim de Souza	223016154	5º
Camila Castelo Branco Pupe	Aplicabilidade do uso de Machine Learning em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Carolina Salles Tannuri Barreto da Conceição	223016145	5º
Camila Castelo Branco Pupe	Análise do Perfil Epidemiológico das Doenças Neuromusculares em Centro de Referência da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Pedro Azevedo Mota	125016009	2º
Camila Castelo Branco Pupe	Análise do Perfil Epidemiológico das Doenças Neuromusculares em Centro de Referência da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Vitor Franca Scofield Lauar	125016056	2º
Camila Castelo Branco Pupe	Perfil genético de pacientes com epilepsia farmacorresistente em um centro terciário no Rio de Janeiro	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Matheus Ramos Medeiros	220016143	6º

Carlos Augusto Faria	Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal de mulheres transplantadas renais.	306	Saúde Materno Infantil	Gabriela Bornholdt Trotte	322016107	8º
Carlos Augusto Faria	Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal de mulheres transplantadas renais.	306	Saúde Materno Infantil	Lívia Gamillscheg Felipe Barbosa	123016090	6º
Carlos Augusto Faria	Prevalência de agentes bacterianos em infecções do trato urinário em mulheres acima de 60 anos e perfil de sensibilidade antimicrobiana: estudo retrospectivo nos municípios de Niterói e São Gonçalo, RJ (2021-2025).	306	Saúde Materno Infantil	Isabelle de Barros Moreira Santos Reis	222016126	7º
Carlos Augusto Faria	Prevalência de agentes bacterianos em infecções do trato urinário em mulheres acima de 60 anos e perfil de sensibilidade antimicrobiana: estudo retrospectivo nos municípios de Niterói e São Gonçalo, RJ (2021-2025).	306	Saúde Materno Infantil	Pedro Henrique Cardoso Reis	223016133	5º
Carlos Augusto Faria	Correlação entre os laudos ultrassonográficos e achados histeroscópicos e histopatológicos em mulheres assintomáticas na pós-menopausa	306	Saúde Materno Infantil	Larissa Pessanha dos Santos	123016029	6º

Carlos Augusto Faria	Sensibilidade à fosfomicina de bactérias causadoras de Infecções urinárias comunitárias em um laboratório da região metropolitana II do Rio de Janeiro no período de 2021 a 2024	306	Saúde Materno Infantil	Maria Luiza Lima de Aguiar	125016080	2º
Carlos Leonardo Carvalho Pessoa	Ansiedade e depressão em participantes de um Programa de controle e tratamento de tabagismo de um hospital terciário	308	Agravos prevalentes à saúde	Dario Barreto de Almeida	223016144	5º
Caroline Alves de Oliveira Martins	Perfil do rastreio do câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro nos últimos 10 anos.	307	Saúde Materno Infantil	Elis da Silva Araujo	124016085	4º
Caroline Alves de Oliveira Martins	Perfil de rastreio de câncer de colo uterino no Hospital Antônio Pedro nos últimos 10 anos	307	Saúde Materno Infantil	Anna Laura Harumi de Lima Tanada	224016169	3º
Caroline Alves de Oliveira Martins	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos - população estudada: gestantes e casos pré-operatórios.	307	Saúde Materno Infantil	Letícia de Pádua Luvisa	125016037	2º
Caroline Alves de Oliveira Martins	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos - população estudada: gestantes e casos pré-operatórios.	307	Saúde Materno Infantil	Natália Marques de Oliveira da Silva	125016014	2º
Christiane Fernandes Ribeiro	Uso da homeopatia clássica sistêmica no TEA como ferramenta	307	Saúde Materno Infantil	Luana Linda da Silva	224016176	3º

	para a melhoria da qualidade de vida					
Christiane Fernandes Ribeiro	Impacto do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	307	Saúde Materno Infantil	Saulo Escórcio dos Santos	223016200	4º
Christiane Fernandes Ribeiro	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil.	307	Saúde Materno Infantil	Ana Beatriz Ximenes da Silva	124016091	4º
Christiane Fernandes Ribeiro	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	307	Saúde Materno Infantil	Ana Luiza Pinheiro Nolasco	124016071	4º
Christiane Fernandes Ribeiro	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	307	Saúde Materno Infantil	Ramon Gomes Santos	124016092	4º
Christiane Fernandes Ribeiro	Impactos das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do programa de médico de família em Niterói.	307	Saúde Materno Infantil	Renata Luisa Moreira Smith	123016058	6º
Christiane Fernandes Ribeiro	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do Programa de Medicina da Família de Niterói	307	Saúde Materno Infantil	Ana Vitória de Jesus Oliveira	322016112	7º
Christiane Fernandes Ribeiro	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do Aleitamento materno exclusivo em uma	307	Saúde Materno Infantil	Sophia da Silva Coelho	224016147	3º

	unidade do programa de médico da família de Niterói					
Christiane Fernandes Ribeiro	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do Programa de Medicina da Família de Niterói	307	Saúde Materno Infantil	Gabriela Roriz de Deus	322016111	7º
Christiane Fernandes Ribeiro	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do programa de médico de família de Niterói.	307	Saúde Materno Infantil	Sthefany Mendes Abraão Caetano	224016195	3º
Christiane Bretas Vieira Scaramello	Reposicionamento de fármacos in silico para o tratamento da amiloidose cardíaca	303	Temas variados em Medicina	Beatriz Fernandes Hayashi de Faria	125016036	2º
Claudia Lamarca Vitral	Precisamos falar sobre vacinas	303	Temas variados em Medicina	Francisca Vitória Magalhães de Sousa	222016148	7º
Claudia Lamarca Vitral	Precisamos falar sobre vacinas!	303	Temas variados em Medicina	Iasmim Muenzer Rocha	222016142	7º
Claudia Lamarca Vitral	Precisamos falar sobre vacinas!	303	Temas variados em Medicina	Danielle Jacudi Pinheiro dos Santos	223016120	5º
Claudio Tinoco Mesquita	Avaliação da impressão de modelos 3D no auxílio de ensino	401	Educação e saúde	Anna Gracia Dias da Silva	124016074	4º

Claudio Tinoco Mesquita	Avaliação da impressão de modelos 3D no auxílio de ensino	401	Educação e saúde	Ana Luiza Borges de Amorim	223016109	5º
Claudio Tinoco Mesquita	“Impressão 3D para o ensino de anatomia do sistema nervoso e das doenças neurológicas”	401-Multiuso	IA e Medicina	Mariana Augusta Penna e Costa de Saldanha da Gama Fischer	122016022	8º
Claudio Tinoco Mesquita	Amiloidose Cardíaca - Uso da imagem para diagnóstico e tratamento	401-Multiuso	IA e Medicina	Giovanna Monteiro Pimentel	124016098	4º
Claudio Tinoco Mesquita	Amiloidose Cardíaca - Uso da imagem para diagnóstico e tratamento	401-Multiuso	IA e Medicina	André Luiz de Oliveira Alves	125016083	2º
Cláudio Tinoco Mesquita	Amiloidose Cardíaca - Uso de imagem para diagnóstico e tratamento	401-Multiuso	IA e Medicina	Carlos Henrique Bonfim Osaka	124016053	4º
Cláudio Tinoco Mesquita	Uso de Inteligência Artificial Generativa na prática médica	401-Multiuso	IA e Medicina	Railton Júnior de Godoy Cançado	124016015	4º
Cláudio Tinoco Mesquita	Desenvolvendo Ambientes Imersivos e Colaborativos Virtuais para Área da Saúde	401-Multiuso	IA e Medicina	Nickolas Moises da Silva	124016014	4º
Claudio Tinoco Mesquita	Desenvolvendo ambientes imersivos e colaborativos virtuais para área de saúde	401-Multiuso	IA e Medicina	Branca Eduarda Newton Valente	124016012	4º
Cláudio Tinoco Mesquita	Criação do oftalmoscópio de baixo custo com uso de impressão 3D e inteligência artificial.	401-Multiuso	IA e Medicina	Sângella Garcia Mendonça Pereira	124016069	4º

Cláudio Tinoco Mesquita	Uso da Inteligência artificial generativa na prática médica	401-Multiuso	IA e Medicina	Miguel Euler Torres Bandeira	124016020	4º
Claudio Tinoco Mesquita	Impressão 3D, inteligência artificial e métodos de imagem	401-Multiuso	IA e Medicina	Wesley Moraes Costa	124016096	4º
Cláudia Rezende Vieira de Mendonça Souza	Estudo dos perfis de suscetibilidade de amostras de bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro	402-Multuso	Infectologia	Lucas Zandonade Peterle	124016077	4º
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	401-Multiuso	IA e Medicina	Sávio Dantas de Castro	323016198	5º
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	401-Multiuso	IA e Medicina	Isabela Coimbra Ladeira Moraes	123016051	6º
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão	304	Temas variados em Medicina	Pedro Costa Couto Pontes	223016108	5º
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão	304	Temas variados em Medicina	Gabriela Quaresma Sardella	123016016	6º

Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão.	304	Temas variados em Medicina	Letícia de Andrade Benincá	223160157	5º
Cynthia Boschi Pinto	Mortalidade Infantil no Estado do Rio de Janeiro	307	Saúde Materno Infantil	Pedro Ribeiro Bernardo	221016098	9º
Cynthia Boschi Pinto	Mortalidade infantil no Estado do Rio de Janeiro	307	Saúde Materno Infantil	Leticia Hoepers Baasch	221016153	9º
Cynthia Boschi Pinto	Mortalidade Infantil no Estado do Rio de Janeiro	307	Saúde Materno Infantil	Pedro Gomes Sant'Anna	221016125	9º
Cynthia Boschi Pinto	Mortalidade Infantil no estado do Rio de Janeiro	307	Saúde Materno Infantil	Carla Veras Yigashira de Oliveira	221016115	9º
Daniel Negrini Medeiros	Avaliação dos preditores clínicos de morbimortalidade no período perioperatório.	501	Anatomia e cirurgia	Vitor Augusto Cota Paiva	224016193	3º
Daniel Negrini Medeiros	Cuidados Peri-Operatórios e Morbi-Mortalidade, Anestesia e Cognição	501	Anatomia e cirurgia	Beatriz Simões Marins	123016014	6º
Daniel Negrini Medeiros	Cuidados Peri-Operatórios e Morbi-Mortalidade, Anestesia e Cognição	501	Anatomia e cirurgia	Maria Eduarda Cardoso Felicio	125016012	2º
DEBORA VIEIRA SOARES	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	305	Metabologia	ANA CLARA MONTANHES SANTOS	224016155	3º

Debora Vieira Soares	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	305	Metabologia	Ana Cecília Sartori Ferruzzi	121016033	10º
Débora Vieira Soares	Perfil do Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	305	Metabologia	Ana Carolina da Silva Guimarães	224016172	3º
Débora Vieira Soares	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	305	Metabologia	João Della Vitor Soler	221016134	9º
Débora Vieira Soares	Perfil do Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	305	Metabologia	Mônica Suzarth Ramos	224016186	3º
Debora Vieira Soares	Disfunções Endócrino-Metabólicas Associadas à Doença Hepática Esteatótica Metabólica	305	Metabologia	Beatriz Martins da Silva	324016007	4º
Débora Vieira Soares	Disfunções Endócrino-Metabólicas Associadas à Doença Hepática Esteatótica Metabólica	305	Metabologia	Camila Mendes Peixoto	222016120	7º
Débora Vieira Soares	Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas à Doença Hepática Esteatótica Metabólica	305	Metabologia	Clara da Costa Marrucho	223016130	5º
Débora Vieira Soares	Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica Metabólica	305	Metabologia	Renata Pereira Martins Barroso	124016088	4º
Débora Vieira Soares	Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas	305	Metabologia	Jordanna de Paula Mendes Torres	321016178	10º

	a Doença Hepática Esteatótica Metabólica					
Débora Vieira Soares	Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica Metabólica	305	Metabologia	Livia Petri Manéa	121016052	9º
Diana Negrão Cavalcanti	Revisão sistemática sobre domínios e determinantes abordados por terapias com crianças com TEA	501	Neurologia/Neurocirurgia	Theo Eduardo Mazzei Ferreira Lima	125016081	2º
Diana Negrão Cavalcanti	Alterações sensoriais x resiliência no TEA	501	Neurologia/Neurocirurgia	Caio Jares Alves Silva	124016063	4º
Diana Negrão Cavalcanti	Alterações Sensoriais x Resiliência no TEA	501	Neurologia/Neurocirurgia	Luiz Felipe de Sousa do Nascimento	124016068	4º
Diana Negrão Cavalcanti	Risco Cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	501	Neurologia/Neurocirurgia	Gabrielle Bomtempo Lopes	224016175	3º
Diana Negrão Cavalcanti	Risco cardiovascular, estado nutricional e consumo alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	501	Neurologia/Neurocirurgia	Maria Eduarda Serpa Siqueira	224016192	3º
Diana Negrão Cavalcanti	Aspectos teóricos do desenvolvimento de jogos multissensoriais para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA)	501	Neurologia/Neurocirurgia	Leticia Maria Lopes Ramos	125016024	2º

Diana Negrão Cavalcanti	Aspectos teóricos do desenvolvimento de jogos multissensoriais para pessoas com TEA	501	Neurologia/Neurocirurgia	Jacky Tan	224016140	3º
Diana Negrão Cavalcanti	Aspectos teóricos do desenvolvimento de jogos multisensoriais para pessoas com TEA	501	Neurologia/Neurocirurgia	Maria Clara dos Santos Finocchio	125016015	2º
Edna Patricia Charry Ramirez	Impacto da septoplastia na qualidade de vida: série de casos	501	Anatomia e cirurgia	Luiza Batista Ribeiro	224016173	3º
Edna Patricia Charry Ramírez	Impacto da septoplastia na qualidade de vida: série de casos	501	Anatomia e cirurgia	Breno Soares Sena	124016061	4º
Edna Patricia Charry Ramírez	Impacto da Septoplastia na Qualidade de Vida: Série de Casos	501	Anatomia e cirurgia	Ana Júlia Araújo Silva	224016114	3º
Edna Patricia Charry Ramírez	Impacto da Septoplastia na Qualidade de Vida	501	Anatomia e cirurgia	Jaiane Almeida de Alencar Alves	124016100	3º
Edna Patricia Charry Ramirez	Impacto da septoplastia na qualidade de vida: série de casos	501	Anatomia e cirurgia	José Augusto Marins Rodrigues Neto	224016122	3º
Eduardo Branco de Sousa	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo e randomizado	501	Anatomia e cirurgia	Gustavo Joji Yoshida	223016119	5º

Eduardo Branco de Sousa	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas	501	Anatomia e cirurgia	Fábio Henrique Passos Videira	121016053	9º
Eduardo Branco de Sousa	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo e randomizado	501	Anatomia e cirurgia	Luís Felipe Jesus Teixeira da Silva	222016117	7º
Eduardo Branco de Sousa	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo e randomizado	501	Anatomia e cirurgia	Júlio Alves Cruz	121016061	10º
Eduardo Branco de Souza	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo e randomizado	501	Anatomia e cirurgia	Jayme Ribeiro Corrêa	222016174	7º
Eduardo Branco de Sousa	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: ensaio clínico prospectivo e randomizado	501	Anatomia e cirurgia	Davi Lontra Vieira da Fonseca	124016066	4º
Eduardo Branco de Sousa	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: ensaio clínico prospectivo e randomizado	501	Anatomia e cirurgia	Mateus Santos Carneiro	124016043	4º
Eduardo Branco de Sousa	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: ensaio clínico	501	Anatomia e cirurgia	Gabriel Araújo de Castro Bertoldo	222016155	7º

	prospectivo randomizado e					
Eduardo Branco de Souza	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: ensaio clínico prospectivo e randomizado	501	Anatomia e cirurgia	Juliana Cardinalli Ruas da Silva	122016052	8º
Evandro Tinoco Mesquita	Miocardopatias e pericardiopatias na era da Medicina Personalizada	308	Agravos prevalentes à saúde	Tabita Ribeiro Correa	124016084	4º
Evandro Tinoco Mesquita	Miocardopatias e pericardiopatias na era da Medicina Personalizada	308	Agravos prevalentes à saúde	Guilherme Cesar Fernandes de Oliveira da Costa	323016173	7º
Evandro Tinoco Mesquita	Miocardopatias e pericardiopatias na era da medicina personalizada	308	Agravos prevalentes à saúde	João Moraes dos Santos Neves	221016144	9º
Evandro Tinoco Mesquita	Epidemiologia Cardiovascular	308	Agravos prevalentes à saúde	Wesley Rodrigo Nogueira Dias	224016109	3º
Evandro Tinoco Mesquita	Epidemiologia cardiovascular	308	Agravos prevalentes à saúde	Marina Erthal Righi Gama	124016076	4º
Evandro tinoco mesquita	Epidemiologia cardiovascular	308	Agravos prevalentes à saúde	isabela lira vieira	224016118	3º
Fabiana Resende	Rastreio do câncer endometrial e cervical	802	Saúde Materno Infantil	Sofia Willner Fonseca	124016060	4º

Fabiana Resende Rodrigues	Câncer de Mama - Tipos Histológicos e Prognóstico.	802	Saúde Materno Infantil	João De Cnop Pereira	222016197	7º
Fabiana Rodrigues Resende	Câncer de Mama - Tipos Histológicos e Prognóstico.	802	Saúde Materno Infantil	Marcus Vinicius Teixeira Calejon Stumpf	222016129	7º
Fernanda Azevedo Silva	Sangue Virtual, Impacto Real: potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada.	401	Educação e saúde	Rafael Carvalho Hora	125016073	2º
Fernanda Azevedo Silva	Sangue Virtual, Impacto Real: potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada.	401	Educação e saúde	Tiago Zechinelli	224016141	3º
Fernanda Azevedo Silva	Sangue virtual, Impacto real: potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada	401	Educação e saúde	Helmar Zadra de Almeida Filho	125016047	2º
Fernanda Azevedo Silva	Sangue virtual, impacto real: potencializando o ensino da hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada	401	Educação e saúde	Cristal Reis Arruda Guimarães	125016054	2º

Fernanda Azevedo Silva	Hemaprint 3D: Criando uma nova dimensão no ensino em hematologia com impressão 3D.	401	Educação e saúde	Pedro Magalhães de Lourenço	125016051	2º
Fernanda Azevedo Silva	Hemaprint 3D: Criando uma nova dimensão no ensino em hematologia com impressão 3D	401	Educação e saúde	Matheus de Jesus Meireles	124016047	4º
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular	304	Temas variados em Medicina	Amanda Fortes Khoury	224016153	3º
Flávio Barbosa Luz	Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida.	304	Temas variados em Medicina	Jacqueline Mendes da Cruz	222016189	7º
Gabriel Pereira Escudeiro	Modelo de craniotomia de baixo custo: desenvolvimento de tecnologias para treinamento e planejamento operatório	501	Anatomia e cirurgia	Clara Peixoto Cirillo Costa	122016089	8º
Gabriel Pereira Escudeiro	Modelo de craniotomia de baixo custo: desenvolvimento de tecnologias para treinamento e planejamento operatório	501	Anatomia e cirurgia	Cleber Inácio Ferreira Júnior	124016089	4º
Gabriel Pereira Escudeiro	Avaliação e tratamento cirúrgico dos tumores do Sistema Nervoso Central	501	Anatomia e cirurgia	Larissa Sbrissia Santos	124016013	4º
Gabriel Pereira Escudeiro	Avaliação e tratamento cirúrgico dos tumores	501	Anatomia e cirurgia	Matheus Guilherme	121016027	10º

	do Sistema Nervoso central			Marques Vidal Barboza		
Gabriel Pereira Escudeiro	Avaliação e tratamento cirúrgico dos tumores de Sistema Nervoso Central.	501	Anatomia e cirurgia	Tacira Karoline Pereira Nascimento	222016147	6º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Por que aprender imunologia é difícil na perspectiva do professor?	304	Temas variados em Medicina	Lana Dos Santos Alves Bahia	125016019	2º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Por que aprender Imunologia é difícil na perspectiva do professor	304	Temas variados em Medicina	Davi Moraes Bulus Ferreira	224016189	3º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Por que aprender Imunologia é difícil na perspectiva do professor	304	Temas variados em Medicina	Arthur Cadete dos Santos	125016074	2º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Corrida pela Vacina - Revolucionando a vacinação adulta no Brasil.	304	Temas variados em Medicina	Débora Cristina Teixeira	224016143	3º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Corrida pela vacina: Revolucionando a vacinação adulta no Brasil	304	Temas variados em Medicina	Laura gonzalez najibe	223016189	5º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Corrida pela vacina-revolucionando a vacinação adulta no Brasil	304	Temas variados em Medicina	Laura Delmiro Lima	123016046	6º

Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Corrida Pela Vacina - Revolucionando a vacinação adulta no Brasil	304	Temas variados em Medicina	Gleyce Da Costa Gomes Souza	224016163	3º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Consequências da exposição oral a novos alimentos no modelo de Colite por DSS.	304	Temas variados em Medicina	João Luiz Luz Vidal	123016031	6º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Consequências da exposição oral a novos alimentos no modelo de colite por DSS	304	Temas variados em Medicina	Barbara Vitória Rodrigues Fernandes	123016038	6º
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Consequências da exposição oral a novos alimentos no modelo de Colite por DSS.	304	Temas variados em Medicina	Ana Theresa Cordeiro Sousa	222016158	7º
Giovanna Aparecida Balarini Lima	“Hipoglicemia em adultos com Diabetes Mellitus tipo 2 em uso de insulina”	305	Metabologia	Caio Rodrigues Fernandes	123016084	6º
Giovanna Aparecida Balarini Lima	"Hipoglicemia em Adultos com Diabetes Mellitus tipo 2 em uso de Insulina"	305	Metabologia	Samira Ribeiro Almeida	323016010	8º
Giselle Fernandes Taboada	Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes com incidentalomas de adrenal.	305	Metabologia	Gabriel Marinho Borges	122016080	8º
Giselle Fernandes Taboada	Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes	305	Metabologia	Gabriela Vieira Bon	122016027	8º

	com incidentalomas de adrenal					
Guilherme de Palma Abrão	Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral: uma análise sobre AVC isquêmico e hemorragia subaracnóide.	501	Neurologia/Neurocirurgia	Leonardo Ortega de Souza	125016062	2º
Isabel Cristina Chulvis do Val	Atipias glandulares cervicais: uma recategorização de acordo com o Sistema Bethesda 2014 e correlação com os desfechos clínicos no Hospital Universitário Antônio Pedro	802	Saúde Materno Infantil	Abraão Rodrigues Carvalho	122016077	8º
Isabel Cristina Chulvis do Val	Atipias glandulares cervicais: uma recategorização de acordo com o Sistema Bethesda 2014 e a correlação com os desfechos clínicos no Hospital Universitário Antônio Pedro.	802	Saúde Materno Infantil	Beatriz Mello da Silveira Campos	122016039	8º
Ismar Lima Cavalcanti	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D	304	Temas variados em Medicina	Leonardo Biasuz Cordeiro	124016094	4º
ismar lima cavalcanti	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D.	304	Temas variados em Medicina	giovanna costa carvalho dos anjos	125016075	2º

Ismar Lima Cavalcanti	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D.	304	Temas variados em Medicina	Thiago Batalha Barbosa	321016095	9º
Ismar Lima Cavalcanti	Criação de nasofaringoscópio flexível portátil com iluminação em luz branca e banda estreita	304	Temas variados em Medicina	Marcus Vinícius Oliveira Lino	221016112	9º
Ivan Andrade de Araújo Penna	Vitrificação de oócitos humanos	802	Saúde Materno Infantil	Theresa Laurenti Gheller	223016117	5º
João Paulo Lima Daher	Metais como Biomarcadores na Doença de Alzheimer	501	Neurologia/Neurocirurgia	Lívia da Silva Oliveira	124016056	4º
João Paulo Lima Daher	Metais como Biomarcadores na Doença de Alzheimer	501	Neurologia/Neurocirurgia	Camila Fiore de Andrade	124016054	4º
João Paulo Lima Daher	Metais como Biomarcadores na Doença de Alzheimer	501	Neurologia/Neurocirurgia	Daniel Lopes Aragão Rolemberg	124016029	4º
Jocemir Ronaldo Lugon	Abordagem interdisciplinar da doença falciforme com ênfase no acometimento cerebral, cardiovascular, renal e pulmonar	308	Agravos prevalentes à saúde	Mariana Correia Vigo	223016160	5º
Jocemir Ronaldo Lugon	Abordagem interdisciplinar da doença falciforme com ênfase no acometimento cerebral, cardiovascular, renal e pulmonar	308	Agravos prevalentes à saúde	Luiza Machado Rodrigues Sousa de Freitas	223016111	5º

Jose Antonio Dias da Silva e Cunha	Prevenção do câncer anal em mulheres vivendo com HIV	402-Multuso	Infectologia	Rafael Martins Lameira	121016022	10º
José Antônio Dias de Cunha e Silva	“Prevalência de lesão intraepitelial anal, histologicamente confirmado, em mulheres vivendo com HIV”	402-Multuso	Infectologia	Mayara de Souza Tostes	322016009	8º
Juliana Mendes Abreu	Disfunções endócrinas em pessoas vivendo com HIV: reavaliação em 10 anos.	305	Metabologia	Luiza da Silva Pereira	125016043	2º
Juliana Mendes Abreu	Disfunções endócrinas em pessoas vivendo com HIV: reavaliação em 10 anos.	305	Metabologia	Maria Eduarda de Melo Alves	124016033	4º
Juliana Mendes Abreu	Disfunções endócrinas em pessoas vivendo com HIV: reavaliação em 10 anos.	305	Metabologia	Daniel Stuart Kahl Beck Pereira Nunes	125016046	2º
Juliana Mendes Abreu	Disfunções endócrinas em pessoas vivendo com HIV: reavaliação em 10 anos	305	Metabologia	Letícia Serena da Rocha	125016011	2º
Livia Cristina de Melo Pino	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	304	Temas variados em Medicina	Carlos Eduardo Xavier de Alcântara	123016075	6º
Livia Cristina de Melo Pino	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	304	Temas variados em Medicina	Sofia Robert Guimarães	223016142	5º
Livia Cristina de Melo Pino	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	304	Temas variados em Medicina	Isabella Costa Rabelo Ramos	222016180	7º

Livia Cristina de Melo Pino	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	304	Temas variados em Medicina	Isabela Vicente Carréra	222016201	7º
Livia Cristina de Melo Pino	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	304	Temas variados em Medicina	Yasmim Vitória Félix Campos	125016092	2º
Livia Cristina de Melo Pino	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	304	Temas variados em Medicina	João Pedro Barreto Rique	222016170	7º
Luciene de Carvalho Cardoso Weide	Efeitos dos microplásticos no sistema endócrino	305	Metabologia	Luiza Coutrin Wady	124016070	4º
Luciene de Carvalho Cardoso Weide	Efeito dos Microplásticos no Sistema Endócrino	305	Metabologia	Arthur Miguel Bandeira Prates	124016087	4º
Luciene de Carvalho Cardoso Weide	Efeitos dos Microplásticos no Sistema Endócrino	305	Metabologia	Juliana Theberge dos Santos de Oliveira	123016101	5º
LUIS ANTONIO DOS SANTOS DIEGO	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados.	401	IA e Medicina	Raissa Magna Ramos dos Santos Alves	124016011	4º
Luis Antonio dos Santos Diego	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados.	401	IA e Medicina	Natália Torres Ferreira	124016027	4º
Luis Antônio dos Santos Diego	"Segurança do Paciente e Inteligência Artificial: Oportunidades e	401	IA e Medicina	Daniel David Boianovsky	222016134	7º

	Desafios para a prestação de cuidados".					
Luis Antônio dos Santos Diego	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados	401	IA e Medicina	Amanda Klein Pitanguy	324016002	7º
Luís Antônio dos Santos Diego	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados	401	IA e Medicina	Júlia Kelly Diniz	224016120	3º
Luis Antonio dos Santos Diego	Segurança do Paciente e Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios para a prestação de cuidados	401	IA e Medicina	Iasmin Schausse Ferreira	222016194	7º
Luis Fernando Rosa tinha Rocha	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros Para Estudante de Medicina e Comunidade Escolar.	401	Educação e saúde	Nathan Santos da Silva Vieira	221016097	9º
Luis Fernando Rosati Rocha	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar .	401	Educação e saúde	Caroline Fandiño da Cruz	324016003	5º
Luis Fernando Rosati Rocha	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	401	Educação e saúde	Arthur Cunha de Souza	123016052	6º
Luiz Antônio	Avaliação dos efeitos vasculares da Citrus sinensis (L.) Osbeck	304	Temas variados em Medicina	Gabriel Olimpio Corrêa de Oliveira	22416154	3º

Ranzeiro Bragança	var. Moro em modelo de hipercolesterolemia					
Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança	Avaliação dos efeitos vasculares da Citrus sinensis (L.) Osbeck var. Moro em modelo de hipercolesterolemia.	304	Temas variados em Medicina	Eduarda Machado de Oliveira	125016052	2º
Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança	Avaliação dos efeitos vasculares da Citrus sinensis (L.) Osbeck var. Moro em modelo de hipercolesterolemia	304	Temas variados em Medicina	Maria Vitória Campanatti Guerson Coelho Antunes	125016049	2º
Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança	Avaliação dos efeitos vasculares da Citrus sinensis (L.) Osbeck var. Moro em modelo de hipercolesterolemia	304	Temas variados em Medicina	Lorena Leonarda Mattos Furtado	125016059	2º
Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança	Avaliação dos efeitos vasculares da Citrus sinensis (L.) Osbeck var. Moro em modelo de hipercolesterolemia.	304	Temas variados em Medicina	Ludmila Bená Alves	125016029	2º
Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança	Avaliação dos efeitos vasculares da Citrus sinensis (L.) Osbeck var. Moro em modelo de hipercolesterolemia	304	Temas variados em Medicina	Cauã Almeida da Silva	223016190	2º
Manuelle Maria Marques Matias	A relação entre os Movimentos Sociais e a Participação Social em Saúde no municípios de Niterói/RJ	304	Temas variados em Medicina	Fernando Silva Fagundes	223016184	5º
Manuelle Maria Marques Matias	A relação entre os movimentos sociais e a participação social em saúde no município de Niterói/RJ	304	Temas variados em Medicina	Gabriela Nascimento Celestino	124016025	4º

Márcia Maria	Fatores de risco cardiovascular em doenças crônicas não transmissíveis	308	Agravos prevalentes à saúde	Alan Moreto Trindade	123016054	6º
Marcia Maria Sales dos Santos	Fatores de risco cardiovascular em doenças crônicas não transmissíveis	308	Agravos prevalentes à saúde	Jorge Lucas Da Silva Souza	223016158	5º
Márcia Maria Sales dos Santos	Fatores de risco cardiovascular em doenças crônicas não transmissíveis	308	Agravos prevalentes à saúde	Camila Mesquita da Silva	222016200	6º
Márcia Maria Sales dos Santos	Fatores de risco cardiovascular em doenças crônicas não transmissíveis	308	Agravos prevalentes à saúde	Lucas Miossi	222016181	7º
Márcio Moacyr de Vasconcelos	A PARTICIPAÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Leandro Silveira de Almeida	324016005	7º
MARCO ANTONIO ARAUJO LEITE	Distúrbios mentais na COVID Longa: sono, humor, ansiedade e cognição	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Luana Caroline Firmino	221016136	9º
Marco Antônio Araujo Leite	Distúrbios mentais na COVID Longa: sono, humor, ansiedade e cognição	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Yago Temoteo de Lima	124016028	4º
Marco Antônio Araújo Leite	Distúrbios mentais na COVID Longa: sono, humor, ansiedade e cognição	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Gabriel Moura Corrêa	124016044	4º

Marco Antônio Araújo Leite	Distúrbios mentais na COVID Longa: sono, humor, ansiedade e cognição	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Milena Gomes Dias	124016081	4º
Marco Antônio Araújo Leite	Distúrbios mentais na COVID Longa: sono, humor, ansiedade e cognição	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Luisa Macedo de Castro Perillo	12401679	4º
Marco Antônio Araújo Leite	Olfacção na COVID Longa: autopercepção e capacidade de discriminação do olfato.	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Sofia Coelho Santana	124016102	4º
Marco Antônio Araújo Leite	Olfacção na COVID Longa: autopercepção e capacidade de discriminação do olfato.	402-Multuso	Neurologia/Neurocirurgia	Maria Eduarda Ribas Verderozzi	124016022	4º
Marcos César	Abordagem interdisciplinar da doença falciforme com ênfase no acometimento cerebral, cardiovascular, renal e pulmonar.	308	Agravos prevalentes à saúde	Robson Emilio Maia Junior	123016074	6º
Marcos Cesar Santos de Castro	Abordagem interdisciplinar da doença falciforme com ênfase no acometimento cerebral, cardiovascular, renal e pulmonar.	308	Agravos prevalentes à saúde	Nathan Midon dos Santos Pereira	123016073	6º
Marcos César Santos de Castro	Abordagem interdisciplinar da doença falciforme com ênfase no acometimento cerebral, cardiovascular, renal e pulmonar	308	Agravos prevalentes à saúde	Nicole Barra Fulton	123016018	6º

Marcos César Santos de Castro	Estudo dos Aspectos Clínicos, Radiológicos e Funcionais de pacientes portadores de silicose em acompanhamento no ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro	308	Agravos prevalentes à saúde	Luiza de Carvalho Rodrigues	222016172	7º
Marcos César Santos de Castro	Estudo dos Aspectos Clínicos, Radiológicos e Funcionais de pacientes portadores de silicose em acompanhamento no ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro	308	Agravos prevalentes à saúde	Luiza Teixeira da Silva	222016166	7º
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	305	Metabologia	Caroline Pulquério Ramos Ormond	222016160	6º
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	305	Metabologia	Lara Ramos do Prado	221016159	9º
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	305	Metabologia	Vinicius Arueira Bibiani	124016048	4º
Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias	Estudo das características celulares e inflamatórias presentes nos pacientes com Lúpus Eritematoso e Alopecia: Correlação entre critérios de atividade e perfil imunofenotípico.	304	Temas variados em Medicina	João Pedro Lemos de Brito	121016069	10º

Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias	Estudo das características celulares e inflamatórias presentes nos pacientes com lúpus eritematoso e alopecia: correlação entre critérios de atividade e perfil imunofenotípico	304	Temas variados em Medicina	Olivia de Barros Pedreira Novais	222016164	7º
Maria Isabel do Nascimento	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde	802	Saúde Materno Infantil	Bruno Lima de Oliveira	224016110	3º
Maria Isabel do Nascimento	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).	802	Saúde Materno Infantil	Ana Clara Almeida Ribeiro	224016148	3º
Maria Isabel do Nascimento	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).	802	Saúde Materno Infantil	Matheus Montenegro Short Hansen	224016136	3º
Patrícia de Fátima Lopes	Percepção Corporal e Nutricional dos Estudantes de Medicina e Estatística da Universidade Federal Fluminense	304	Temas variados em Medicina	Ariadne Corrêa Ribeiro	123016036	6º

Patricia de Fátima Lopes	Percepção nutricional dos estudantes de medicina e estatística da Universidade Federal Fluminense	304	Temas variados em Medicina	Gabrielle Andrade de Melo Prado	224016116	3º
Patricia de Fatima Lopes de Andrade	Percepção corporal e nutricional dos estudantes de medicina e de estatística da Universidade Federal Fluminense	304	Temas variados em Medicina	Ana Laura Monnerat Machado	124016045	4º
Paulo Roberto Telles Pires Dias	Desmedicalização e o Uso de Substâncias Psicoativas em Saúde Mental	304	Temas variados em Medicina	Lucas Tanikawa de Oliveira	122016069	8º
Pedro Paulo da Silva Soares	Respostas e Adaptações ao Exercício Físico	304	Temas variados em Medicina	Ana Beatriz Mendes da Costa Dalis	125016010	2º
Pedro Paulo da Silva Soares	Respostas e adaptações ao exercício físico.	304	Temas variados em Medicina	Michel João Faransis Francis	125016063	2º
Priscila Pollo Flores	Avaliação de fibrose hepática na doença hepática esteatótica em indivíduos com Diabetes	305	Metabologia	Filipe Giordano Valerio	223016118	5º
Priscila Pollo Flores	Fibrose hepática	305	Metabologia	Tamires Nascimento dos Santos	224016128	3º
Priscila Pollo Flores	ENDOHEPATO- Disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas - avaliação de fibrose hepática . Avaliação de fibrose hepática na doença hepática esteatótica em	305	Metabologia	Igor Ishakewitsch Henrique Silva	123016020	6º

	indivíduos com Diabetes					
Priscila Pollo Flores	ENDOHEPATO - Disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas - avaliação de fibrose hepática	305	Metabologia	Juliana de Albuquerque Magella Mussnich	122016037	8º
Priscila Pollo Flores	Disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas - avaliação de fibrose hepática	305	Metabologia	Raíssa Oliveira Santos	223016104	5º
Priscila Pollo Flores	ENDOHEPATO - disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas - avaliação de fibrose hepática.	305	Metabologia	Rodrigo Nogueira Alonso	123016097	8º
Priscila Pollo Flores	EndoHepato - Disfunções Metabólicas Associadas a Doenças Hepáticas Crônicas: avaliação de fibrose hepática	305	Metabologia	Maria Paula Silva Bernardes	323016178	7º
Priscilla Oliveira Silva Bomfim	Experiência de maus-tratos emocionais perpetrados por professores na escola: perspectiva retoativa de estudantes universitários brasileiros	401	Educação e saúde	João Guilherme Macedo Bento	224016184	3º
Priscilla Oliveira Silva Bomfim	Potencial das neurociências na educação sobre drogas de abuso	401	Educação e saúde	Ana Laura Moutinho Lopes	224016180	3º

Raphael Joaquim Teles Cyrillo	Sonolência diurna no aluno de medicina	701	Temas variados em Medicina	Gabriel Ferreira Barros	323016177	Transferido
Raquel Quimas Molina da Costa	Alterações cognitivas visoespaciais em pacientes com migrânea com aura	501	Neurologia/Neurocirurgia	Enzo Emediato Virno	125016058	2º
Raquel Quimas Molina da Costa	Jogos de tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos em saúde	501	Neurologia/Neurocirurgia	Vanessa de Oliveira Morais	123016028	6º
Raquel Quimas Molina da Costa	Jogos de tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos em saúde	501	Neurologia/Neurocirurgia	Tiago Miranda Catojo	123016080	6º
Raquel Quimas Molina da Costa	Jogos de tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos em saúde	501	Neurologia/Neurocirurgia	Marco Antonio Legal Dias Junior	123016100	6º
Renata Artimos de Oliveira Vianna	Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com a síndrome da Zika congênita: estudo prospectivo observacional	802	Saúde Materno Infantil	Hanna Lomba Coutinho	323016005	7º
Renata Fernandes Rabello	Ocorrência de colonização de gestantes por Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA):	402-Multuso	Infectologia	Marcela Fernandes da Silva Terra	124016064	4º

	impacto na colonização e doenças neonatais					
Renata Fernandes Rabello	Ocorrência de colonização de gestantes por <i>Staphylococcus aureus</i> resistentes à metilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais.	402-Multuso	Infectologia	Geilson Cunha Mendes Pinheiro	322016109	7º
Renata Fernandes Rabello	Ocorrência de colonização de gestantes por <i>Staphylococcus aureus</i> resistentes a metilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais.	402-Multuso	Infectologia	Raquel Takahashi Dias	221016156	9º
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação em medicina.	401	Educação e saúde	Ana Carolina Almeida Carvalho Saul	123016077	6º
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina	401	Educação e saúde	Ana Alice de Souza Azevedo	123016013	6º
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina	401	Educação e saúde	Marina Schmid Nunes	223016112	5º

Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação em medicina.	401	Educação e saúde	Rafaella Peres da Costa	222016154	7º
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes da graduação de medicina	401	Educação e saúde	Maria Eduarda de Araujo Santos	123016078	6º
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais,	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina.	401	Educação e saúde	Maria Eduarda Teperino	323016197	5º
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Cérebro e música – estudo anátomo-funcional	701	Temas variados em Medicina	João Marcelo Maia de Oliveira Souza	221016114	9º
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Cérebro e música – estudo anátomo-funcional.	701	Temas variados em Medicina	Leonardo Gabriel Chagas Saad	122016087	8º
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Cérebro e música – estudo anátomo-funcional.	701	Temas variados em Medicina	Maria Carolina Machado Monteiro	122016083	8º
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Cérebro e música - estudo anátomo-funcional.	701	Temas variados em Medicina	Aline Coelho de Freitas Balbi	223016155	5º

Roberto Godofredo Fabri	Cérebro e Musilinguagem - Estudo Evolutivo	701	Temas variados em Medicina	Marina Sixel Barreto	124016039	4º
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Cérebro e musilinguagem	701	Temas variados em Medicina	Bruna Pinheiro Alves Tida	123016015	6º
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Cérebro e – Musilinguagem Estudo Evolutivo.	701	Temas variados em Medicina	Agnes Gonçalves Balbi	123016094	6º
Rodrigo Alves Azevedo	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos.	701	Temas variados em Medicina	Miguel Paiva Lopes	123016057	6º
Rodrigo Alves Azevedo	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos.	701	Temas variados em Medicina	Luiza Costa Mpalantinos	223016194	5º
Rodrigo Azevedo	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos	701	Temas variados em Medicina	Júlia Viana de Souza	223016139	5º
Rodrigo Barros de Castro	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical	701	Temas variados em Medicina	Lucas Barboza Assaf Santos	125016016	2º
Rodrigo Barros de Castro	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical	701	Temas variados em Medicina	Amanda Gonçalves Jesus da Silva	323016001	8º
Rodrigo Barros de Castro	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia total	701	Temas variados em Medicina	Rodrigo Maia Ribeiro	221016160	9º

Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint	401-Multiuso	IA e Medicina	Vitória Xavier Traciera	222016185	7º
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint	401-Multiuso	IA e Medicina	Ana Luisa de Alcantara Hygino	125016072	2º
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint	401-Multiuso	IA e Medicina	Caroline Pimentel Pessanha	122016015	8º
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelho- estudo Infrajoint	401-Multiuso	IA e Medicina	Luís Fernando de Araújo Santos	222016159	7º
Rodrigo Sattami Pires e Albuquerque	O estudante de medicina faz atividade física regular? Revisão de literatura	701	Temas variados em Medicina	Luiza Eduarda Rosa Carlos	224016129	3º

Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque	O estudante de Medicina faz atividade física regular? Revisão da literatura	701	Temas variados em Medicina	João Marcos Manuel de Almeida Gandra	124016030	4º
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque	O Estudante de Medicina faz atividade física regular? Revisão da literatura	701	Temas variados em Medicina	Brunna Campos Luiz Antunes	224016183	3º
Ronaldo Alternburg Odebrecht Curi Gismond	Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise.	308	Agravos prevalentes à saúde	Patrick da Silva Marquez	122016060	8º
Ronaldo Alternburg Odebrecht Curi Gismond	Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise.	308	Agravos prevalentes à saúde	Tárike Lucas Flores Mendes	122016057	8º
Sandra Costa Fonseca	Desigualdades nos indicadores de saúde da mulher e da criança no estado do Rio de Janeiro - 2011 a 2025	306	Saúde Materno Infantil	Ana Luiza Magliano Vieira	124016046	4º
Sandra Costa Fonseca	Desigualdades nos indicadores de saúde da mulher e da criança no Estado do Rio de Janeiro – 2011 a 2025	306	Saúde Materno Infantil	Luis Eduardo Cople Maia de Faria	124016023	4º
Selma Dantas Teixeira Sabra	Distúrbios do neurodesenvolvimento	802	Saúde Materno Infantil	Julia Martins Araujo	223016125	5º

Selma Maria de Azevedo Sias	Broncoscopia no recém-nascido	802	Saúde Materno Infantil	Letícia Ferraz Hansen dos Santos	125016042	2º
Selma Maria de Azevedo Sias	Conhecimento e atitudes de Profissionais de Saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário	701	Temas variados em Medicina	Vitor Gomes Carvalho Neris	125016032	2º
Selma Maria de Azevedo Sias	Pneumonia lipóide no lactente	802	Saúde Materno Infantil	Danielle da Silva Fernandes	921016179	9º
Selma Maria de Azevedo Sias	Pneumonia lipóide no lactente	802	Saúde Materno Infantil	Jimmy Yusuf	223016166	5º
Selma Maria de Azevedo Sias	Pneumonia Lipóide no Lactente	802	Saúde Materno Infantil	Arthur Almeida Di Maio Ferreira	223016159	5º
Susana Cristina Aidê Viviani Fialho	Avaliação da eficácia e segurança do tratamento da síndrome genitourinária da menopausa por radiofrequência fracionada microablativa em pacientes com câncer de mama	802	Saúde Materno Infantil	Carolina Faquini Macedo Lourenço	123016063	6º
Susana Cristina Aidê Viviani Fialho	AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO EXAME CLÍNICO-RADIOLÓGICO NO ESTADIAMENTO AXILAR PRÉ-OPERATÓRIO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA LUMINAL/HER2 NEGATIVO	802	Saúde Materno Infantil	Carolini Erler Barbosa	323016176	7º

Thiago Pavoni	PROJETO RESISTI: Um estudo sobre bactérias resistentes aos antimicrobianos dentro e fora dos hospitais numa perspectiva de Saúde Única	402-Multuso	Infectologia	Matheus Ayres Nóbrega da Costa	924016105	3º
Thiago Pavoni Gomes Chagas	PROJETO RESISTI: Um estudo sobre bactérias resistentes aos antimicrobianos dentro e fora dos hospitais numa perspectiva de Saúde Única	402-Multuso	Infectologia	Bernardo Raposo Pinel Maltez	125016067	2º
Thiago Pavoni Gomes Chagas	PROJETO RESISTI: Um estudo sobre bactérias resistentes aos antimicrobianos dentro e fora dos hospitais numa perspectiva de Saúde Única	402-Multuso	Infectologia	Pedro Henrique Brandão da Silva	221016113	9º
Valéria Troncoso Baltar	O consumo de alimentos ultraprocessados e a associação com características socioeconômicas em adultos no Brasil.	701	Temas variados em Medicina	Amanda Tiemi Onishi da Silva	123016032	6º
Valéria Troncoso Baltar	Consumo de alimentos ultraprocessados e a associação com características socioeconômicas em adultos no Brasil	701	Temas variados em Medicina	Débora Dornellas Ferreira	222016132	7º
Valéria Troncoso Baltar	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil	701	Temas variados em Medicina	Júlio César Santos Mello Cardoso	124016067	4º
Valéria Troncoso Baltar	Hábitos de café da manhã e fatores	701	Temas variados em Medicina	Isabela de Souza Rabelo	124016032	4º

	associados em adolescentes					
Valéria Troncoso Baltar	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescente no Brasil	701	Temas variados em Medicina	Caio Manoel Lira da Costa Fontes	124016026	4º
Valéria Troncoso Baltar	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil	701	Temas variados em Medicina	Letícia de Souza Cádimo	223016134	5º
Valéria Troncoso Baltar	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescente no Brasil	701	Temas variados em Medicina	Lucas Silva Vasconcelos	124016072	4º
Victor Côrtes	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar	701	Temas variados em Medicina	Isabela dos Reis Calmon	222016140	7º
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar.	701	Temas variados em Medicina	Vanessa de Farias Albernaz	223016186	5º
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas	701	Temas variados em Medicina	Júlia Figueiredo de Aguiar	222016175	7º

	complexas pós alta hospitalar.					
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar	701	Temas variados em Medicina	Roberta Guimarães Macieira	220.016.141	10º
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar.	701	Temas variados em Medicina	Igor Lopes Velasco	222016153	7º
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar.	701	Temas variados em Medicina	Victor Czarneski da Silva	122016046	8º
Yara Leite Adami Rodrigues	Prevalência de infecções por enteroparasitos entre crianças e moradores de comunidades carentes de Niterói.	308	Agravos prevalentes à saúde	Maria Júlia Sinclair Marinho de Paiva	124016090	4º
Yara Leite Adami Rodrigues	Prevalência de infecções por enteroparasitos entre crianças e moradores de comunidades carentes de Niterói	308	Agravos prevalentes à saúde	José Victor Coutinho da Silva	125016005	2º

Yara Leite Adami Rodrigues	Prevalência de infecções por enteroparasitos entre crianças e moradores de comunidades carentes de Niterói	308	Agravos prevalentes à saúde	Alice Siqueira Alves	124016052	4º
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Estudo da interface déficit sensorial e o diagnóstico do comprometimento cognitivo	308	Agravos prevalentes à saúde	Gael Ramos Torres	224016131	3º
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Estudo da interface déficit sensorial e o diagnóstico do comprometimento cognitivo	308	Agravos prevalentes à saúde	Siymon Bispo dos Santos	123016069	6º